

ATA DA 14ª REUNIÃO DO COLEGIADO DE LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR CAMPUS DE PARANAVAÍ

ATA N.º 014/2025

1 Ata da 14ª Reunião do Colegiado de Letras Português e Inglês da Universidade Estadual
2 do Paraná – UNESPAR Campus de Paranavaí, 10ª ordinária, realizada às quatorze horas
3 e trinta minutos, no dia 08 de dezembro de dois mil e vinte e cinco, com a seguinte pauta:
4 **I. Expediente:** 1 Informes. **II. Ordem do dia:** 2. Deliberação Relatório de projeto de ensino;
5 3. Deliberação Relatório de projeto de extensão. 4. Deliberação Relatório de projeto de
6 pesquisa. 5. Deliberação Relatórios finais de monitoria com bolsa. 6. Deliberação Planos
7 de trabalho de monitoria sem bolsa. 7. Prorrogação para envio dos textos completos do XII
8 SELLP. 8. Aprovação de PADs 2026. 9. Aprovação dos Planos de ensino 2026. 10. Outros
9 assuntos. Participaram da reunião os professores Marcelo José da Silva, Bruno Ciavolela,
10 Kleber Kurowsky e as professoras Luciana Ferreira Leal, Selma de Moraes Kunzler, Carolina
11 Filipaki de Carvalho, Fernanda Tonholi Sasso Curanishi, Maria de Fátima Pereira de Sena,
12 Daiane Karla Correia Jodar, Ellen Guilhen Barbosa Antonelli e Vanessa Leme Fadel
13 Steinhauer. A reunião foi presidida pelo prof. Marcelo José da Silva, coordenador do
14 colegiado. O coordenador agradeceu a presença de todos, perguntou se algum dos
15 presentes teria item para ser acrescentado à pauta da reunião. Na sequência solicitou
16 autorização para inclusão de deliberação sobre projeto de pesquisa apresentado pelo prof.
17 Marcelo. A inclusão foi aprovada e na sequência, iniciaram-se as discussões dos itens de
18 pauta: **I. Expediente:** 1. Informes. i) O coordenador informou sobre a necessidade de
19 confirmação para a solenidade em comemoração aos 60 anos da FAFIPA/UNESPAR
20 conforme orientação disponibilizada no grupo do colegiado. ii) Informou uma correção na
21 ata anterior, a ata seguiu como “Ata da 12ª Reunião” e “Ata nº 12” quando o correto seria
22 Ata da 13ª reunião e Ata nº 13. **II. Ordem do dia: Item 2. Deliberação Relatório de projeto**
23 **de ensino.** i) Foi apresentado o relatório do projeto de ensino “Introdução à Linguística: dos
24 conceitos às práticas analíticas” desenvolvido pelo prof. Bruno Ciavolella no período de
25 04/2025 a 12/2025, com o parecer favorável à aprovação elaborado pelo Marcelo. EM
26 REGIME DE DISCUSSÃO. Sem manifestações. EM REGIME DE VOTAÇÃO. Aprovado
27 por unanimidade. **Item 3. Deliberação Relatório de projeto de extensão.** Foram
28 apresentados os relatórios dos projetos de extensão “English Speaking Club - 2nd edition”
29 desenvolvido pelo prof. Marcelo Silva no período de 01/05/2025 a 31/10/2025, com o
30 parecer favorável à aprovação elaborado pelo prof. Bruno; “Let’s go green! inglês e
31 sustentabilidade para professores do amanhã”, desenvolvido pelo prof. Marcelo e a profa.
32 Carolina no período de 12/05/2025 e 02/12/2025 como ACE da disciplina Língua inglesa III,
33 com parecer favorável elaborado pelo prof. Kleber; e “Oficinas de criação literária: poesia e
34 prosa no FEMUP Jovem” desenvolvido pela profa. Carolina no período de 05/08/2025 a
35 16/11/2025, com o parecer favorável à aprovação elaborado pela profa. Vanessa. EM
36 REGIME DE DISCUSSÃO. O prof. Marcelo informou que o projeto English Speaking Club
37 - 2nd edition está sendo encerrado antes do prazo pela baixa procura e frequência dos
38 participantes e pelo encerramento da bolsa, e que o projeto Let’s go green! foi proposto
39 pela profa. Elen, mas com seu desligamento ele e a profa. Carolina assumiram a adequação
40 e execução do projeto ao assumirem a disciplina Língua Inglesa III. EM REGIME DE
41 VOTAÇÃO. Aprovados por unanimidade. **Item 4. Deliberação Relatório de projeto de**
42 **pesquisa.** Foi apresentado o relatório de pesquisa “Entre a poesia e a prosa: os aspectos
43 poéticos das narrativas de João Anzanello Carraschoza e sua recepção na Educação
44 Básica.” desenvolvido pela profa. Luciana F. Leal no período de 01/12/2021 a 30/11/2025,

45 com parecer favorável à aprovação elaborado pelo prof. Marcelo. EM REGIME DE
46 DISCUSSÃO. Sem manifestações. EM REGIME DE VOTAÇÃO. Aprovado por
47 unanimidade. **Item 5. Deliberação Relatórios finais de monitoria com bolsa.** Foram
48 apresentados os relatórios finais do bolsista e do orientador do Projeto “Monitoria em Língua
49 Inglesa” desenvolvido no período de 04/2025 a 12/2025 pela bolsista Gabriela Borin de
50 Souza orientada pelo prof. Marcelo Silva, e do Projeto “Imersão e ensino literário através
51 da experiência de monitoria” desenvolvido no período de 05/2025 a 12/2025 pela bolsista
52 Maria Lucia Simonetti Pires Silvestre orientada pelo prof. Kleber Kurowski. EM REGIME DE
53 DISCUSSÃO. Sem manifestações. EM REGIME DE VOTAÇÃO. Aprovado por
54 unanimidade. **Item 6. Deliberação Planos de trabalho de monitoria sem bolsa.** O prof.
55 Kleber apresentou o Plano de trabalho de monitoria sem bolsa “Ensino de teoria literária e
56 suas aplicabilidades”, vinculada ao componente curricular “Estudos literários”, e a profa.
57 Vanessa apresentou o Plano de trabalho de monitoria sem bolsa “Sintaxe em Prática:
58 Monitoria para o Desenvolvimento das Habilidades em Análise Sintática”, vinculado ao
59 componente curricular “Estrutura da Língua Portuguesa II: Sintaxe”. Ambos com monitor a
60 ser selecionado posteriormente. EM REGIME DE DISCUSSÃO. Aprovado por
61 unanimidade. Sem manifestações. EM REGIME DE VOTAÇÃO. Aprovado por
62 unanimidade. **Item 7. Prorrogação para envio dos textos completos do XII SELLP.** O
63 prof. Bruno, coordenador do XII SELLP, apresentou a proposta para prorrogação da data
64 de envio dos textos completos apresentados no XII SELLP para 28/02/2026. EM REGIME
65 DE DISCUSSÃO. Sem manifestações. EM REGIME DE VOTAÇÃO. Aprovado por
66 unanimidade. **Item 8. Aprovação de PADs 2026.** O coordenador do colegiado projetou
67 uma planilha com as atividades de cada professor com a carga horária correspondente de
68 acordo com a Resolução 07/2019 - COU/UNESPAR Regulamento de distribuição de carga
69 horária. Foram distribuídos os orientandos de estágio de acordo com a carga horária
70 disponível de cada professor e na sequência as atividades de pesquisa/extensão. EM
71 REGIME DE VOTAÇÃO. Aprovados por unanimidade. **Item 9. Aprovação dos Planos de**
72 **Ensino 2026.** Os professores apresentaram os PE conforme a atribuição de aulas ocorrida
73 anteriores: Profa. Carolina: Língua inglesa I, Literaturas de língua inglesa I, Literaturas de
74 língua inglesa II; Prof. Marcelo: Linguística aplicada ao ensino de LI, Produção e
75 compreensão oral e escrita em LI, Metodologia e prática do ensino de LI; Profa. Fernanda:
76 Língua inglesa II, Língua inglesa III, Fundamentos do ensino da literatura e Cultura clássica;
77 Profa. Luciana: Literatura infantojuvenil e Literatura portuguesa II; Prof. Kleber: Estudos
78 literários, Literatura brasileira II e Literaturas africanas em LP; Profa. Ellen: Literatura
79 brasileira I e Literatura portuguesa I; Profa. Selma: Libras; Prof. Bruno: Fundamentos da
80 ciência linguística; Linguística aplicada ao ensino de LM e Multiletramentos, gêneros
81 discursivos e ensino; Profa. Daiane: Estrutura da língua portuguesa I: morfologia, Oficina
82 de leitura e produção textual, Texto, discurso e ensino e Língua portuguesa no curso de
83 Direito; Profa. Vanessa: Estrutura da língua portuguesa II: sintaxe e Metodologia e prática
84 do ensino de LP; Profa. Fátima: Letramento acadêmico e Língua portuguesa no curso de
85 Ciências Contábeis. EM REGIME DE DISCUSSÃO. Foi orientado a inclusão das
86 observações sobre o PAEE no Conteúdo Programático e na Avaliação. EM REGIME DE
87 VOTAÇÃO. Todos os PADs foram aprovados por unanimidade. **Item 10. Outros assuntos.**
88 i) EG 15/2024 - O prof. Marcelo informou que todos os equipamentos solicitados na EG
89 15/2024 foram recebidos e estão disponíveis no laboratório. É preciso organizar como o
90 laboratório será equipado. ii) Horário de aulas para 2026 - o coordenador informou que
91 ainda não foi elaborado o horário de aulas para 2026 e que alguns professores
92 manifestaram suas preferências, mas não será possível garantir o atendimento porque a
93 maioria informou aulas entre terça-feira e quinta-feira. O que se pretende garantir é que

94 aulas sejam distribuídas em um número menor de dias na semana. iii) O coordenador
95 solicitou sugestões para data de entrega dos relatórios de frequência 2025, com tempo
96 hábil para que sejam encaminhados à secretaria até o dia 19/12/2025. EM REGIME DE
97 DISCUSSÃO: O coordenador sugeriu a entrega no dia 16/12/2025 para quem já cumpriu a
98 carga horária da disciplina. EM REGIME DE APROVAÇÃO: Foi aprovada a data de
99 sugerida. **Item 11. Deliberação sobre projeto de pesquisa.** O prof. Marcelo apresentou o
100 projeto de pesquisa “Tecnologias assistivas digitais na promoção de práticas inclusivas na
101 educação básica” a ser desenvolvido no período de 01/02/2026 a 31/01/2029 junto ao
102 Programa de Mestrado profissional em Educação Inclusiva - PROFEI, com parecer
103 favorável à aprovação elaborado pela profa. Selma. EM REGIME DE DISCUSSÃO. Sem
104 manifestações. EM REGIME DE VOTAÇÃO. Nada mais havendo a ser tratado, o(a)
105 presidente da sessão, prof. Marcelo José da Silva, agradeceu a presença de todos e
106 encerrou a sessão às dezesseis horas e quarenta minutos. Eu, Marcelo José da Silva,
107 coordenador do colegiado, lavrei a presente Ata, que após aprovada será assinada pelos
108 presentes.

Ata 311/2025.

Documento: **Atareuniaodecolegiado1425.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Marcelo Jose da Silva (XXX.943.311-XX)** em 09/12/2025 23:26, **Selma de Moraes Kunzler (XXX.755.529-XX)** em 10/12/2025 07:51 Local: UNESPAR/PVAI/COL/LET, **Carolina Filipaki de Carvalho (XXX.301.109-XX)** em 10/12/2025 07:52 Local: UNESPAR/PVAI/COL/LET, **Vanessa Leme Fadel Steinhauer (XXX.888.619-XX)** em 10/12/2025 09:15 Local: UNESPAR/PVAI/COL/LET, **Kleber Kurowsky (XXX.974.869-XX)** em 10/12/2025 11:19 Local: UNESPAR/PVAI/COL/LET, **Bruno Ciavolella (XXX.132.709-XX)** em 10/12/2025 11:20 Local: UNESPAR/PVAI/COL/LET, **Maria de Fátima Pereira de Sena (XXX.418.689-XX)** em 10/12/2025 13:20 Local: UNESPAR/PVAI/COL/LET.

Assinatura Simples realizada por: **Luciana Ferreira Leal (XXX.554.718-XX)** em 10/12/2025 07:29, **Daiane Karla Correia Jodar (XXX.378.249-XX)** em 10/12/2025 07:55 Local: UNESPAR/PVAI/COL/LET, **Ellen Guilhen Barbosa Antonelli (XXX.717.798-XX)** em 10/12/2025 08:29 Local: UNESPAR/PVAI/COL/LET, **Fernanda Tonholi Sasso Curanishi (XXX.527.859-XX)** em 10/12/2025 11:14 Local: UNESPAR/PVAI/COL/LET.

Inserido ao documento **1.796.093** por: **Marcelo Jose da Silva** em: 09/12/2025 23:25.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
0ce7e3272bfd804ccc43ed41d1147120

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras – Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos do Ensino de Literatura		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	90 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	30 horas		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Fernanda Tonholi Sasso Curanishi		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Letras		

2. EMENTA

Cultura, oralidade e literatura: Definições iniciais. Primeiros contatos: o nascimento dos gêneros. Literatura e cotidiano: os gêneros hoje. Operadores de leitura do texto poético. Operadores de leitura do texto narrativo. Literatura no cotidiano: ensino nas matrizes curriculares do novo Ensino Médio. Didática do ensino de literatura. Mídias e meios: literatura e tecnologias. Caminhos e meios: Didática do ensino de literatura orientada para vestibulares. Autonomia crítica de leitura. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico.

3. OBJETIVOS

- Oportunizar ao acadêmico a aquisição de conteúdos teóricos literários e a instrumentalização de métodos que o capacitem tanto ao ensino quanto à análise crítica da obra literária quanto aos aspectos temático e estético, bem como à sua aplicação prática.
- Levar o aluno a produzir textos de caráter analítico-interpretativo, organizados dissertativamente, segundo as exigências do discurso científico.
- Possibilitar discussões contemporâneas presentes nas leituras a serem analisadas: meio ambiente, etarismo, desigualdade social, deficiência e questões de gênero em diferentes culturas.
- Oportunizar ao aluno experiências de compreensão literária incluindo autores que perpassam do cânone ao popular;
- Aprimorar as estratégias de leitura e ensino desses conteúdos, sendo possível relacioná-los com leituras complementares que ampliem o senso crítico dos acadêmicos;
- Noções teórico-introdutórias: Candido, Barthes e Rildo Cosson.

- Estudar os eixos da BNCC que necessitam da literatura para o processo de ensino-aprendizagem.
- Apresentar possibilidades do ensino de literatura no meio eletrônico.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre

A Arte e a Literatura:

- 1 – Literatura: natureza e conceituação;
- 2 - Literatura e cotidiano: os gêneros hoje.
- 3 – Texto poético e texto narrativo: conceituações.

2º bimestre

Gêneros Literários:

- 1 – Conceito e classificação dos gêneros e formas (lírico, narrativo e dramático);
- 2 – Caracterização geral dos gêneros e formas correspondentes;
- 3 – A crônica, o conto e o romance. Definição e características;
- 4 – Tipologia da crônica, do conto e do romance nos contextos de época.

3º bimestre

Literatura no cotidiano:

- 1 - Ensino nas matrizes curriculares do novo Ensino Médio.
- 2 - Didática do ensino de literatura.
- 3 - Mídias e meios: literatura e tecnologias.
- 4 - Didática do ensino de literatura orientada para vestibulares.

4º bimestre

O Fenômeno Poético

- 1 - Elementos estruturais da linguagem poética;
- 2 – Níveis de análise poética
- 3 - Imagística.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do *Déficit* de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas ocorrerão por meio de encontros presenciais e semipresenciais assíncronos, com exposição de leitura teórica e aplicação em exercícios com o texto literário.

Durante a exposição do conteúdo, haverá a relação entre teoria e prática.

Ao longo da disciplina, a exposição de textos teóricos aumentará gradualmente, primando pelo desenvolvimento da autonomia de leitura.

Realização de revisões após cada eixo de conteúdo, a fim de reforçar os assuntos aprendidos.

Realização de atividades que coloquem os alunos em contato com o texto literário e seus mecanismos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos de multimídia (Data Show, audiovisuais, etc.);
- Quadro/Giz;
- Impressões;
- Textos fotocopiados;
- Textos em meio eletrônicos;
- Produção individual e em grupo de textos críticos sobre leituras teóricas e literárias.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá mediante participação de alunos nas aulas, verificando o conteúdo por eles internalizado; essa parte, no entanto, é processual formativa e não prevê atribuição de nota. Além disso:

- Produção de uma ou mais atividades de teor crítico-reflexivo (Valor: 4,0 pontos)
- Avaliação individual, considerando teorias e obras vistas em aula (6,0 pontos).

O aluno que não realizar a prova terá o prazo de 72 horas para protocolar o pedido de nova avaliação no SIGES. Após esse período, o professor não realizará nova avaliação referente ao período perdido.

Trabalhos não entregues na data prevista poderão ser aceitos até a aula seguinte, com atribuição máxima de 50% da nota originalmente prevista.

A avaliação de exame consistirá em uma prova acerca de um conteúdo específico ou de todo o conteúdo do ano, a definir. Será uma prova única com valor de 0 a 100.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

Uso Consciente de Inteligência Artificial (IA) – Ano 2026

Para garantir a integridade acadêmica, a formação crítica e o uso ético de tecnologias emergentes, os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes — tanto presenciais quanto remotos — deverão seguir os seguintes critérios relacionados ao uso de Inteligência Artificial (IA):

A utilização de IA deve seguir princípios éticos e de responsabilidade social.

Não será permitido o uso de IA para gerar conteúdos que promovam discriminação, preconceito, discursos ofensivos, falsificação de dados ou desinformação. Será valorizado o uso da tecnologia de forma inclusiva, acessível e que favoreça o pensamento crítico.

É permitido utilizar IA como apoio ao processo de aprendizagem, incluindo: esclarecimento de dúvidas, revisão textual, estudo de conceitos, planejamento de ideias, análise inicial de textos, roteirização e sugestões de organização.

Não será permitido apresentar textos prontos sem intervenção autoral, produzir referências inexistentes, manipular dados ou utilizar IA de forma que comprometa a autenticidade do trabalho. Casos identificados pela professora poderão resultar em descontos na nota.

O estudante deverá declarar, no início ou ao final do trabalho, se utilizou ferramentas de IA e para quais finalidades (ex.: revisão textual, organização de ideias, síntese de textos, geração de imagens).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Aguiar e Silva, V.M. de. Teoria da Literatura. Coimbra Almedina, 1991.
 BARTHES, Roland. O prazer do texto. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006.
 Candido, A. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 7. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985.
 Cosson. Rildo. Paradigmas do ensino de literatura. São Paulo: Contexto, 2020.
 Durão, F. A. Metodologia de pesquisa em literatura. São Paulo: Parábola, 2020.
 Zilberman, R. A leitura e o ensino da literatura. Curitiba: InterSaberes, 2013.

COMPLEMENTAR

Cadernatori, L. H. Periódicos Literários. São Paulo: Ática, 2000.
 Fabrino, A. M. J. História da Literatura Universal. Curitiba: InterSaberes, 2014.
 Silva, A. M. dos S.; GOMES, Roberto. Análise do texto literário: orientações estilísticas. Curitiba: Criar Edições Ltda, 1981.
 Souza, J. M. de; HIRSCH, Eugenio. Didática da literatura. São Paulo: Forense, 1982.
 Zilberman, R. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 1989.
 Trujillo, A. M. Metodologias do ensino de literatura. Travessias. v. 15 n. 1 (2021). Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/25421>. Acesso em 21/08/2022.
 Vernant, J. P. As origens do pensamento grego. Trad. Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português-Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Língua Inglesa I		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano		
TURMA:	Única	TURNO	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	100 h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20 h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Carolina Filipaki de Carvalho		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora / Letras		

2. EMENTA

Desenvolvimento de competência linguística em nível básico.

Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito. Introdução aos aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa. Introdução à leitura de textos em língua inglesa por meio da aplicação de técnicas de leitura.

Reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem de língua inglesa.

Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral

- Atender às necessidades de desenvolvimento, em nível básico, das competências gramatical, escrita e oral na língua inglesa, necessárias ao aluno ingressante, bem como sua dimensão intercultural, em nível A1, de acordo com o CEFR (Common European Framework of Reference for Languages).

Objetivos específicos

- Conhecer a gramática da língua inglesa, em nível básico, por meio da descrição e análise de aspectos sintáticos;
- Construir conhecimento léxico-gramatical, discursivo e pragmático na língua inglesa;
- Desenvolver habilidades comunicativas orais e escritas em língua inglesa;
- Sensibilizar os estudantes quanto às diferentes formas de pronúncia/sotaques em língua inglesa;
- Desenvolver a habilidade leitora por meio da prática de leitura de textos diversos em língua inglesa;
- Conhecer os elementos fonéticos básicos do inglês para melhorar seu desempenho no idioma e sua capacidade de compreensão e produção oral.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático terá como guia os livros *Keynotes* e *Keynotes workbook*, conforme consta na referência bibliográfica complementar. Se houver tempo hábil, mais unidades poderão ser exploradas:

Atividades de nivelamento - revisão de conceitos e tópicos fundamentais:

- alfabeto em língua inglesa
- números
- pronomes pessoais

UNIDADE 1 – Music and Movie Genres

Vocabulary: Music and movie genres

Listening: My passion for music – Phillip Jones, musician

Language Focus: Talking about likes and interests; Simple present; contractions and possessives

Reading: Bluegrass for a new generation – Bluegrass from New Jersey (Sleepy Man Banjo Boys)

Speaking: Introducing yourself

Communication: Getting to know you

Writing: Write an email to introduce yourself

UNIDADE 2 – Things We Spend Money On

Vocabulary: Things we spend money on

Listening: How I spend my money – Stella Hekker, student

Language Focus: Talking about habits and routines; Simple present with adverbs of frequency; verb to be and action verbs

Reading: Buy nothing new – Wearing Nothing New (Jessi Arrington)

Speaking: Take a guess; syllable stress

Communication: Are you a green shopper?

Writing: Writing a social media post

UNIDADE 3 – Job Titles

Vocabulary: Job titles

Listening: Interview with a TV presenter – Richard Lenton, journalist

Language Focus: Asking about and describing jobs; Likes vs. would like

Reading: A dancer's dream – The Joy of Surfing in the Ice-Cold Water (Chris Burkard)

Speaking: A future job; intonation

Communication: What's my job?

Writing: Writing about a dream job

UNIDADE 4 – Describing Abilities

Vocabulary: Collocations to describe abilities

Listening: A unique ability – Okotanpe, contact juggler; distinguishing similar sounds

Language Focus: Describing abilities and talents; can/can't

Reading: Pro gaming: A dream career? – The Orchestra in My Mouth (Tom Thum)

Speaking: A talented class

Communication: Recommending a job

Writing: Writing about someone with an unusual ability

UNIDADE 5 – Gadgets and Technology

Vocabulary: Adjectives to describe gadgets

Listening: How I used drones to make an amazing video – Sam Cossman, explorer

Language Focus: Describing things and how they work; Quantifiers; homonyms

Reading: Wearable technology – Flying Like a Bird – Fly with the Jetman (Yves Rossy)

Speaking: A new app

Communication: Essential apps

Writing: Writing a review of a piece of technology

UNIDADE 6 – Daily Challenges

Vocabulary: Daily challenges

Listening: It's no big deal – Vasu Sojitra, skier

Language Focus: Describing sequence; Time clauses; imperatives

Reading: Dealing with exam stress – Living without fear – How I Use Sonar to Navigate the World (Daniel Kish)

Speaking: Dos and don'ts

Communication: Dos and don'ts in different places

Writing: Writing about a person who overcame a challenge

Atividades de prática

- Ao longo dos quatro bimestres serão escalonadas as 20h de atividades voltadas à prática docente, as quais poderão ser realizadas de modo remoto e/ou presencial e podem incluir a preparação, apresentação e análise de materiais didáticos.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes. As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas diversas estratégias com o objetivo de conscientizar os acadêmicos acerca da importância dos temas propostos para o componente, com vistas à sua formação profissional. O processo de ensino e de aprendizagem se desenvolverá através de atividades que demandarão participação e engajamento do(a)s discentes, priorizando metodologias ativas, que podem incluir seminários, atividades em grupo, análise e

estudos de casos, criação de materiais didáticos, apresentações em diferentes formatos, incluindo mídias digitais, leitura e escrita de textos, entre outros. Poderão ser convidados profissionais externos para atividades na disciplina, tais como palestras e oficinas, entre outras.

As aulas ocorrerão majoritariamente em língua inglesa, considerando-se o nível de conhecimento linguístico da turma. As provas bimestrais poderão ocorrer no formato de prova objetiva, dissertativa e/ou oral. Embora a modalidade de ensino seja presencial, atividades realizadas de forma assíncrona também terão espaço, seja a partir da produção de textos multimodais online, da atuação em fórum de discussão, do acesso a materiais de estudo/leitura em plataforma virtual, de lista de exercícios, ou da aplicação de questionários e da condução de estudo dirigido em ambiente virtual de aprendizagem disponibilizado pela instituição.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

As atividades serão desenvolvidas com o auxílio de livros, capítulos de livros, artigos científicos, recursos multimídia, filmes, obras de arte e jogos. Poderão ser utilizados a sala de aula, o laboratório de línguas, laboratório de informática e recursos tecnológicos como *data-show*, computadores e celulares. O livro *Keynotes*, conforme referência bibliográfica complementar, será adotado como material didático para a disciplina.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma contínua, a partir da participação dos acadêmicos em todas atividades propostas, bem como a realização de avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e em grupos, seminários e pesquisas. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista pela professora. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho, sem possibilidade de refacção.

O uso de inteligência artificial deverá seguir as normativas da UNESPAR determinadas pelas Diretrizes Éticas no Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial - INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA 01/2025.

Entre os instrumentos de avaliação da aprendizagem podem constar:

- Provas compostas por questões discursivas e/ou objetivas, e/ou provas orais, em língua inglesa, realizadas em datas previamente acordadas com a turma;
- Apresentações orais individuais ou em grupo;
- Apresentações e performances individuais ou em grupo em momentos de aula ou atividades extracurriculares, tais como eventos culturais que dialoguem com a disciplina;
- Produções individuais ou em grupo por meio da utilização de tecnologias digitais, incluindo gravação de áudio e/ou imagem;
- Produção de trabalhos escritos em língua inglesa;
- Nas atividades avaliativas escritas serão considerados os aspectos linguístico-discursivos, tendo como objetivo verificar a habilidade do(a) acadêmico(a) na adequação da linguagem ao tema e ao gênero.
- Nas atividades avaliativas orais serão observadas, além dos aspectos linguísticos, a inteligibilidade da fala, como a pronúncia e o uso de vocabulário adequado;
- Os trabalhos, quando fizerem parte da avaliação bimestral, terão seus valores informados previamente, no momento da atribuição da atividade;
- No caso de ausência no dia da prova bimestral, o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos, no prazo de até 72 horas, para a realização de segunda oportunidade, mediante justificativa, sendo necessário posteriormente o agendamento com a professora.

- No caso de ausência em dia de trabalho avaliativo, o acadêmico deverá procurar a professora em até 48h para entregar/realizar o trabalho até a próxima aula, com desconto de 50% na nota, se não houver justificativa médica para a ausência.
 - A professora reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de trabalhos e provas não realizados/entregues na data estabelecida.
- O exame final segue as normas dispostas no Regulamento Interno da Unespar.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: OUP, 2018.

FERRO, J. **Around the world**: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Ibipex, 2006.

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Cambridge: CUP, 2015.

RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange 1**. 4th edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange 1** - workbook. 4th edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange Intro**. 4th edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange Intro** - workbook. 4th. edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

COMPLEMENTAR

BOHLKE, David. **Keynote 1**. Boston: National Geographic Learning / Cengage Learning, 2017.

CEVIK, Ben. **Keynote Workbook 1**. Boston: National Geographic Learning / Cengage Learning, 2017.

MEYERS, A. **Gateways to Academic Writing – effective sentences, paragraphs, and essays**. Pearson Education: New York, 2005.

OLIVEIRA, A. P. de; CRUZ, D. T. **Idea factory: a 100 games and fun activities for your English classes**. EDUFBA: Salvador, 2012.

PARNWELL, E. C. **Picture Dictionary**. Oxford English Picture Dictionary. Oxford: Oxford University Press, 1989.

Obs.: Ao longo do ano letivo a bibliografia pode sofrer alterações para atender às necessidades específicas da turma.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata Nº: _____

 Docente

 Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras – Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Estrutura da Língua Portuguesa I: Morfologia		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	100h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20h		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Daiane Karla Correia Jodar		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora – Estudos Linguísticos		

2. EMENTA

Estudo da estrutura e dos processos de formação de palavras de Língua Portuguesa. Classificação das palavras com base em critérios formais, semânticos e funcionais a partir de conceitos teóricos acerca dos aspectos morfológicos da Língua Portuguesa, como subsídios para apreensão do sistema linguístico da língua. Flexão verbal e flexão nominal. Análises morfológicas do português em uso. Problemas da classificação tradicional das palavras na Língua Portuguesa relacionados ao reconhecimento da estrutura e seu funcionamento, bem como a reflexão do acadêmico sobre as diferentes perspectivas de teóricos da Língua Portuguesa acerca dos padrões morfossintáticos e suas implicações pedagógicas nos níveis fundamental e médio. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico.

3. OBJETIVOS

- Promover a análise das estruturas mínimas constituintes dos vocábulos de Língua Portuguesa, sob o viés semântico-pragmático.
- Adquirir conceitos teóricos básicos acerca dos aspectos morfológicos da Língua Portuguesa, como subsídios para uma apreensão do sistema linguístico da língua.

-Tomar como ponto de partida os estudos de cunho tradicional, sobretudo os advindos da NGB (Nomenclatura Gramatical Brasileira) para, depois, apresentar uma proposta funcionalista para o estudo dos mesmos fenômenos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Conceitos e definições do estudo da Morfologia;
- ✓ Objeto e estudo da Morfologia;
- ✓ Vocábulo mórfico e morfema;
- ✓ Análise mórfica e tipos de morfema;
- ✓ Elementos básicos do vocábulo mórfico;
- ✓ Processos de formação de palavras;
- ✓ Derivação e composição;
- ✓ Outros processos de formação de palavras;
- ✓ Flexão x derivação: definição e contraste;
- ✓ O fenômeno do grau em português;
- ✓ Os vocábulos variáveis: substantivo, adjetivo, pronome, artigo, verbo;
- ✓ Os vocábulos invariáveis: advérbio;
- ✓ Junção: preposição e conjunção;
- ✓ Interjeição;
- ✓ As classes de palavras na Gramática Tradicional;
- ✓ A interação entre os componentes morfológico, sintático e semântico no estabelecimento das categorias gramaticais.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes. As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem teórica a ser utilizada nas aulas presenciais seguirá a perspectiva da gramática tradicional e funcionalista com base nos autores que discorrem sobre os problemas de classificação das palavras na língua portuguesa.

O procedimento metodológico adotado valorizará diversos recursos que, em conjunto, contribuirão para um aprendizado efetivo do acadêmico. Desse modo, os conteúdos serão introduzidos, primeiramente, com uma breve explanação que procurará criar um ambiente de construção do aprendizado por meio do questionamento acerca do que os alunos já sabem sobre

o assunto abordado. Além disso, os alunos realizarão atividades de reflexão nas quais farão análises linguísticas diversas, de modo a colocar em prática o que aprenderam nas aulas.

Os conteúdos serão apresentados por meio de: aulas expositivas, vídeos, conteúdos e materiais de apoio, trabalhos e atividades avaliativas em equipe ou individuais, estudo dirigido através de exercícios de análise, debates em sala, e-mail da turma e redes sociais (*WhatsApp*).

De acordo com o PPC do curso, a disciplina terá oferta de **20h** para atividades práticas que serão desenvolvidas em sala de aula através de atividades em grupo, listas de exercícios, estudo dirigido através da análise e discussão da classificação de palavras presente nos livros didáticos do ensino fundamental e médio a fim de que o acadêmico possa compreender os problemas de classificação, contribuindo para a formação geral do estudante.

A mediação nas atividades será efetuada pela professora, bem como o acompanhamento, a realização, a correção e a devolutiva dessas atividades.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa; giz; material impresso; recursos audiovisuais; aplicativo de conversa on-line; computador/notebook; celular; internet; vídeos e videoaulas; apostilas; livros etc.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação faz parte da atividade acadêmica, e assim, há necessidade ser vista como um componente importante para o processo formativo do discente. Vários são os critérios de avaliação que poderão ser utilizados nesta disciplina. Caberá ao professor, em acordo com os alunos, eleger os critérios e instrumentos aplicados de forma individual e/ou em grupo, que melhor atenderão as necessidades para cada etapa (bimestre) da disciplina. Toda avaliação será agendada previamente, assim, os acadêmicos terão tempo para se prepararem com relação aos conteúdos ministrados e leituras direcionadas.

- ✓ **Apresentação sobre o conteúdo (20):** Os acadêmicos, após a realização de leituras direcionadas deverão realizar uma concisa apresentação sobre o conteúdo ministrado em sala. Para essa avaliação serão propostos alguns instrumentos como: Mapa conceitual, seminários, estudo dirigido, explanação oral/ escrita. Apresentação escrita referente aos conteúdos solicitados no decorrer do bimestre. Esta avaliação será agendada com antecedência, com base nos textos teóricos estudados anteriormente e também nas orientações da professora.
- ✓ **Discussão sobre o conteúdo (20):** o acadêmico deverá participar atentamente das aulas de modo a ampliar/questionar o conhecimento sobre os conteúdos anteriormente ministrados. Os instrumentos de avaliação utilizados poderão ser: Debate, discussão em grupo, relatos orais entre outros.

- ✓ **Avaliação escrita (60):** Esta avaliação será individual, agendada com antecedência, com base nos textos teóricos estudados anteriormente. Os instrumentos utilizados nesta avaliação deverão, sempre que possível, estarem associados à Morfologia, resolução de atividades, questionários analíticos/discursivos, avaliação criativa (com ou sem consulta de fontes).

Não serão corrigidas e nem acatados pedidos de revisão de avaliações redigidas a lápis. As atividades avaliativas entregues após o prazo serão recebidos até a próxima aula/semana valendo 50% da nota. A professora reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data.

No caso de ausência no dia da avaliação, (avaliação escrita, apresentações e/ou discussões) o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa legal, sendo necessário posteriormente o agendamento com a professora. O exame final será composto de todos os conteúdos estudados durante o ano letivo, sendo realizado na forma de atividade escrita com valor de 0 a 100.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Curso de 1o e 2o graus. 22 ed. São Paulo: Nacional, 1977.

CÂMARA JR, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1982.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

COMPLEMENTAR

HINTZE, A. C. J; PANTE. M. R. **Classes de Palavras e seu funcionamento em Português**. 1a. ed. Maringá: Eduem, 2011. v. 21.

HINTZE, A. C. J; PANTE. M. R. **Introdução aos estudos de Morfologia de Língua Portuguesa: formação de palavras, usos e funções**. 1a. ed. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá-Eduem, 2011. v. 1.

NEVES, M. H. M. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROCHA LIMA, C. H. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 15 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.

Ao longo do ano letivo poderão ser acrescentadas novas bibliografias.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14



Daiane Karla Correia Jodar
Docente

Marcelo José da Silva
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras – Português e Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos da Ciência Linguística		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	110h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	10h		
CARGA HORÁRIA EAD:	10 h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Bruno Ciavolella		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Letras		

2. EMENTA

Estudo das teorias linguísticas fundamentais para o estudo de fonética, fonologia e das variações presentes na língua materna. Desenvolvimento de habilidades e competências para a prática do conhecimento fonético em razão do aperfeiçoamento da pronúncia, da produção oral e da exploração da oralidade. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico.

3. OBJETIVOS

GERAL: Compreender a linguagem e a língua em seus aspectos elementares, focalizando a Linguística como área de investigação que se ocupa dos fenômenos da interação humana, a partir de diferentes perspectivas.

ESPECÍFICOS

- Discutir conceitos introdutórios para a compreensão do funcionamento da linguagem e da língua, a partir das diferentes correntes linguísticas.
- Entender a Linguística como a Ciência da Linguagem, fazendo um panorama pela história/constituição dessa área do conhecimento, seus precursores e sua gênese;

- c) Estudar as correntes linguísticas surgidas na primeira metade do século XX, o Estruturalismo e o Gerativismo, suas teses, seus principais expoentes e suas contribuições enquanto paradigmas de investigação da linguagem e da língua e para o ensino de Língua Portuguesa;
- d) Estudar os Princípios da Fonética e da Fonologia, bem como sua importância para a formação do profissional em Letras.
- e) Estudar os Princípios da Sociolinguística e suas implicações no ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Ciência Linguística

1.1. Definição, método e objeto de estudo

1.2. Panorama dos estudos linguísticos.

1.3 Estudos Linguísticos e o ensino de Língua Portuguesa

2. A visão saussuriana da linguagem

2.1 Teses saussurianas: signo linguístico, langue, parole, sintagma, paradigma, valor linguístico

3. Princípios da Fonética e da Fonologia

3.1 Os sons da fala: fonética e fonologia

3.2 Aparelho fonador

3.3 Sons da fala

3.4 Fonema, alofone e arquifonema

3.5 Traços distintivos

3.6 Práticas de análise fonética e fonológica e o Ensino de Língua Portuguesa.

4. A Linguística Gerativa

4.1 Noam Chomsky e suas teses sobre a aquisição e o funcionamento da língua/linguagem

4.2 Princípios da Gramática Gerativa Transformacional

5. Sociolinguística

5.1 Variação Linguística

5.2 Normas Linguísticas

5.3 Preconceito Linguístico

5.4 Sociolinguística Educacional

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos

funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes. As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem constituir-se-á de práticas interativas, dentre as quais:

- a) Leituras teóricas antecipadas;
- b) Leituras dirigidas;
- c) Práticas de leitura e de escrita orientadas: resumos, seminários, resposta interpretativa, resposta argumentativa, fichamentos, mapas conceituais, elaboração de materiais didáticos, elaboração de conteúdo para as redes sociais.
- d) Aulas expositivas
- e) Exercícios práticos e analíticos relacionados à teoria.

De acordo com PPC, estão previstas 10h para o desenvolvimento de Práticas Pedagógicas como Componente Curricular (PPed), as quais realizar-se-ão por meio da elaboração de atividades para práticas de leitura e de escrita relacionadas ao ensino de línguas. Além disso, a carga horária das atividades educacionais à distância será desenvolvida no ambiente virtual de aprendizagem oficial da instituição (Moodle) por meio do uso integrado das tecnologias de informação e comunicação. A mediação das atividades educacionais a distância será efetuada pelo professor, bem como o acompanhamento, a realização, a correção e a devolutiva dessas atividades. (10h)

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- 1- Data-show e notebook
- 2- Quadro de giz e giz
- 3- Filmes (aparelho de DVD e mídias)
- 4- Excertos de gravações - aparelho de som
- 5- Programa específico de computação: Nuendo 3
- 6- Rádio gravador e filmadora.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Em cada bimestre haverá a seguinte forma de avaliação:

1ª avaliação: A 1.ª avaliação a perfazer o total de 4,0 (quatro pontos) poderá ser realizada por uma ou por várias atividades avaliativas, dentre as seguintes possibilidades:

exercícios teóricos, práticos e analíticos para exposição em ambiente virtual; trabalhos de pesquisa, leituras teóricas antecipadas, práticas de escrita (resumos, fichamentos, resposta argumentativa, resposta interpretativa, artigo científico); práticas de oralidade (seminários, debates orais), práticas de elaboração de material didático e microensino, elaboração de conteúdos digitais para as redes sociais, podendo ser realizados na sala de aula ou extraclasse.

Caso o estudante perca a atividade avaliativa (no caso de ser realizada presencialmente) ou não entregue a atividade na data estipulada (no caso de atividade extraclasse), o estudante terá direito à entrega da atividade em outro prazo, desde que esteja por amparo legal, de acordo com as normas da Instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar via SIGES, em até 72 horas, a solicitação para nova oportunidade de realização de atividade avaliativa. Nos casos não amparados por amparo legal, a entrega de atividades, fora do prazo, poderá ser feita no máximo até a aula seguinte, acarretando automaticamente a perda de 50% (cinquenta por cento) do valor da atividade. O docente reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data.

2ª avaliação: Avaliação escrita presencial no valor de 6,0 (seis pontos).

Esta avaliação será feita presencialmente em sala de aula a partir de conteúdos definidos previamente pelo professor. Na correção, além dos conteúdos específicos, também serão avaliados o uso da norma padrão da língua, já que se trata de um texto escrito em contexto de avaliação formal. Não serão corrigidas e nem acatados pedidos de revisão de avaliações redigidas a lápis. O docente reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data. No caso de ausência no dia da avaliação, o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa legal, sendo necessário posteriormente o agendamento com o docente.

TOTALIZANDO: 10,0 (dez pontos)

EXAME FINAL: consistirá em uma prova escrita com valor de zero a dez e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante o ano letivo.

As horas EaD parcial da disciplina serão desenvolvidas pelo Moodle com o acompanhamento do professor.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem. Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Lingüística**. São Paulo: Contexto, 2002.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.) **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

SAUSSURE, F. de. **Curso de Linguística Geral**. Tradução Antônio Chelini, José Paulo Paes, Isidoro Blikstein. 25.ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

COMPLEMENTAR

BORTONI-RICARDO, S.M. **Educação em língua materna**: a Sociolingüística na sala de aula. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2004.

BORBA, F. S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. 12a ed. Campinas/SP: Pontes, 1998

CÂMARA, J. M. **História da Linguística**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1975.

FARACO, C. A.; ZILLES, A. M. S. **Pedagogia da variação linguística**: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola, 2015.

SILVA, M. C P. S; KOCH, I. G.V. **Lingüística aplicada ao português**: sintaxe. São Paulo: Cortez, 1983.

SILVA, T. C. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>8</u>
Mês:	<u>2</u>
Ano:	<u>2025</u>
Ata Nº:	<u>14/2025</u>



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Oficina de Leitura e Produção Textual		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	90h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	70h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20h		
CARGA HORÁRIA EAD:	30h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	03h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Daiane Karla Correia Jodar		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado		

2. EMENTA

Prática da leitura e da produção de textos a partir de uma abordagem enunciativa. Escrita colaborativa e processos de revisão e reescrita a fim de desenvolver nos acadêmicos competências relativas à leitura e à produção de textos orais e escritos, pertencentes a diferentes situações de interação e de comunicação, bem como promover a reflexão do acadêmico sobre seu próprio texto e o texto do outro, de modo que sejam percebidas as limitações e qualidades desses textos, tendo em vista o contexto de produção dos diferentes gêneros discursivos trabalhados. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver e/ou otimizar nos alunos competências relativas à leitura e produção de textos acadêmicos orais e escritos, pertencentes a diferentes situações de interação e de comunicação.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de competências em leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais e diferentes temáticas.

- Identificar e produzir os tipos de textos acadêmicos.
- Permitir que o acadêmico possa rever e criticar seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reescrita de textos.
- Apropriar-se dos efeitos do papel social de autor e do destinatário bem como da circulação do texto e efeitos pretendidos com esse tipo de produção textual.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Concepções de linguagem.
- Concepções de escrita.
- Concepções de leitura.
- Tipos de Leitura: Leitura de informação; leitura de consulta; leitura de para a ação; leitura de reflexão; leitura de linguagem poética.
- Etapas da leitura.
- Elementos da textualidade.
- Coesão textual.
- Coesão referencial (a partir do(s) contexto(s) de produção de leitura e de escrita).
- Coerência textual.
- Estrutura do parágrafo: Tópico frasal - frase-tópico; frases de desenvolvimento; frase de conclusão
- Tipologias e gêneros textuais/discursivos – práticas de escrita.
- Tipologia Descritiva.
- Tipologia Narrativa.
- Tipologia Argumentativa.
- Tipologia Injuntiva.
- Tipologia Expositiva.
- Esfera de circulação e/ou suporte: Tipos de suportes e sua importância para a construção de textos.
- Contexto e comando de produção.
- Gêneros textuais: Resenha e Resumo.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes. As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio do estudo da linguística aplicada ao ensino e à aprendizagem de Língua Portuguesa, procura-se viabilizar ao acadêmico o conhecimento de objetivos, concepções, métodos e técnicas do processo de produção textual. Para isso, nos aprofundamos em estudos teóricos e praticamos com estudos e discussões referentes às atividades referente à composição de elementos linguístico composicionais do texto, suas características estruturais e funções sociais. As leituras teóricas, atividades práticas de escrita e reescrita serão exploradas pela professora nas atividades cotidianas da disciplina. A carga horária das atividades educacionais à distância será desenvolvida no ambiente virtual de aprendizagem oficial da instituição (Moodle) por meio do uso integrado das tecnologias de informação e comunicação. A mediação das atividades educacionais a distância será efetuada pelo professor, bem como o acompanhamento e a verificação das atividades. Serão realizadas atividades práticas (20h): análises de livro didáticos, produções de materiais, comandos e contextos de produções entre outros.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- ✓ Textos teóricos;
- ✓ Livros didáticos;
- ✓ Materiais complementares;
- ✓ Recursos audiovisuais;
- ✓ Recursos tecnológicos (celular, computador, notebook, internet);
- ✓ Lousa.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação faz parte da atividade acadêmica, e assim, há necessidade ser vista como um componente importante para o processo formativo do discente. Vários são os critérios de avaliação que poderão ser utilizados nesta disciplina. Caberá ao professor, em acordo com os alunos, eleger os critérios e instrumentos aplicados de forma individual e/ou em grupo, que melhor atenderão as necessidades para cada etapa (bimestre) da disciplina. Toda avaliação será agendada previamente, assim, os acadêmicos terão tempo para se prepararem com relação aos conteúdos ministrados e leituras direcionadas.

- ✓ **Apresentação sobre o conteúdo (20):** Os acadêmicos, após a realização de leituras direcionadas. Para essa avaliação serão propostos alguns instrumentos como: Mapa conceitual, seminários, estudo dirigido, explanação oral/ escrita, questionários, pesquisas. Apresentação escrita referente aos gêneros solicitados no decorrer do bimestre. Esta avaliação será agendada com antecedência, com base nos textos teóricos estudados anteriormente e também nas orientações da professora.
- ✓ **Discussão sobre o conteúdo (20):** o acadêmico deverá participar atentamente das aulas de modo a ampliar/questionar o conhecimento sobre os conteúdos anteriormente

ministrados. Os instrumentos de avaliação utilizados poderão ser: Debate, discussão em grupo, relatos orais, fórum online entre outros.

- ✓ **Avaliação escrita (60):** Esta avaliação será individual, agendada com antecedência, com base nos textos teóricos estudados anteriormente. Os instrumentos utilizados nesta avaliação deverão, sempre que possível, estarem associados à prática de produção de texto (gêneros textuais), questionários analíticos/discursivos, avaliação criativa (com ou sem consulta de fontes).

Não serão corrigidas e nem acatados pedidos de revisão de avaliações redigidas a lápis. As atividades avaliativas entregues após o prazo serão recebidos até a próxima aula/semana valendo 50% da nota. A professora reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data.

As atividades desenvolvidas na modalidade EaD no Moodle poderão compor a nota de acordo com a indicação do professor.

No caso de ausência no dia da avaliação, (avaliação escrita, apresentações e/ou discussões) o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa legal, sendo necessário posteriormente o agendamento com a professora. O exame final será composto de todos os conteúdos estudados durante o ano letivo, sendo realizado na forma de atividade escrita com valor de 0 a 100.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2000
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.
- SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2004. p.21-39.

COMPLEMENTAR

- ANTUNES, I. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal: os gêneros do discurso*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 277–326.

BARBOSA, J. J. *Alfabetização e leitura*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério – 2º Grau. Série Formação do Professor; v. 16).

KOCH, I. G. V. *A coerência textual*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1991.

_____. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. *A coesão textual*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. *Argumentação e linguagem*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. *A intertextualidade e a construção dos sentidos*. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCH, I. G. V.; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. *Intertextualidade: diálogos possíveis*. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. *Estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Metodologia do trabalho científico*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, L.; LOUSADA, E. *Resumo*. 5. ed. São Paulo: Parábola, 2007.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola, 2002. p. ____.

MENEGASSI, R. J. *A produção e o ensino da escrita*. Maringá: EDUEM, 1998.

_____. *O professor e a escrita: a construção dos comandos de produção textual*. Maringá: EDUEM, 2003.

_____. *Etapas de leitura*. *Educação & Linguagem*, v. 8, n. 12, p. 79–91, 2005.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras - Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Cultura Clássica		
SÉRIE/PERÍODO:	2º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	90 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	30 horas		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	☒ ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Fernanda Tonholi Sasso Curanishi		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Letras		

2. EMENTA

Estudo dos gêneros épico, lírico e dramático na Literatura Greco-latina e suas manifestações na Literatura Ocidental, a fim de estimular o acadêmico a analisar o conceito de clássico com base no contexto da Antiguidade e sua relação com a contemporaneidade, bem como a produzir trabalhos de análise crítica, dentro dos padrões de exigência do discurso científico, como subsídios para o exercício da prática docente.

3. OBJETIVOS

Estudar a periodização da literatura Greco-latina e conhecer, através da leitura de algumas obras clássicas, a sua influência na Literatura Ocidental; Conduzir o aluno a refletir e comparar a Literatura Greco-Latina e sua influência nos movimentos literários e artísticos de toda a Literatura Ocidental, bem como sua influência no desenvolvimento social através dos tempos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A civilização greco-latina: características e especificidades
- Diálogos com a contemporaneidade
- Os Mitos: Inspirações, influências e rememorações.
- Poesia épica: Ilíada e Odisseia - Homero
- Eneida – Virgílio
- Poesia lírica: Safo, Catulo, Virgílio, Horácio e Ovídio

- Poesia dramática: tragédia
- Édipo Rei – Sófocles
- Oresteia – Ésquilo
- Medeia – Sêneca/Eurípides
- Poesia dramática: comédia
- Anfitrião e A marmitta – Plauto
- Lisístrata – Aristófanes

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do *Déficit* de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

O método utilizado nas aulas presenciais integrará diferentes recursos para promover um aprendizado efetivo. Inicialmente, cada conteúdo será introduzido por meio de uma breve explicação que buscará criar um ambiente favorável à construção do conhecimento, estimulando os alunos a refletirem sobre o que já sabem sobre o tema. Em seguida, eles realizarão atividades de análise e reflexão dos textos lidos e discutidos, aplicando na prática o que foi trabalhado em sala.

Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de aulas expositivas, videoaulas, materiais de apoio, estudos dirigidos com exercícios de leitura e análise de textos, debates em sala, além do uso de ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle) e do e-mail da turma.

Conforme o PPC do curso, a disciplina contará com 30 horas de atividades a distância, realizadas no Moodle, incluindo fóruns de discussão, leituras dirigidas e análises de textos. O objetivo é incentivar a prática da leitura e o estudo de obras reconhecidas pela crítica como marcos da literatura mundial, contribuindo para a formação geral do estudante.

A professora será responsável pela mediação, acompanhamento e orientação em todas essas atividades.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa; giz; material impresso; recursos audiovisuais; Plataforma de Ensino (Moodle); aplicativo de conversa on-line; computador/notebook; celular; internet; vídeos e videoaulas; apostilas; livros etc.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação bimestral será composta por prova escrita, realizada em data previamente divulgada, escrita de trabalhos de cunho acadêmico, trabalhos individuais ou colaborativos. O valor dos trabalhos será informado na solicitação dos mesmos, podendo ainda ser levado em consideração a participação do aluno em sala.

Tanto a prova quanto os trabalhos serão corrigidos de acordo com os critérios especificados pelo professor, sendo estes previamente informados à turma.

No caso de ausência no dia da avaliação (prova e/ou apresentações) o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa, sendo necessário posteriormente o agendamento com o professor.

As avaliações deverão ser redigidas com caneta azul ou preta. Não serão acatados pedidos de revisão de avaliações redigidas a lápis.

Os trabalhos deverão ser entregues em sala, no horário de aula e na data previamente acordada, sendo que trabalhos entregues após o prazo serão recebidos até a próxima aula valendo 50% da nota. O professor reserva-se o direito de alterar o conteúdo/tema de trabalhos não entregues na data.

As atividades, avaliativas ou não, eventualmente disponibilizadas por meio virtual deverão ser entregues ou realizadas até as 23h59 da data estipulada, devendo o aluno se atentar para eventuais indisponibilidades do sistema. Em caso de problema de força maior que impeça o acesso da turma ao meio virtual será disponibilizada outra forma de entrega ou realização das atividades. Os trabalhos que contiverem cópias (plágios), sejam de textos oriundos ou não da internet, receberão nota zero, sem nova oportunidade de avaliação.

O exame final consistirá em uma prova escrita com valor de 0 a 10,0 e versará sobre o conteúdo ministrado na disciplina durante todo o ano letivo.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

Uso Consciente de Inteligência Artificial (IA) – Ano 2026

Para garantir a integridade acadêmica, a formação crítica e o uso ético de tecnologias emergentes, os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes — tanto presenciais quanto remotos — deverão seguir os seguintes critérios relacionados ao uso de Inteligência Artificial (IA):

A utilização de IA deve seguir princípios éticos e de responsabilidade social.

Não será permitido o uso de IA para gerar conteúdos que promovam discriminação, preconceito, discursos ofensivos, falsificação de dados ou desinformação. Será valorizado o uso da tecnologia de forma inclusiva, acessível e que favoreça o pensamento crítico.

É permitido utilizar IA como apoio ao processo de aprendizagem, incluindo: esclarecimento de dúvidas, revisão textual, estudo de conceitos, planejamento de ideias, análise inicial de textos, roteirização e sugestões de organização.

Não será permitido apresentar textos prontos sem intervenção autoral, produzir referências inexistentes, manipular dados ou utilizar IA de forma que comprometa a autenticidade do trabalho. Casos identificados pela professora poderão resultar em descontos na nota.

O estudante deverá declarar, no início ou ao final do trabalho, se utilizou ferramentas de IA e para quais finalidades (ex.: revisão textual, organização de ideias, síntese de textos, geração de imagens).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARISTÓTELES. **Poética**. Tradução de Eudoro de Souza. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultura Ltda, 1999.

CARDOSO, Z. de A. **A literatura latina**. 3a. ed. rev. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

JAEGER, W. **Paidéia**: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

COMPLEMENTAR

BRANDÃO, J. de S. **Teatro grego**: tragédia e comédia. Petrópolis: Vozes, 1984.

BULFINCH, T. **O livro de ouro da mitologia**. 34. ed. São Paulo: Ediouro, 2006.

CALVINO, Í. **Por que ler os clássicos?** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GIORDANI, M. C. **História da Grécia**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GRIMAL, P. **Dicionário da Mitologia Grega e Romana**. Trad. De Victor Jaouille, 4. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, s/d.

KURY, M. da G. **Dicionário de Mitologia Grega e Romana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

PARATORE, E. **História da literatura latina**. Trad. Manuel Losa, S. J. Lisboa: Gulbenkian, 1987.

PEREIRA, M. H. da R. **Estudos de história da cultura clássica**. 3 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

VERNANT, J.-P. **As origens do pensamento grego**. Rio de Janeiro: Difel, 2004.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14

	Docente		Coordenação do curso	
--	----------------	--	-----------------------------	--

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Estudos Literários		
SÉRIE/PERÍODO:	2º		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	40		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Kleber Kurowsky		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor/Letras		

2. EMENTA

Conhecer a origem da literatura e compreender sua influência com o passar dos séculos. Divisão temporal da literatura em períodos, problematizando-os. Leitura e compreensão dos textos teóricos. Autonomia de leitura crítico-teórica. Conhecer o que é crítica literária. Problematização do cânone. Correntes críticas de análise. Aprofundar conhecimentos sobre a crítica contemporânea. Estudo teórico do texto poético e narrativo. Didática do ensino de literatura. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico.

3. OBJETIVOS

- Compreender o que constitui a natureza dos Estudos Literários (o que significa estudar literatura?);
- Estudar a ideia de cânone literário e seu significado na educação;
- Demonstrar a importância da crítica literária como ferramenta de interpretação;
- Explorar as várias correntes críticas que se formam a partir do século XX, criando a ideia contemporânea de literatura e de como ela é estudada.
- Produzir estratégias teoricamente embasadas de ensino na rede básica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os muitos significados de literatura no decorrer dos séculos;
- O cânone e o texto clássico
- O que é e qual a importância dos Estudos Literários.
- Formalismo e *New Criticism*;
- Fenomenologia e Estética da recepção;
- A história do Estruturalismo nos Estudos Literários;
- Estruturalismo e transformação;
- A Morte do Autor;
- O surgimento do pós-estruturalismo;
- Crítica feminista e *queer studies*;
- Ecocrítica e preservação ambiental;
- Introdução aos estudos decoloniais.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes. As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, presenciais, orientadas a partir de uma combinação de textos teóricos com textos literários, promovendo a aproximação entre teoria e a prática literária. Seguiremos uma abordagem em parte sincrônica e parte diacrônica, ou seja, utilizaremos o desenvolvimento histórico da ideia de Estudos Literários como um elemento informador da sequência de aulas; entretanto, não se trata de uma disciplina histórica, e sim que busque observar a construção e transformação de uma determinada ideia, apontando os diferentes contrastes que havia em um

mesmo período. Concomitantemente, de acordo com a carga horária prática da disciplina, essas ideias serão desenvolvidas conforme as necessidades da formação de professores para o ensino de literatura e de língua portuguesa na rede básica; ou seja, observar como isso se reflete no planejamento e na condução de aulas no ensino fundamental e ensino médio.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, computador, projetos, slides, textos fornecidos digitalmente através do Google Drive pelo link:

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de três formas:

PROVA:

Será realizada uma prova por bimestre, a ser realizada individualmente, sem nenhum tipo de consulta a outros materiais (físicos ou digitais), em sala de aula. A prova será constituída por questões dissertativas, com cada uma devendo ser respondida na forma de uma pequena redação, ficando a cargo dos discentes mobilizar seus conhecimentos e argumentar os pontos necessários. Nestas redações, os seguintes pontos serão avaliados:

- Mobilização dos conhecimentos teóricos empregados no decorrer do bimestre;
- Interpretação das obras literárias lidas no decorrer do bimestre;
- Relações estabelecidas com a prática docente no ensino básico;
- Atendimento à norma culta da língua portuguesa;
- Coesão e coerência.

RESENHA:

A cada bimestre, deverá ser produzida uma resenha sobre um dos textos informados neste plano de ensino. A resenha será realizada individualmente e em sala, com a possibilidade de consultar o texto a ser resenhado. A resenha, de caráter crítico, será avaliada a partir dos seguintes pontos:

- Emprego dos conhecimentos teóricos na interpretação textual;
- Relação com os contextos sociais e políticos da obra;
- Apontamentos dos usos da obra na sala de aula do ensino básico;
- Atendimento à norma culta da língua portuguesa;
- Coesão e coerência.

PLANO DE AULA:

Planos de aula serão construídos no decorrer do ano, devendo se adequar às teorias que serão estudadas naquele momento. Os planos serão avaliados a partir dos seguintes pontos:

- Apresentação (o papel daquele conhecimento para a formação do aluno na educação básica);
- Objetivos;
- Metodologias;
- Etapas de condução;
- Métodos de avaliação;
- Referências;
- Atendimento à norma culta da língua portuguesa;
- Coesão e coerência.

EXAME FINAL:

O exame final será realizado para os alunos que não conseguirem atingir média 7,0 no final do ano, mas que conseguiram atingir, no mínimo, média 4,0. O exame será constituído por questões dissertativas que envolvam o conteúdo de todo o ano letivo, e será avaliado pelos mesmos critérios que a prova.

SOBRE SEGUNDA CHAMADA:

Caso o aluno não possa comparecer em alguma das atividades, terá 72h para protocolar, pelo SIGES, justificativa legal para ter a oportunidade de realizar a segunda chamada.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem. Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BONNICI, T. ZOLIN, L. O. (org). **Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas**. 3.ed. Maringá: Eduem, 2009.

DURÃO, F. A. **O que é crítica literária?** São Paulo: Nankin Editorial, Parábola editorial, 2016.

FABRINO, A. M. J. **História da Literatura Universal**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

COMPLEMENTAR

BULHÕES, R. M. **A Periodização Literária: uma análise dos materiais didáticos em dois momentos do século XX**. 2007. 156f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2007.

CADERMATORI, L. H. **Periódicos Literários**. São Paulo: Ática, 2000.

CARPEAUX, O. M. **A Idade Média por Carpeaux**. São Paulo: Leya, 2012.

CARPEAUX, O. M. **História da Literatura Ocidental I**. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1959.

DURÃO, F. A. **Metodologia de pesquisa em literatura**. São Paulo: Parábola, 2020.

VERNANT, J. P. **As origens do Pensamento Grego**. Tradução por Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras – Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Língua Inglesa II		
SÉRIE/PERÍODO:	2º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	100horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20horas		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Fernanda Tonholi Sasso Curanishi		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora		

2. EMENTA

Desenvolvimento de competência linguística em nível pré-intermediário.
Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua inglesa.
Desenvolvimento dos aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa.
Leitura de textos em língua inglesa por meio da aplicação de técnicas de leitura.
Implicações pedagógicas para a prática docente.
Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral

Atender às necessidades de desenvolvimento, em nível pré-intermediário, das competências gramatical, escrita e oral na língua inglesa, necessárias aos acadêmicos do curso, bem como sua dimensão intercultural.

Objetivos específicos

Conhecer a gramática da língua inglesa, em nível pré-intermediário, por meio da descrição e análise de aspectos sintáticos.

Desenvolver habilidades comunicativas orais e escritas em língua inglesa culta.

Desenvolver a habilidade leitora por meio da prática de leitura de textos diversos em língua inglesa.

Conhecer os elementos fonéticos do inglês para melhorar o desempenho no idioma e a capacidade de compreensão e produção oral.

Discutir aspectos teórico-metodológicos do ensino da LI.

Aproximar acadêmicos de práticas desenvolvidas em sala de aula.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- verbos (tempo contínuo - presente e passado)
- verbos modais (can, could, may, might, must, should, would)
- substantivos (substantivos contáveis e incontáveis)
- adjetivos (comparativo e superlativo)
- estrutura das frases (orações relativas - who, which, that, whom)

Leitura

Analisar características do texto (títulos, subtítulos, gráficos)

Fazer inferências e previsões

Escrita

Redigir parágrafos utilizando estruturas gramaticais intermédias

Desenvolver redações (introdução, corpo, conclusão)

Utilizar estruturas de frases variadas para efeitos e clareza

Audição

Ouvir para obter informações pormenorizadas: compreender conversas mais longas, instruções e palestras curtas.

Praticar a audição para fins específicos: tomar notas, seguir instruções e completar tarefas com base em informações áudio.

Falar

Envolver-se em conversas e discussões

Participar em debates e apresentações

Expressar opiniões e apresentar razões

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do *Déficit* de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A escolha da abordagem teórica a ser utilizada nas aulas poderá variar dentre as seguintes: gramática estrutural, funcional, sistêmico-funcional.

Os conteúdos serão apresentados por meio de:

- Aulas expositivas-dialogadas.
- Aplicação de técnicas de estudos individuais, em pares ou grupos.
- Apresentações orais em língua inglesa.
- Seminários.

- Elaboração de atividades práticas (plano de aula, sequência didática, análise de material didático, elaboração de material didático, elaboração de rubricas para avaliação)

Estudo de textos teóricos acerca das “teorias de aquisição e aprendizagem de Língua inglesa e métodos e abordagens de ensino de língua inglesa.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livro Didático.

Material Complementar.

Recursos audiovisuais.

Laboratório de línguas.

Recursos tecnológicos (celular, computador, notebook, internet).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação bimestral será composta por prova escrita, realizada em data previamente divulgada, trabalhos individuais ou colaborativos e material digital criado pelos estudantes. O valor dos trabalhos será informado na solicitação dos mesmos, podendo ainda ser levado em consideração a participação do aluno em sala de aula.

Tanto a prova quanto os trabalhos serão corrigidos de acordo com os critérios especificados pelo professor, sendo estes previamente informados à turma.

No caso de ausência no dia da avaliação (prova e/ou apresentações) o acadêmico deverá protocolizar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa, sendo necessário posteriormente o agendamento com o professor.

Trabalhos não entregues na data prevista poderão ser aceitos até a aula seguinte, com atribuição máxima de 50% da nota originalmente prevista.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

Uso Consciente de Inteligência Artificial (IA) – Ano 2026

Para garantir a integridade acadêmica, a formação crítica e o uso ético de tecnologias emergentes, os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes — tanto presenciais quanto remotos — deverão seguir os seguintes critérios relacionados ao uso de Inteligência Artificial (IA):

A utilização de IA deve seguir princípios éticos e de responsabilidade social. Não será permitido o uso de IA para gerar conteúdos que promovam discriminação, preconceito, discursos ofensivos, falsificação de dados ou desinformação. Será valorizado o uso da tecnologia de forma inclusiva, acessível e que favoreça o pensamento crítico.

É permitido utilizar IA como apoio ao processo de aprendizagem, incluindo: esclarecimento de dúvidas, revisão textual, estudo de conceitos, planejamento de ideias, análise inicial de textos, roteirização e sugestões de organização.

Não será permitido apresentar textos prontos sem intervenção autoral, produzir referências inexistentes, manipular dados ou utilizar IA de forma que comprometa a autenticidade do trabalho. Casos identificados pela professora poderão resultar em descontos na nota.

O estudante deverá declarar, no início ou ao final do trabalho, se utilizou ferramentas de IA e para quais finalidades (ex.: revisão textual, organização de ideias, síntese de textos, geração de imagens).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: OUP, 2018.

MURPHY, R. **English grammar in use.** Cambridge: CUP, 2015.

RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange 1.** 4th edition. Cambridge: CUP, 2012.

RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange 1 - workbook.** 4th edition. Cambridge: CUP, 2012.

RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange 2.** 4th edition. Cambridge: CUP, 2012.

RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange 2 - workbook.** 4th edition. Cambridge: CUP, 2012.

SOUZA, A. G.F. **Leitura em língua inglesa:** uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

COMPLEMENTAR

BOHLKE, David. **Keynote 2.** Boston: National Geographic Learning / Cengage Learning, 2017.

CEVIK, Ben. **Keynote Workbook 2.** Boston: National Geographic Learning / Cengage Learning, 2017.

MEYERS, A. **Gateways to Academic Writing – effective sentences, paragraphs, and essays.** Pearson Education: New York, 2005.

OLIVEIRA, A. P. de; CRUZ, D. T. **Idea factory: a 100 games and fun activities for your English classes.** EDUFBA: Salvador, 2012.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras - Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Estrutura da Língua Portuguesa II: Sintaxe		
SÉRIE/PERÍODO:	Única		
TURMA:	2º ano	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	80h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	40h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Vanessa Leme Fadel Steinhauer		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Letras (Estudos Linguísticos – Descrição Linguística)		

2. EMENTA

Estudo dos aspectos estruturais, semânticos, sintáticos e morfológicos da Língua Portuguesa. Articulação da Frase, Oração e Período, bem como as relações sintagmáticas e os termos da oração. O período composto, sua classificação e organização em diferentes perspectivas. Estudos sobre regência, concordância e colocação pronominal. Problemas da classificação tradicional relacionados ao reconhecimento da estrutura, funcionamento e articulação das sentenças nos diferentes tipos de textos no contexto de exercício da prática docente. Promover a reflexão do acadêmico sobre os padrões morfossintáticos em Língua Portuguesa - sob diferentes perspectivas, bem como diferenciar criticamente os distintos pontos de vista dos gramáticos de Língua Portuguesa, a partir da NGB. Desenvolvimento de projeto extensionista. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico em projetos extensionistas.

3. OBJETIVOS

GERAL

- Desenvolver a capacidade de reconhecer, analisar e classificar as funções sintáticas nos diferentes níveis da oração e do período, compreendendo seus mecanismos estruturais e

aplicando esse conhecimento à interpretação e à produção de textos com maior precisão e clareza.

ESPECÍFICOS

- Estudar a análise sintática em Língua Portuguesa, sob diferentes pontos de vista;
- Levar o aluno a enfrentar questões decorrentes da interface texto-gramática e suas implicações para o ensino de língua no ensino fundamental e médio;
- Proporcionar aos discentes alicerces para uma concepção de texto como trama, estabelecendo relações entre fonética, morfologia, sintaxe e semântica, evidenciando a unidade e a integração dos fundamentos da língua.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Frase, oração e período;
2. Termos essenciais da oração: sujeito, predicado, predicativo do sujeito e do objeto, oração sem sujeito;
3. Termos integrantes da oração: objeto direto, objeto constituído por pronome oblíquo, objeto direto preposicionado e objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva;
4. Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, complemento nominal, adjunto adverbial, aposto e vocativo;
5. Período simples e composto;
 - 5.1. Período composto por coordenação (orações coordenadas sindéticas e assindéticas), o papel das conjunções;
 - 5.2. Período composto por subordinação (orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais);
 - 5.3. Função sintática dos pronomes relativos;
6. Noções de concordância (nominal e verbal);
7. Regra geral e casos particulares da regência (nominal e verbal);
8. Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem teórica a ser utilizada nas aulas presenciais seguirá a perspectiva da gramática tradicional e funcionalista com base nos autores que discorrem sobre os problemas de classificação das palavras na língua portuguesa.

O procedimento metodológico adotado valorizará diversos recursos que, em conjunto, contribuirão para um aprendizado efetivo do acadêmico. Desse modo, os conteúdos serão introduzidos, primeiramente, com uma breve explanação que procurará criar um ambiente de construção do aprendizado por meio do questionamento acerca do que os alunos já sabem sobre o assunto abordado. Além disso, os alunos realizarão atividades de classificação e de reflexão, nas quais farão análises linguísticas diversas, de modo a colocar em prática o que aprenderam nas aulas.

Os conteúdos poderão ser apresentados por meio de: aulas expositivas, vídeos, conteúdos e materiais de apoio, trabalhos e atividades avaliativas em equipe ou individuais, estudo dirigido através de exercícios de análise e discussão da classificação de palavras presente nos livros didáticos do ensino fundamental e médio, a fim de que o acadêmico possa compreender os problemas de classificação, contribuindo para a formação geral do estudante.

De acordo com o PPC do curso, a disciplina terá oferta de **40h** em Atividades Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC) que terá a participação dos discentes como integrantes da equipe executora de ações extensionistas cadastradas na UNESPAR, conforme diretrizes estabelecidas no PPC do curso e de acordo com suas especificidades. A integralização dessas atividades se dará por meio da aprovação na respectiva disciplina e participação do discente como executor no projeto proposto pela docente.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- ✓ Lousa;
- ✓ Textos teóricos;
- ✓ Livros didáticos;
- ✓ Materiais complementares;
- ✓ Caderno;
- ✓ Recursos tecnológicos (celular, computador, notebook, internet).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, envolvendo tanto a participação, o interesse, o desempenho, como o aprimoramento da aprendizagem durante as aulas, materializado pelas atividades propostas. A avaliação bimestral será composta por prova escrita individual, realizada em data previamente divulgada, com valor que poderá variar entre 5,0 a 7,0. A nota será complementada com a realização de trabalhos escritos individuais ou colaborativos, seminários e exercícios práticos no ambiente virtual de aprendizagem. O valor da prova escrita e dos trabalhos será informado na solicitação, sendo também levada em consideração a participação do aluno em sala de aula.

Tanto a prova quanto os trabalhos serão corrigidos de acordo com os critérios especificados pelo professor, sendo estes previamente informados à turma. As atividades avaliativas deverão ser entregues em sala no horário de aula e na data previamente acordada; ou, quando solicitadas por e-mail, devem ser enviadas para o e-mail institucional da responsável (vanessa.steinhauser@unespar.edu.br) ou pelo ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), conforme orientação da professora. As atividades avaliativas entregues após o prazo estabelecido pela professora serão recebidas até a próxima aula/semana, valendo 50% da nota.

No caso de ausência no dia da avaliação (prova, entrega de trabalhos e/ou apresentações), o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa legal, sendo necessário posteriormente o agendamento com a professora.

O exame final, por sua vez, consistirá em uma prova escrita com valor de zero a dez e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante o ano letivo.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CÂMARA JR., J. M. **História e estrutura da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola?** Campinas: Mercado das Letras, 1996.

COMPLEMENTAR

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

ILARI, R. **O português da gente**: a língua que estudamos e a língua que falamos. 2aed. São Paulo: Contexto, 2011.

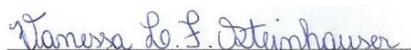
KOCH, I. V. **Linguística aplicada ao Português**: Sintaxe. São Paulo: Cortez, 2009.

PERINI, M. A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	8
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14 ^a



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras – Português e Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna		
SÉRIE/PERÍODO:	2º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	90		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:	30		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Bruno Ciavolella		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Letras		

2. EMENTA

Aspectos teórico-metodológicos das unidades básicas do ensino de Língua Portuguesa (leitura, escrita e oralidade). Estudo e discussão sobre concepções teóricas de análise linguística e sua relação com o sujeito em seu ambiente social. Visão crítica e prática do processo de avaliação, do livro didático e das metodologias de ensino de língua materna. Letramentos escolares no ensino da língua materna.

3. OBJETIVOS

GERAL

Estudar analítica e criticamente teorias sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua materna à luz da Linguística Aplicada.

ESPECÍFICOS

Discutir os conceitos de leitura, oralidade, análise linguística e produção textual a partir dos estudos recentes da Linguística Aplicada;

Discutir e propor práticas e propostas de materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Linguística Aplicada: definições
2. Concepções de linguagem e o ensino de Língua Portuguesa.
3. Letramento e o ensino de língua materna
4. Leitura
 - 4.1. Concepções de leitura
 - 4.2. Práticas de ensino de leitura: ensino e avaliação
5. Análise Linguística
 - 5.1. Análise Linguística x Ensino de Gramática
 - 5.2. Concepções de Gramática
 - 5.3 Práticas de Análise Linguística e ensino
 - 5.4 Atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas.
6. Escrita
 - 6.1. Concepções de escrita
 - 6.2 Processo de produção escrita.
 - 6.3 Revisão e reescrita.
 - 6.4 Práticas de ensino de escrita: ensino e avaliação

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes. As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- a) Leituras teóricas antecipadas
- b) Leituras dirigidas
- c) Práticas de leitura e de escrita orientadas: resumos, seminários, resposta interpretativa, resposta argumentativa, fichamentos, mapas conceituais
- d) Aulas expositivas
- e) Exercícios práticos e analíticos relacionados à teoria.

A carga horária das atividades educacionais à distância será desenvolvida no ambiente virtual de aprendizagem oficial da instituição (Moodle) por meio do uso integrado das tecnologias de informação e comunicação. A mediação das atividades educacionais a

distância será efetuada pelo professor, bem como o acompanhamento, a realização, a correção e a devolutiva dessas atividades. (10h)

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- 1- Data-show e notebook
- 2- Quadro de giz e giz
- 3- Filmes (aparelho de DVD e mídias)
- 4- Excertos de gravações - aparelho de som
- 5- Programa específico de computação: Nuendo 3
- 6- Rádio gravador e filmadora.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nos três primeiros bimestres, a avaliação será realizada da seguinte forma:

A 1.^a avaliação a perfazer o total de 4,0 (quatro pontos) poderá ser realizada por uma ou por várias atividades avaliativas, dentre as seguintes possibilidades: exercícios teóricos, práticos e analíticos para exposição em ambiente virtual; trabalhos de pesquisa, leituras teóricas antecipadas, práticas de escrita (resumos, fichamentos, resposta argumentativa, resposta interpretativa, artigo científico); práticas de oralidade (seminários, debates orais), práticas de elaboração de material didático e microensino, elaboração de conteúdos digitais para as redes sociais, podendo ser realizados na sala de aula ou extraclasse.

Caso o estudante perca a atividade avaliativa (no caso de ser realizada presencialmente) ou não entregue a atividade na data estipulada (no caso de atividade extraclasse), o estudante terá direito à entrega da atividade em outro prazo, desde que esteja por amparo legal, de acordo com as normas da Instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar via SIGES, em até 72 horas, a solicitação para nova oportunidade de realização de atividade avaliativa. Nos casos sem amparo legal, a entrega de atividades, fora do prazo, poderá ser feita no máximo até a aula seguinte, acarretando automaticamente a perda de 50% (cinquenta por cento) do valor da atividade. O docente reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data.

2.^a avaliação: Avaliação escrita presencial no valor de 6,0 (seis pontos).

Esta avaliação será feita presencialmente em sala de aula a partir de conteúdos definidos previamente pelo professor. Na correção, além dos conteúdos específicos, também serão avaliados o uso da norma padrão da língua, já que se trata de um texto escrito em contexto de avaliação formal. Não serão corrigidas e nem acatados pedidos de revisão de avaliações redigidas a lápis. O docente reserva-se ao direito de alterar o

conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data. No caso de ausência no dia da avaliação, o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa legal, sendo necessário posteriormente o agendamento com o docente.

TOTALIZANDO: 10,0 (dez pontos)

O 4º bimestre seguirá organizado da seguinte forma:

1ª avaliação – Elaboração e apresentação de uma unidade de ensino com enfoque nas práticas de linguagem (leitura, análise linguística e produção textual) – Valor: 4,0 (quatro pontos).

2ª avaliação – poderá ser realizada um ou mais atividades diversificadas em sala de aula ou extraclasse, dentre as quais: exercícios teóricos, práticos e analíticos para exposição em ambiente virtual; trabalhos de pesquisa, leituras teóricas antecipadas, práticas de escrita (resumos, fichamentos, resposta argumentativa, resposta interpretativa, artigo científico); práticas de oralidade (seminários, debates orais), práticas de elaboração de material didático e microensino, elaboração de conteúdos digitais para as redes sociais, Valor: 2,0 (dois pontos).

No caso de não realização da Avaliação 1 e ou da Avaliação 2, o estudante terá direito à entrega da atividade em outro prazo, desde que esteja por amparo legal, de acordo com as normas da Instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar via SIGES, em até 72 horas, a solicitação para nova oportunidade de realização de atividade avaliativa. Nos casos não amparados por amparo legal, a entrega de atividades, fora do prazo, poderá ser feita no máximo até a aula seguinte, acarretando automaticamente a perda de 50% (cinquenta por cento) do valor da atividade. O docente reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data.

Avaliação 3-

Avaliação escrita presencial no valor de 4,0 (quatro pontos).

Esta avaliação será feita presencialmente em sala de aula a partir de conteúdos definidos previamente pelo professor. Na correção, além dos conteúdos específicos, também serão avaliados o uso da norma padrão da língua, já que se trata de um texto escrito em

contexto de avaliação formal. Não serão corrigidas e nem acatados pedidos de revisão de avaliações redigidas a lápis. O docente reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data. No caso de ausência no dia da avaliação, o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa legal, sendo necessário posteriormente o agendamento com o docente.

TOTALIZANDO: 10,0 (dez pontos)

EXAME FINAL: consistirá em uma prova escrita com valor de zero a dez e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante o ano letivo.

As horas EaD parcial da disciplina serão desenvolvidas pelo Moodle com o acompanhamento do professor.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem. Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ANTUNES, I. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

ROJO, R. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula** – praticando os PCN's. São Paulo: EDUC: Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.

TARDELLI, M. C. **O Ensino da língua materna**: interações em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002.

COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: língua portuguesa: 5ª a 8ª Série. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: Disponível em: <https://bit.ly/2TVaxCi> Acesso em: 24 jun. 2021. » <https://bit.ly/2TVaxCi>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: Disponível em: <https://bit.ly/3j6khnP> Acesso em: 20 jan. 2018.
» <https://bit.ly/3j6khnP>

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**- leitura e produção. Cascavel: Assoeste, 1984.

MENEGASSI, R. J. O leitor e o processo de leitura. In: GRECO, E. A.; GUIMARÃES, T. B. (org.). **Leitura**: aspectos teóricos e práticos. Maringá: Eduem, 2010a, p. 35-60.

MENEGASSI, R. J. O processo de produção textual. In: SANTOS, A. R.; GRECO, E. A.; GUIMARAES, T. B. (Org.). **A produção textual e o ensino**. Maringá: Eduem, 2010. p. 71-102.

MENEGASSI, R. J. A escrita como trabalho na sala de aula. In: MENEZES, C. L. (Org.). **A linguística aplicada no Brasil**: rumos e passagens. Campinas: Pontes, 2016. p. 193-230.

MENDONÇA, M. Análise linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.). **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006, p. 199-227.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	8
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14/2025



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	LITERATURA INFANTOJUVENIL		
SÉRIE/PERÍODO:	2º. ano		
TURMA:	Única	TURNO:	noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	100 h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20 h		
CARGA HORÁRIA EAD:	10 h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Luciana Ferreira Leal		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Letras		

2. EMENTA

Fundamentos da Literatura Infantojuvenil. Estudo crítico dos aspectos históricos e estéticos da produção literária destinada à infância e à juventude em suas manifestações, bem como suas relações com as demais artes. A literatura infantojuvenil contemporânea e os níveis de leitura aplicáveis no Ensino Fundamental. Expressões literárias indígenas, africanas e afro-brasileira (Deliberações CEE/PR nº 02/2015, CEE/PR nº 04/2013, CEE-PR nº 04/2006) no universo literário infantojuvenil brasileiro: temas e propostas estéticas. Proposições metodológicas para elaboração de projetos para a leitura literária infantojuvenil na escola. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico.

3. OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo geral proporcionar ao acadêmico do curso de Letras a aquisição de fundamentos teóricos, históricos, estéticos e metodológicos que o capacitem a realizar leitura crítica, análise e mediação qualificada da literatura infantojuvenil, compreendendo sua relevância para a formação de leitores no Ensino Fundamental e médio. E como objetivos específicos:

Compreender os fundamentos teóricos, históricos e estéticos da literatura infantojuvenil, reconhecendo suas especificidades, funções sociais e relações com outras manifestações artísticas.

Desenvolver competências para a leitura crítica de obras literárias destinadas à infância e à juventude, analisando seus aspectos temáticos, estruturais, ideológicos e estéticos.

Construir um referencial teórico consistente sobre a produção literária infantojuvenil (poesia e prosa), possibilitando intervenções pedagógicas significativas e contextualizadas no trabalho com crianças e adolescentes.

Conhecer e analisar a literatura indígena, africana e afro-brasileira no contexto da literatura infantojuvenil brasileira, considerando temas, estéticas, identidades e marcos legais (Deliberações CEE/PR nº 02/2015, nº 04/2013 e nº 04/2006).

Ampliar o repertório de leituras literárias dos acadêmicos, despertando o interesse, o prazer estético, a imaginação e o pensamento criativo, essenciais à formação do leitor literário.

Capacitar os estudantes a identificar e analisar os elementos estruturais do texto literário infantojuvenil, bem como compreender os discursos e ideologias presentes na linguagem.

Reconhecer o papel do teatro e dos jogos teatrais como práticas artísticas e literárias, discutindo suas potencialidades pedagógicas no contexto escolar.

Desenvolver práticas educativas e metodologias de mediação literária, incluindo a elaboração de projetos de leitura, atividades diversificadas e estratégias que promovam o desenvolvimento crítico, emocional e social do educando.

Promover o respeito à criança em sua integralidade, valorizando suas expressões, necessidades e potencialidades cognitivas, afetivas e sociais no processo de formação leitora.

Estimular a formação do professor-mediador, capaz de incentivar a autonomia intelectual do aluno e contribuir para a construção de sujeitos leitores críticos, sensíveis e socialmente integrados.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Fundamentos, História e Estatuto da Literatura Infantojuvenil (com base em Regina Zilberman, Marisa Lajolo e outros estudiosos)

- 1.1. Panorama histórico e crítico da literatura infantojuvenil.
- 1.2. A literatura infantil e juvenil brasileira: teoria, práticas escolares e circulação cultural.
- 1.3. Literatura infantil: arte, pedagogia e mercado editorial.
- 1.4. O estatuto da literatura infantil e juvenil: critérios estéticos e ideológicos.

Unidade 2 – Visão Diacrônica: da origem à contemporaneidade (segundo Zilberman, Lajolo e tradição crítica)

- 2.1. A origem da literatura infantil e juvenil.
- 2.2. Processos de formação da literatura infantojuvenil no cenário ocidental.
- 2.3. A literatura infantil entre os séculos XVII, XVIII, XIX e XX: autores, obras e contextos.
- 2.4. Formação da literatura infantil e juvenil brasileira.
- 2.5. A literatura infantil e juvenil brasileira entre 1890 e 1920.
 - 2.5.1. Júlia Lopes de Almeida e Olavo Bilac.
- 2.6. A literatura infantil e juvenil brasileira no Modernismo (1920–1945).
 - 2.6.1. Monteiro Lobato e Erico Verissimo.
- 2.7. Consolidação da literatura infantil brasileira (1945–1965).
 - 2.7.1. Lúcia Machado de Almeida e Alfredo Mesquita.
- 2.8. A literatura infantil e juvenil brasileira contemporânea (1965–).
 - 2.8.1. Vinicius de Moraes e Ruth Rocha.
- 2.9. A “Geração 70”: impasses e renovação (Edmir Perrotti).

Unidade 3 – Folclore, Mito, Lenda, Fábula e Contos Maravilhosos (com base em Frieda Liliana Morales Barco, Bruno Bettelheim e outros)

- 3.1. Folclore, mito e lenda
 - 3.1.1. Considerações teóricas, estruturais e funções culturais.
 - 3.1.2. Personagens do imaginário popular brasileiro: Saci-Pererê, Boitatá, Lobisomem, Curupira, Negrinho do Pastoreio, Iara.
 - 3.2. Fábula
 - 3.2.1. Aspectos teóricos, formais e temáticos.
 - 3.2.2. Fábulas de Esopo, La Fontaine e Monteiro Lobato.
 - 3.3. Contos de fadas
 - 3.3.1. A luta pelo significado (Bettelheim).
 - 3.3.2. Considerações teóricas, simbólicas e estruturais.
 - 3.3.3. Contos dos Irmãos Grimm:
 - 3.3.3.1. O judeu entre os espinhos (1815).
 - 3.3.3.2. Quando as crianças brincaram de açougueiro (1812).
 - 3.3.3.3. A mão com a faca (1812).
 - 3.3.3.4. As moedas roubadas (1812).
 - 3.3.3.5. As crianças famintas (1815).
 - 3.4. Contos de fadas na contemporaneidade
- Intertextualidade, adaptações, releituras e reescritas.

Unidade 4 – Literatura infantil e juvenil de temática africana, afro-brasileira e indígena (conforme Deliberações CEE/PR nº 02/2015, nº 04/2013 e nº 04/2006)

- 4.1. Literatura, identidade e diversidade cultural.

4.2. Literatura infantil e juvenil africana e afro-brasileira:

Mia Couto, Georgina Martins, Heloísa Pires Lima, Júlio Emílio Braz, Rogério Andrade Barbosa, Emicida.

4.3. Literatura indígena para crianças e jovens:

Márcia kambeba, Daniel Munduruku, Roni Wasiry Guará, Olívio Jekupé, Ailton Krenak.

Unidade 5 – A narrativa, a poesia e a ilustração no livro infantil e juvenil

5.1. Narrativa

5.1.1. Por parte de pai – Bartolomeu Campos de Queirós.

5.1.2. Antes que o mundo acabe – Marcelo Carneiro da Cunha.

5.1.3. Pode me beijar se quiser – Ivan Ângelo.

5.1.4. Sapato de salto – Lygia Bojunga.

5.1.5. O fazedor de velhos – Rodrigo Lacerda.

5.1.6. Pra você eu conto – Moacyr Scliar.

5.1.7. Lenora – Heloisa Prieto.

5.1.8. A vida naquela hora e Catálogo de perdas – João Anzanello Carrascoza.

5.2. Poesia para crianças e jovens

5.2.1. Sidónio Muralha, Sérgio Caparelli, Cecília Meireles, Mário Quintana.

5.2.2. Adélia Prado, Afonso Romano de Sant'Anna, Alphonsus de Guimarães, Armindo Trevisan, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Nejar, Ferreira Gullar, Henriqueta Lisboa, João Cabral de Melo Neto, Manuel Bandeira, Manoel de Barros, Paulo Leminski, Thiago de Mello.

5.3. A ilustração no livro infantil e juvenil

Funções estéticas, simbólicas e narrativas da imagem na literatura para crianças e jovens.

Unidade 6 – Metodologias e práticas de mediação da leitura literária na escola

6.1. Proposições metodológicas para elaboração de projetos de leitura literária.

6.2. Orientações para organização de sequências didáticas.

6.3. Desenvolvimento de práticas educativas para o Ensino Fundamental.

6.4. Mediação, leitura compartilhada, rodas de leitura e estratégias formadoras do leitor literário.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino da disciplina de Literatura Infantojuvenil combinará diferentes abordagens teórico-práticas, articulando exposição dialogada, estudos direcionados, debates críticos e atividades de análise literária. Além dos métodos tradicionais, serão incorporadas pesquisas, leituras de obras teóricas e literárias, bem como práticas de mediação de leitura. Dentre os procedimentos metodológicos, destacam-se:

- Aulas teóricas, expositivas e interativas;
- Leitura orientada de textos literários e críticos;
- Debates e discussões em sala;
- Apresentação de seminários;
- Análise, interpretação e discussão crítica de obras literárias.

A carga horária em EaD será desenvolvida por meio da plataforma Moodle, com atividades síncronas e assíncronas, sob a mediação da professora responsável.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos tecnológicos: projetor multimídia, computador, notebook, celular, acesso à internet e utilização da plataforma Moodle para o desenvolvimento da carga horária em EaD;
- Lousa e giz;
- Livros teóricos relacionados aos conteúdos da disciplina;
- Obras literárias destinadas à leitura, análise e discussão.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, contemplando a prova bimestral, as leituras orientadas e os trabalhos acadêmicos. A avaliação bimestral consistirá em uma prova escrita, individual, com valor de 0 a 7,0, realizada em data previamente divulgada. Os 3,0 pontos restantes serão atribuídos à realização de leituras, trabalhos escritos ou apresentações de seminários.

Tanto a prova quanto os trabalhos serão corrigidos de acordo com os critérios estabelecidos pela professora, os quais serão previamente informados à turma. Trabalhos avaliativos que apresentarem plágio receberão nota zero.

Em caso de ausência no dia da prova, o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-Alunos, no prazo máximo de 72 horas, solicitando avaliação substitutiva, mediante justificativa. Após a aprovação do requerimento, será necessário realizar o agendamento da nova avaliação com a professora.

Os trabalhos deverão ser entregues em sala, no horário de aula e na data previamente acordada. Trabalhos entregues após o prazo serão aceitos até a aula seguinte, com atribuição de apenas 50% do valor da nota.

O exame final poderá abranger qualquer conteúdo estudado ao longo do ano letivo e será aplicado na forma de prova escrita, com valor de 0 a 10,0.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

COELHO, N. N. Literatura infantil. São Paulo: Moderna, 2000.

ZILBERMAN, R. Literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 1985.

ZILBERMAN, R.; LAJOLO, M. Literatura infantil brasileira – histórias e histórias. São Paulo: Ática, 1999.

COMPLEMENTAR

ABRAMOVICH, F. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

BETTELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BORDINI, M. da G.; VERA, T. de A. Literatura: a formação do leitor – alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

DEBUS, Eliane. A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura infantil de Júlio Emílio Braz. Literafro. Literafro - O portal da literatura Afro-Brasileira. Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em <<http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-criticos/126-elianedebus-a-tematica-da-cultura-africana-e-afro-brasileira-na-literatura-infantil-dejulio-emilio-braz>>. Acesso em 08 dez. 2025.

LAJOLO, M.; BARREIROS, L. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

LAJOLO, M.; CAVALCANTI, M. Monteiro Lobato um brasileiro sob medida. São Paulo: Moderna, 2000.

LAJOLO, M.; DAMIANI, E.; ANDRADE, J. E. O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1991.

PATRIARCHA-GRACIOLLI, S. R.; ZANON, Â. M. Reflexões acerca da literatura infantil e educação ambiental. Revista eae. Volume XXI, Número 79 · Junho- 75 Agosto/2022. Disponível em: . Acesso em 04 ago. 2025.

THIÉL, J. C. A literatura dos povos indígenas e a formação do leitor multicultural. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 38, n. 4, p. 1175-1189, out./dez. 2013.

ZILBERMAN, R.; LAJOLO, M. A leitura rarefeita. São Paulo: Brasiliense, 1991.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 08
Mês: 12
Ano: 2025
Ata Nº: 14/2025

Luciana Ferreira Leal

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa		
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	90h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	80h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	10h		
CARGA HORÁRIA EAD:	30h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Marcelo José da Silva		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor		

2. EMENTA

Formação teórico-crítica do professor de língua inglesa. Estudo das possíveis áreas de atuação da linguística aplicada: ensino/aprendizagem de língua estrangeira, formação de professor de língua estrangeira, uso de novas tecnologias, educação bilíngue, linguagem e grupos minoritários, linguagem e meio-ambiente, bem-estar docente. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar criticamente as teorias e práticas relacionadas ao ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, considerando aspectos metodológicos, éticos, sociais e profissionais, à luz da Linguística Aplicada, promovendo discussões acerca de pesquisas científicas, novas tecnologias aplicadas ao ensino de línguas, formação e perfil profissional de professores de língua inglesa.

Objetivos Específicos:

- Introduzir os fundamentos da Linguística Aplicada (LA) e suas áreas de atuação.
- Discutir o papel social e o bem-estar do professor.

- Explorar as práticas de ensino, aprendizagem e sustentabilidade.
- Compreender como as tecnologias e questões inclusivas impactam o ensino de línguas.
- Desenvolver e aplicar práticas pedagógicas voltadas ao ensino de inglês no contexto da educação básica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos da linguística aplicada e o ensino-aprendizagem de LI

- 1.1 História, conceito de LA e áreas de atuação.
- 1.2 Linguística Aplicada como campo interdisciplinar, indisciplinar e crítico.
- 1.3 O papel social do professor de língua estrangeira.
- 1.4 Desafios atuais para o professor de inglês.

2. Estudos contemporâneos em LA.

- 2.1 Linguagem e meio-ambiente.
- 2.2 Linguagem e grupos minoritários/minorizados.
- 2.3 Linguagem e bem-estar docente.

3. Tecnologias digitais no ensino de línguas

- 3.1 Letramento digital.
- 3.2 Plataformização do ensino de línguas.
- 3.3 Inteligência artificial e personalização da aprendizagem.
- 3.4 Tecnologias digitais, desigualdades e implicações éticas.

4. Práticas pedagógicas e desafios contemporâneos

- 4.1 Educação bilíngue e diversidade cultural.
- 4.2 Práticas reflexivas sobre a linguagem no ambiente educacional.
- 4.3 Possibilidades, desafios e ameaças no ensino de línguas.
- 4.4 Agência docente.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida de forma híbrida. Os conteúdos serão apresentados por meio de:

- Aulas expositivas-dialogadas e debates
- Seminários e círculos de leitura.
- Estudos de caso.
- Oficinas de produção de atividades práticas (plano de aula, sequência didática, análise de material didático, elaboração de material didático, elaboração de rubricas para avaliação).

A carga horária EaD da disciplina será realizada no Moodle. As atividades a serem realizadas no AVA poderão ser desenvolvidas na forma de fóruns, enquetes, exercícios de lacunas e outras, além de leituras obrigatórias.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos teóricos;

Livros didáticos;

Materiais complementares;

Recursos audiovisuais;

Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle;

Recursos tecnológicos (celular, computador, notebook, internet).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação bimestral será composta por prova escrita individual, realizada em data previamente divulgada, com valor que poderá variar entre 6,0 a 7,0. A nota será complementada com a realização de trabalhos escritos individuais ou colaborativos, criação de material digital e performance oral. O valor da prova escrita e dos trabalhos será informado na solicitação, podendo ainda ser levado em consideração a participação do aluno em sala de aula.

Tanto a prova quanto os trabalhos serão corrigidos de acordo com os critérios especificados pelo professor, sendo estes previamente informados à turma. No caso de ausência no dia da avaliação bimestral (prova e/ou apresentações) o acadêmico deverá protocolizar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de 2ª Oportunidade de avaliação, mediante justificativa, sendo necessário posteriormente o agendamento com o professor.

As atividades avaliativas entregues após o prazo serão recebidas até a próxima aula/semana valendo 50% da nota. O professor reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema

de atividades avaliativas não entregues na data. Quando desenvolvidas no **Moodle**, as atividades deverão ser entregues até a data e horário estabelecidos.

Será aprovado o/a aluno/a que obtiver no mínimo sete (7,0) como média final e 75% de frequência conforme o PPC do curso e Regimento Interno da Instituição. O exame final é composto de todos os conteúdos estudados durante o ano letivo, sendo realizado na forma de prova escrita com valor de 0 a 100 e será aprovado no exame aquele/a que obtiver no mínimo seis (6,0) de média.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BASTOS, S. D. G.; AGLLI, F. C. S. **Pesquisas em linguística**: questões epistemológicas e políticas. Araraquara: Letraria, 2019.

FUENTE, M. J. de la. **Education for sustainable development in foreign language learning**. New York: Routledge, 2022.

JORDÃO, C. M. **O professor de LE e o compromisso social**. In.; CRISTÓVÃO, V. L. L.; GIMENEZ, T. (Orgs). **ENFOPLI**: Construindo uma comunidade de formadores de professores de inglês. Londrina: EDUEL, 2005.

MOITA LOPES, L. P. da (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica**: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.

SANDES, F. N.; COURA, F. de A. **Experiências e reflexões sobre ensino de línguas na contemporaneidade**. Palmas: EDUFT, 2018.

COMPLEMENTAR

GALLOOWAY, N. **Global Englishes and change in English language teaching**: attitudes and impact. New York: Routledge, 2017.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Lessons from the virtual classroom**: the realities of online teaching. San Francisco: Jossey-Bass, 2013.

RANKIN, J. G. **First aid for teacher burnout**: how you can find peace and success. New York, Routledge, 2017.

UR, P. **A course in language teaching**: practice and theory. Cambridge: CUP, 2009.

WEI, L.; COOK, V. **Contemporary applied linguistics**: language teaching and learning. volume 1. London: Continuum International Publishing Group, 2009.

WEI, L.; COOK, V. **Contemporary applied linguistics**: language for the real world. Volume 2. London: Continuum International Publishing Group, 2009.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14/2025

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras – Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Língua Inglesa III		
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	80 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	40 horas		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 aulas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Fernanda Tonholi Sasso Curanishi		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Letras		

2. EMENTA

Desenvolvimento de competência linguística em nível intermediário. Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua inglesa. Conscientização linguística do profissional de ensino de língua inglesa em formação e implicações para a prática docente. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico em projeto extensionista.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Mediar a aquisição da língua inglesa para o desenvolvimento da compreensão e produção escrita e oral em nível intermediário.

Objetivos específicos:

- Ler textos de diferentes gêneros com boa fluência;
- Produzir verbalmente a compreensão dos textos estudados;
- Produzir composições que apresentem nível gramatical intermediário;

- Expressar-se em inglês com propriedade, tanto verbalmente como por meio da escrita, praticando as noções e funções da língua estrangeira, utilizando as quatro habilidades (compreensão escrita e oral e produção escrita e oral);
- Fortalecer as habilidades anteriores adquiridas com as novas apresentadas a fim de mostrar um conhecimento intermediário do uso da língua;
- Expressar desejos, descrever possibilidades, discutir fatos, comparar períodos de tempo, especular sobre o passado e o futuro, narrar em discurso direto e indireto o que as pessoas dizem, descrição de possíveis consequências e discussão de fatos envolvendo vozes verbais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Compreensão e uso da língua no discurso:

Conversação e diálogos;

Situações passadas, bem como a comparação e narração de fatos e acontecimentos;

Questionamentos e posicionamentos positivos e ou negativos sobre situações;

Compreensão e produção de sentenças condicionais, voz ativa e passiva e discurso direto e indireto.

Leitura e produção escrita: Textos diversificados

Suporte Gramatical Geral:

A esfera dos tempos verbais: Presentes, passados, presente perfeito, passado perfeito, futuros, modalizações, infinitivos, imperativos e gerúndios.

Suporte fonológico: Noções dos aspectos fonológicos intermediários para pós-intermediários da língua inglesa.

Suporte Gramatical Específico:

1. Revisão de todos os tempos verbais já vistos (presentes, passados, futuros e presente perfeito);

2. Novidades gramaticais:

2.1. Presente perfeito;

2.2. Passado perfeito;

2.3. Sentenças condicionais;

2.4. Discurso indireto;

2.5. Voz passiva.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do *Déficit* de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Para o desenvolvimento da disciplina será utilizada uma abordagem sociointeracionista da linguagem, tanto nos aspectos orais, quanto nos aspectos escritos. A abordagem da gramática poderá variar entre a abordagem estrutural e sistêmico-funcional a depender do conteúdo.

O texto, seja oral ou escrito, aparece como o princípio norteador de unidade temática e desenvolvimento de práticas linguístico-discursivas, ou seja, as discussões sobre a temática de um determinado texto poderão gerar a produção de outros textos (textos orais, escritos e até mesmo visuais). A pretensão é fazer utilização de textos de diversos gêneros textuais, nas diferentes esferas.

“Skimming” e “Scanning” serão métodos para obtenção de informações e análise, assim sendo, a solicitação de leitura será intensa durante o decorrer do ano.

A comunicação será explorada pela professora nas atividades de interpretação, discussão, contação de histórias, apresentações e correções.

Quando forem necessárias haverá intervenções para a modificação das metodologias de ensino. As aulas serão preparadas e conduzidas pela professora regente sempre com intuito de desenvolver as habilidades propostas no item objetivos.

A dinâmica das aulas se dará preferencialmente seguindo o seguinte esquema:

- Introdução ao conteúdo, prova de leitura de um livro sobre o conteúdo e, posteriormente, discussão sobre a relação do livro e conteúdo;
- Indicações de trabalhos, explicações, atividades e exercícios sobre o conteúdo programático do bimestre;
- Apresentação e/ou entrega de trabalhos;
- Revisão;
- Provas de escuta e escrita.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livro Didático;
Material Complementar;
Recursos audiovisuais;
Laboratório de línguas;
Recursos tecnológicos (celular, computador, notebook, internet).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão observados no processo avaliativo a participação, o engajamento e os compromissos do acadêmico nas atividades.

É importante ressaltar que a proposta avaliativa em questão lançará mão de diferentes instrumentos e critérios, mesmo porque, é preciso formar um professor que saiba escrever bem, ler bem com entendimento, pronunciar corretamente as palavras e se colocar oralmente com êxito. As quatro habilidades serão exigidas do acadêmico ao longo do ano em todos os bimestres. Por isso, as notas serão divididas da seguinte forma:

Prova de leitura: 10;

Atividade de produção escrita ou oral: 30;

Prova de escuta: 10;

Prova escrita: 50;

Total: 100.

A prova de leitura será composta de 5 a 10 questões, geralmente de múltipla escolha (objetiva).

As atividades de produção escrita ou oral podem ser a elaboração de textos orais ou escritos e as propostas podem variar conforme o conteúdo do bimestre:

Produção de um exemplar de determinado gênero escrito ou oral na língua alvo: coerência do gênero textual (05), coesão temática (05), domínio da língua (10) e critérios mínimos exigidos pelo comando de produção (10). O texto escrito, havendo tempo hábil, poderá ser solicitado a refacção após a correção; O texto oral equivale a uma apresentação de até 5 minutos feita toda na língua alvo sobre um tema escolhido a partir do conteúdo, com *feedback* de pronúncia e gramática;

Produção de um texto da esfera acadêmica em português: serão avaliados a coerência do gênero textual e satisfação do comando de produção, coesão temática, domínio do padrão da língua e criticidade. Esse tipo de trabalho tem por objetivo envolver os discentes em questões teórico-metodológicas sobre as práticas de ensino, assim, almejando desenvolver a criticidade do aluno sobre sua profissão. As notas serão elencadas de acordo com o comando de produção;

Apresentações em grupo, tendo em vista que a avaliação é individual: domínio de conteúdo (07) e da língua (07), interação entre os colegas de grupo (03) e demais colegas (03), metodologia de ensino (05) e uso de material didático (05).

A prova de escuta será composta de atividades e exercícios que necessitam de compreensão oral de um áudio ou vídeo.

A prova escrita será composta de atividades e exercícios, preferencialmente de questões discursivas.

As provas (leitura, escuta e escrita) deverão ser redigidas com caneta azul ou preta. Não sendo corrigidas e nem acatados pedidos de revisão de avaliações redigidas a lápis. As avaliações devem ser feitas individualmente (exceto quando determinadas pela professora) e as questões discursivas que apresentarem plágio serão zeradas.

No caso de ausência no dia da prova escrita, que é a avaliação bimestral, o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa legal, sendo necessário posteriormente o agendamento com a professora. Já para as demais avaliações é necessário solicitar diretamente com a professora, mediante justificativa legal.

As atividades avaliativas entregues após o prazo serão recebidos até a próxima aula/semana valendo 50% da nota. A professora reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

O exame final é composto de todos os conteúdos estudados durante o ano letivo, sendo realizado na forma de prova escrita com valor de 0 a 100.

Uso Consciente de Inteligência Artificial (IA) – Ano 2026

Para garantir a integridade acadêmica, a formação crítica e o uso ético de tecnologias emergentes, os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes — tanto presenciais quanto remotos — deverão seguir os seguintes critérios relacionados ao uso de Inteligência Artificial (IA):

A utilização de IA deve seguir princípios éticos e de responsabilidade social.

Não será permitido o uso de IA para gerar conteúdos que promovam discriminação, preconceito, discursos ofensivos, falsificação de dados ou desinformação. Será valorizado o uso da tecnologia de forma inclusiva, acessível e que favoreça o pensamento crítico.

É permitido utilizar IA como apoio ao processo de aprendizagem, incluindo: esclarecimento de dúvidas, revisão textual, estudo de conceitos, planejamento de ideias, análise inicial de textos, roteirização e sugestões de organização.

Não será permitido apresentar textos prontos sem intervenção autoral, produzir referências inexistentes, manipular dados ou utilizar IA de forma que comprometa a autenticidade do trabalho. Casos identificados pela professora poderão resultar em descontos na nota.

O estudante deverá declarar, no início ou ao final do trabalho, se utilizou ferramentas de IA e para quais finalidades (ex.: revisão textual, organização de ideias, síntese de textos, geração de imagens).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA
Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: OUP, 2018. MURPHY, R. English grammar in use. Cambridge: CUP, 2015. RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. Interchange 2. 4th edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. Interchange 2 - workbook. 4th edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. Interchange 3. 4th edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. Interchange 3 - workbook. 4th edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. SOUZA, A. G.F. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
COMPLEMENTAR
CUNNINGHAM, S.; MOOR, P. New headway pronunciation course: pre intermediate. Oxford: OUP, 2005. DAVIES, P. A.; FALLA, T. Solutions: intermediate. Oxford: OUP, 2018. HASHEMI, L.; MURPHY, R. English grammar in USE: supplementary exercises. Cambridge: CUP, 2019. JELIN, Israel. A battle of wits. São Paulo: FTD, 1996. JELIN, Israel. Sir Lanval. São Paulo: FTD, 1996. JELIN, Israel. The blue rose. São Paulo: FTD, 1996. JELIN, Israel. The champion of red pepper. São Paulo: FTD, 1996. JELIN, Israel. The Farmer and the Bogeyman. São Paulo: FTD, 1996. JELIN, Israel. The Round Sultan. São Paulo: FTD, 1996. JELIN, Israel. The secret of Heather-Ale. São Paulo: FTD, 1996. JELIN, Israel. The snow girl. São Paulo: FTD, 1996. JELIN, Israel. The story of Hoichi. São Paulo: FTD, 1996. JELIN, Israel. The wife of baths tale. São Paulo: FTD, 1996. Kean, Sam. Here are 6 amazing ancient tattoos—and the stories behind them - <https://www.nationalgeographic.com/history/article/six-ancient-tattoos-archaeologists> Acesso em 07/12/2025. Love, Shaila. Why are humans religious? Scientists are studying miracles to find out - Disponível em <https://www.nationalgeographic.com/science/article/nueroscience-of-miracles-religion-science> Acesso em 07/12/2025 MALARCHER, C.; JANZEN, A. Reading challenge 2. Florida: Compass Publishing, 2010. MALARCHER, C.; JANZEN, A.; WORCSTER, A. Reading for the real world 3. Florida: Compass Publishing, 2009. McCarthy, M.; O'Dell, F. English vocabulary in use: intermediate. Cambridge: CUP, 2017. MICKAN, Peter. Text-based teaching: theory and practice. Tokushima University, 2011. MIKULECKY, Beatrice S.. Teaching reading in a second language. Pearson Education, 2008. NATIONAL GEOGRAPHIC. Best of the world. The best places in the world to travel to in 2026 - <https://www.nationalgeographic.com/travel/article/best-of-the-world-2026> Acesso em 08/12/2025 RODRIGUES, Daniel. Entendendo melhor o que é método, metodologia e abordagem. 2012. Strochlic, William H. Why the U.S. was so obsessed with 'ghost photos' after the Civil War - <https://www.nationalgeographic.com/history/article/history-victorian-ghost-photos-harry-houdini-abraham-lincoln> Acesso em: 08/12/2025 SWICK, E. English grammar for ESL learners. New York: McGraw-Hill, 2005. Tomma, Genaro. You could purchase endangered shark meat—and never know it - <https://www.nationalgeographic.com/animals/article/you-might-be-eating-endangered-shark-meat> Acesso em 07/12/2025. WALKER, E.; ELSWORTH, S. Grammar practice for elementary students. Essex: Pearson Education Limited, 2000
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Literatura Brasileira I		
SÉRIE/PERÍODO:	3º série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	100h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20h		
CARGA HORÁRIA EAD:	10h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Ellen Guilhen Barbosa Antonelli		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora		

2. EMENTA

Panorama da Literatura Brasileira das origens ao Realismo, considerando a CEE/CES PR no 23/2011 (sobre a Educação ambiental).

3. OBJETIVOS

Objetivo geral: A leitura e o domínio crítico de repertório representativo da Literatura Brasileira, das origens até o Realismo.

Objetivos específicos:

- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento histórico e teórico necessários para refletir sobre as condições sob as quais a escrita se torna literatura;
- Relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com problemas e concepções do presente;
- Sensibilizar os acadêmicos para a importância da literatura como elemento norteador do pensamento criativo e imaginativo e levá-los a compartilhar o significado de experiências de leitura da obra literária.

- Mediar a leitura e compreensão dos textos teóricos, estimulando e fortalecendo a autonomia de leitura dos alunos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. ORIGENS DA LITERATURA BRASILEIRA

- 1.1 A carta de Pero Vaz de Caminha e a literatura de viagem
- 1.2 Literatura de catequese: Pe. José de Anchieta e Pe. Antônio Vieira.
- 1.3 As representações do indígena e da paisagem, relacionando com a Educação Ambiental

2. BARROCO

- 2.1 A poesia de Gregório de Matos: sacra, lírica e satírica

3. ARCADISMO

- 3.1 As convenções árcades
- 3.2 Tomás Antônio Gonzaga
- 3.3 Cláudio Manuel da Costa
- 3.4 Basílio da Gama

4. ROMANTISMO

- 4.1 Poesia romântica
 - 4.1.1 Gonçalves Dias e poesia indianista. Representação dos indígenas e da natureza
 - 4.1.2 Álvares de Azevedo: idealização, paixão e morte
 - 4.1.3 Casimiro de Abreu e Fagundes Varela
 - 4.1.4 Castro Alves, Luís Gama e a Geração Condoreira
- 4.2 Prosa romântica: romance urbano em Joaquim Manuel de Macedo e José de Alencar; a “malandragem” de Manuel Antônio de Almeida; regionalismo em Taunay; geração social em Bernardo Guimarães.

5. REALISMO E NATURALISMO

- 5.1 Machado de Assis
 - 5.1.1 Os romances românticos e romances realistas
 - 5.1.2 O leitor
 - 5.1.3 As personagens femininas
 - 5.1.4 Contos
- 5.2 Aluísio Azevedo e o Naturalismo na ficção brasileira.

6. PARNASIANISMO

6.1 Olavo Bilac

6.2 Raimundo Correia

6.3 Alberto de Oliveira

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino da disciplina de Literatura Brasileira I será realizada por meio de aulas teóricas e interativas, estudos específicos, discussões e análises, e incluirá pesquisas e leituras complementares:

- Livros literários;
- Leitura orientada;
- Livros teóricos;
- Debate;
- Seminário;
- Análise e interpretação de textos literários.

O ponto de partida e principal foco será a leitura e análise do texto literário.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos de multimídia (Data Show, audiovisuais, etc.);
- Quadro/Giz;
- Impressões;
- Textos fotocopiados;

- Produção individual sobre leituras teóricas e literárias.
- Moodle

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação bimestral será composta por prova escrita, realizada em data previamente divulgada, trabalhos individuais e/ou colaborativos. O valor dos trabalhos será informado na solicitação dos mesmos, podendo ainda ser levado em consideração a participação do aluno em sala.

Tanto a prova quanto os trabalhos serão corrigidos de acordo com os critérios especificados pelo professor, sendo estes previamente informados à turma.

No caso de ausência no dia da avaliação bimestral, o acadêmico deverá protocolizar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa, sendo necessário posteriormente o agendamento com o professor.

As avaliações deverão ser redigidas com caneta azul ou preta. Não serão acatados pedidos de revisão de avaliações redigidas a lápis.

Os trabalhos deverão ser entregues em sala, no horário de aula e na data previamente acordada, sendo que trabalhos entregues após o prazo serão recebidos até a próxima aula valendo 75% da nota. O professor reserva-se o direito de alterar o conteúdo/tema de trabalhos não entregues na data.

As atividades, avaliativas ou não, eventualmente disponibilizadas no Moodle deverão ser entregues ou realizadas até as 23h59 da data estipulada, devendo o aluno se atentar para eventuais indisponibilidades do sistema. Em caso de problema de força maior que impeça o acesso **da turma** ao meio virtual será disponibilizada outra forma de entrega ou realização das atividades.

Toda cópia, parcial e/ou total sem referência será considerada plágio, o que acarretará em desconto ou nota zero.

O exame final poderá versar sobre qualquer ou todos os conteúdos estudados durante o ano letivo, sendo realizado na forma de prova escrita com valor de 0 (zero) a 10,0 (dez).

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira** / Alfredo Bosi. 51ª ed. São Paulo: Cultrix, 2017.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. 6.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

_____. **Literatura e sociedade**. 9. Ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.

STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. **História da Literatura Brasileira** / Luciana Stegagno-Picchio. 2.ed. ver. Edição atualizada. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.

COMPLEMENTAR

CANDIDO, Antonio. **O romantismo no Brasil** / Antonio Candido. São Paulo: Humanitas/FFLCH/SP, 2004.

CASTELO, José Aderaldo. **Manifestações literárias no período colonial**. São Paulo: Cultrix, 1972.

FABRINO, Ana Maria Junqueira. **História da Literatura Universal** / Ana Maria Junqueira Fabrino. Curitiba: InterSaberes, 2014.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09
 Mês: 12
 Ano: 2025
 Ata Nº: _____

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Literatura Portuguesa I		
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	50h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	10h		
CARGA HORÁRIA EAD:	0h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Ellen Guilhen Barbosa Antonelli		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor		

2. EMENTA

Estudo da Literatura Portuguesa das origens ao período neoclássico; Estudos Monográficos: Camões.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- O domínio ativo e crítico de um repertório representativo da Literatura Portuguesa.

Objetivos específicos:

- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento histórico e teórico necessários para refletir sobre as condições sob as quais a escrita se torna literatura;
- Relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com problemas e concepções do presente;
- Sensibilizar os acadêmicos para a importância da literatura como elemento norteador do pensamento criativo e imaginativo e, ainda, levá-los a compartilhar o significado de experiências de leitura da obra literária.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. TROVADORISMO

1.1. Cantigas líricas e satíricas.

2. HUMANISMO

2.1. Gil Vicente;

2.1.1. *Auto da Barca do Inferno*;

2.1.2. *Farsa de Inês Pereira*;

2.2. Poesia Palaciana.

3. CLASSICISMO

3.1. A lírica camoniana;

3.1.1. Sonetos;

3.1.2. Redondilhas;

3.2. A épica camoniana: *Os Lusíadas*;

4. BARROCO

4.1. Correntes conceptista e cultista;

4.2. Poesias: Francisco Rodrigues Lobo;

4.3. Sermões: Padre Antonio Vieira;

4.4. Cartas portuguesas: Sórora Mariana Alcoforado.

5. NEOCLASSICISMO OU ARCADISMO:

5.1. Arcadismo em Portugal;

5.2. Arcádia Lusitana, Nova Arcádia e Arcades Dissidentes;

5.3. Marquesa de Alorna;

5.4. Filinto Elísio;

5.5. Manuel Maria Barbosa du Bocage.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino da disciplina de Literatura Portuguesa I será realizada por meio de aulas teóricas e interativas, estudos específicos, discussões e análises, e incluirá pesquisas e leituras complementares:

- Livros Teóricos;
- Livros Literários;
- Leitura orientada;
- Debate;
- Seminário;
- Análise e interpretação de textos literários.

O ponto de partida e principal foco será a leitura e análise do texto literário.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos tecnológicos (projektor multimídia, celular, computador, notebook, internet).
- Lousa e giz;
- Livros Teóricos;
- Livros Literários;
- Outros.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação bimestral será composta por prova escrita, realizada em data previamente divulgada, trabalhos individuais e/ou colaborativos. O valor dos trabalhos será informado na solicitação dos mesmos, podendo ainda ser levado em consideração a participação do aluno em sala.

Tanto a prova quanto os trabalhos serão corrigidos de acordo com os critérios especificados pelo professor, sendo estes previamente informados à turma.

No caso de ausência no dia da avaliação bimestral, o acadêmico deverá protocolizar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa, sendo necessário posteriormente o agendamento com o professor.

As avaliações deverão ser redigidas com caneta azul ou preta. Não serão acatados pedidos de revisão de avaliações redigidas a lápis.

Os trabalhos deverão ser entregues em sala, no horário de aula e na data previamente acordada, sendo que trabalhos entregues após o prazo serão recebidos até a próxima aula valendo 50% da nota. O professor reserva-se o direito de alterar o conteúdo/tema de trabalhos não entregues na data.

As atividades, avaliativas ou não, eventualmente disponibilizadas por meio virtual deverão ser entregues ou realizadas até as 23h59 da data estipulada, devendo o aluno se atentar para eventuais indisponibilidades do sistema. Em caso de problema de força maior que impeça o

acesso **da turma** ao meio virtual será disponibilizada outra forma de entrega ou realização das atividades.

Toda cópia, parcial e/ou total sem referência será considerada plágio, o que acarretará em desconto ou nota zero.

O exame final poderá versar sobre qualquer ou todos os conteúdos estudados durante o ano letivo, sendo realizado na forma de prova escrita com valor de 0 (zero) a 10,0 (dez).

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História Social da Literatura Portuguesa*. São Paulo: Ática, 1982.

CAMÕES, Luis de. *Obra Completa*. Biblioteca Luso-Brasileira. Editora Nova Aguilar, 1998.

FILHO, Domício Proença. *Estilo de Época na Literatura*. 2.a edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Linceu.

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 1968.

COMPLEMENTAR

ALORNA, Marquesa de. Obras poéticas de Marquesa de Alorna. Disponível em https://www.incm.pt/portal/arquivo/livros/gratuitos/BFLP_MarquesaDeAlorna_ObrasPoeticas.pdf. Acesso em 18 mar. 2021.

CAMÕES, Luis de. *Obra Completa*. Biblioteca Luso-Brasileira. Editora Nova Aguilar, 1998.

CIDADE, Hernani. *Lições de Cultura e Literatura Portuguesa*. Coimbra, 1968.

COSTA, A. de Carvalho. *Questões sobre a história da literatura portuguesa*. Porto: Edições ASA, 1973.

ELÍSIO, Filinto. Obra Completa de Filinto Elísio. Disponível em https://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=43465. Acesso em 09 dez. 2025.

FRANCHETTI, Paulo. *Estudos de literatura brasileira e portuguesa*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

LOPES, Óscar e SARAIVA, Antonio José. *História da Literatura Portuguesa*, Porto: Porto Editora, 1982.

NICOLA, José de. *Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias*. São Paulo: Scipione, 2006.

SPINA, Segismundo; MOISÉS, Massaud; AMORA, Antonio Soares. *Presença da Literatura Portuguesa*. Renascimento, Barroco, Neoclassicismo. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1981.

VICENTE, Gil Vicente. *Auto da Barca do inferno*. Domínio público. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua00112a.pdf>>

VIEIRA, Padre Antonio. *Sermão da Sexagésima*. Domínio público. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000034.pdf>>

VIEIRA, Padre Antonio. *Sermão de Santo Antônio aos peixes*. Domínio público. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000257.pdf>>

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09
Mês: 12
Ano: 2025
Ata Nº: _____

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Literaturas de língua Inglesa I		
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Carolina Filipaki de Carvalho		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora - Letras		

2. EMENTA

Leitura e análise do conto e do romance da literatura de língua inglesa. Discutir e refletir sobre aspectos históricos, sociais e culturais articulados com temas de direitos humanos, meio-ambiente (ecocrítica) e relações étnico-raciais (pós-colonialismo).

Contribuir para a percepção do texto literário em LI como ferramenta metodológica para a aula de língua inglesa na educação básica, pautada por um viés intercultural.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Refletir, por meio das obras literárias que compõem as origens das literaturas de língua inglesa, acerca dos aspectos literários, teóricos, estéticos e sociais das literaturas anglófonas e suas potencialidades no contexto educacional.

Objetivos específicos:

- Apresentar uma visão histórica acerca do surgimento das literaturas de língua inglesa;

- Conhecer como as criações literárias se relacionam com aspectos históricos, sociais, econômicos e culturais de diferentes épocas;
- Desenvolver habilidades de leitura e interpretação em língua inglesa;
- Motivar a leitura e apreciação de textos literários em língua inglesa;
- Analisar criticamente os textos literários a partir de diferentes vertentes teóricas e críticas;
- Conhecer e analisar os projetos de resistência político-ideológicos no âmbito das literaturas e das artes;
- Construir conhecimento teórico acerca dos movimentos literários, observando suas semelhanças e diferenças;
- Desenvolver o senso crítico e estético em relação aos textos literários, bem como às suas adaptações para as diferentes linguagens artísticas;
- Conhecer os pressupostos teóricos e suas contribuições para o ensino e pesquisa em literatura e em ensino de língua inglesa;
- Favorecer o desenvolvimento de uma prática docente de ensino de literatura de língua inglesa crítica, pautada pelo reconhecimento das diferentes culturas anglófonas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 As manifestações literárias da Inglaterra anglo-saxônica e medieval

4.1.1 As primeiras manifestações literárias em língua inglesa

4.1.2 *Beowulf*

4.1.3 *The Canterbury Tales*

4.1.4 Ecos da literatura anglo-saxônica e medieval na contemporaneidade

4.2 O teatro elisabetano e suas reverberações na contemporaneidade

4.2.1 O contexto político e social do reinado de Elizabeth I

4.2.2 A tragédia Shakesperiana

4.2.3 A comédia Shakesperiana

4.2.4 O conceito de *commonwealth literature* e a pluralidade das literaturas de língua inglesa

4.3 O surgimento do romance inglês e as influências iluministas;

4.3.1 Daniel Defoe: Robinson Crusoe e a literatura no contexto colonialista

4.3.2 Charles Dickens: a ecocrítica e a crítica social em *Oliver Twist* e *A Christmas Carol*

4.4 O gótico nas literaturas de língua inglesa

4.4.1 A autoria feminina e as questões de gênero na literatura inglesa: As irmãs Brontë e Mary Shelley

4.4.2 A diversidade étnica, sexual e religiosa em contos e poesias nas literaturas anglófonas.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as

adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas diversas estratégias com o objetivo de conscientizar os acadêmicos acerca da importância dos temas propostos para o componente, com vistas à sua formação profissional. As obras literárias serão contextualizadas numa perspectiva teórica, histórica, geográfica e social. O processo de ensino e de aprendizagem se desenvolverá através de atividades que demandarão participação e engajamento do(a)s discentes, priorizando metodologias ativas, que podem incluir seminários, atividades em grupo, análise e estudos de casos, criação de materiais didáticos, apresentações em diferentes formatos, incluindo mídias digitais, leitura e escrita de textos, entre outros. Poderão ser convidados profissionais externos para atividades na disciplina, tais como palestras e oficinas, entre outras.

As aulas ocorrerão majoritariamente em língua inglesa, considerando-se o nível de conhecimento linguístico da turma. As obras para leitura serão disponibilizadas, sempre que possível, em formato virtual, em língua inglesa e, quando houver disponibilidade de tradução, também em língua portuguesa. Poderão ser utilizadas adaptações das obras discutidas para o cinema, bem como outras releituras e outras linguagens artísticas, a fim de despertar o senso crítico e estético dos acadêmicos.

As provas bimestrais poderão ocorrer no formato de prova objetiva, dissertativa e/ou oral. Embora a modalidade de ensino seja presencial, atividades realizadas de forma assíncrona também terão espaço, seja a partir da produção de textos multimodais online, da atuação em fórum de discussão, do acesso a materiais de estudo/leitura em plataforma virtual, de lista de exercícios, ou da aplicação de questionários e da condução de estudo dirigido em ambiente virtual de aprendizagem disponibilizado pela instituição.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

As atividades serão desenvolvidas com o auxílio de livros, incluindo possíveis adaptações, capítulos de livros, artigos científicos, recursos multimídia, filmes e obras de arte. Para tanto, poderão ser utilizados a sala de aula, o laboratório de línguas, laboratório de informática e recursos tecnológicos como *data-show*, computadores e celulares.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma contínua, a partir da participação dos acadêmicos em todas atividades propostas, bem como a realização de avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e em grupos, seminários e pesquisas. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista pela professora. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho, sem possibilidade de refação.

O uso de inteligência artificial deverá seguir as normativas da UNESPAR determinadas pelas Diretrizes Éticas no Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial - INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA 01/2025.

Entre os instrumentos de avaliação da aprendizagem podem constar:

- Provas compostas por questões discursivas e/ou objetivas, e/ou provas orais, em língua inglesa e/ou língua portuguesa, realizadas em datas previamente acordadas com

a turma;

- Apresentações orais individuais ou em grupo;
- Apresentações e performances individuais ou em grupo em momentos de aula ou atividades extracurriculares, tais como eventos culturais que dialoguem com a disciplina;
- Produções individuais ou em grupo por meio da utilização de tecnologias digitais, incluindo gravação de áudio e/ou imagem;
- Produção de trabalhos escritos em língua inglesa ou língua portuguesa, conforme definido pela professora;
- Nas atividades avaliativas escritas, além dos aspectos literários, serão considerados os aspectos linguístico-discursivos, tendo como objetivo verificar a habilidade do(a) acadêmico(a) na adequação da linguagem ao tema e ao gênero.
- Nas atividades avaliativas orais serão observadas, além dos aspectos linguísticos, a inteligibilidade da fala, como a pronúncia e o uso de vocabulário adequado;
- Os trabalhos, quando fizerem parte da avaliação bimestral, terão seus valores informados previamente, no momento da atribuição da atividade;
- No caso de ausência no dia da prova bimestral, o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos, no prazo de até 72 horas, para a realização de segunda oportunidade, mediante justificativa, sendo necessário posteriormente o agendamento com a professora.
- No caso de ausência em dia de trabalho avaliativo, o acadêmico deverá procurar a professora em até 48h para entregar/realizar o trabalho até a próxima aula, com desconto de 50% na nota, se não houver justificativa médica para a ausência.
- A professora reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de trabalhos e provas não realizados/entregues na data estabelecida.

O exame final segue as normas dispostas no Regulamento Interno da Unespar.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- FERRO, J. **Introdução às literaturas de língua inglesa**. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- HIGH, P. B. **An Outline of American Literature**. New York. Longman Inc 1991.
- MIZENER, A. **Modern Short Stories: The Uses of Imagination**. New York. W.W. Norton & Company Inc. 1967.
- BURGESS, A. **English Literature**. Hong Kong: Longman, 1993.
- CARTER, R.; McRAE, J. **The Penguin Guide to English Literature: Britain and Ireland**. Middlesex: Penguin Books, 1996.
- COLLIE, J.; SLATER, S. **Literature in the language classroom: a resource book of ideas and activities**. Melbourne: CUP, 1987.
- ROYOT, D. **A literatura americana**. São Paulo: Ática, 2009.

COMPLEMENTAR

AS DEZ COISAS QUE EU ODEIO EM VOCÊ. Direção: Gil Junger. Touchstone pictures. Estados Unidos, 1999. 1 DVD (97 min.).

BEOWULF. Tradução de Almiro Pissetta e Agostinho Campos Maia Rocha. São Paulo: Editora 34, 2022.

BEOWULF. Direção: Robert Zemeckis. Paramount pictures. Estados Unidos, 2007. 1 DVD (114 min.)

BONNICI, Thomas. **Short stories: an anthology for undergraduates**. Maringá: UEM, 2004.

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (org.). **Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas**. 2. ed. Maringá: UEM, 2005.

BORGES, Jorge Luis. **Curso de literatura inglesa**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BRONTË, Anne. **A inquilina de Wildfell Hall**. Tradução de Maria Lucia de Oliveira. São Paulo: Martin Claret, 2013.

BRONTË, Charlotte. **Jane Eyre**. Tradução de Fernanda Abreu. São Paulo: Penguin-Companhia das Letras, 2014.

BRONTË, Emily. **O morro dos ventos uivantes**. Tradução de Adriana Lisboa. São Paulo: Penguin-Companhia das Letras, 2012.

BROWNER, Stephanie; PULSFORD, Stephen; SEARS, Richard. **Literature and the internet: a guide for students, teachers, and scholars**. New York: Garland Publishing, 2000.

CHAUCEER, Geoffrey. **Os contos da Cantuária**. Tradução do inglês moderno e notas de José Francisco Botelho. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. 292 p. (Humanitas)

DICKENS, Charles. **Um conto de Natal**. Tradução de Rodrigo Lacerda. São Paulo: Penguin-Companhia, 2020.

DICKENS, Charles. **Oliver Twist**. Tradução de Aulyde Soares Rodrigues. São Paulo: Penguin-Companhia, 2011.

DEFOE, Daniel. **Robinson Crusoé**. Tradução de Sérgio Flaksman. São Paulo: Peguin Companhia, 2012.

Obs.: Ao longo do ano letivo a bibliografia pode sofrer alterações para atender às necessidades específicas da turma.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata Nº: _____

Docente	Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras - Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa		
SÉRIE/PERÍODO:	Única		
TURMA:	3º ano	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	90h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	80h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	10h		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	3h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL (EaD Parcial) () SEMESTRAL		
DOCENTE	Vanessa Leme Fadel Steinhauer		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Letras (Estudos Linguísticos – Descrição Linguística)		

2. EMENTA

Concepções de linguagem e prática no ensino de Língua Portuguesa. O processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa: considerações de ordem teórico-metodológica. Discutir subsídios linguísticos para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio. Identificar e analisar propostas teórico-metodológicas para o ensino da Língua Portuguesa, refletindo sobre as práticas pedagógicas no âmbito de ensino da linguagem oral, da leitura, produção de textos escritos e análise linguística. Conhecimentos e habilidades didático-pedagógicas para a prática docente. Plano de ensino do processo ensino-aprendizagem. Organização dos conteúdos curriculares: caracterização do conhecimento; transposição didática; interdisciplinaridade. Metodologias de ensino e de avaliação. Estudo e análise dos documentos oficiais como subsídios para a formação docente. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico.

3. OBJETIVOS

GERAL

- Promover a formação crítica e reflexiva do futuro docente de Língua Portuguesa, desenvolvendo competências teórico-metodológicas para planejar, executar e avaliar

práticas de ensino que integrem leitura, escrita, oralidade e análise linguística, de modo a favorecer aprendizagens significativas e contextualizadas.

ESPECÍFICOS

- Conhecer e analisar os aspectos legais que regem o ensino de Língua Portuguesa no Brasil e no Estado do Paraná, por meio do estudo de documentos normativos e leis educacionais;
- Compreender as concepções de linguagem, as metodologias de ensino e as formas de avaliação orientadas pelos documentos legais e teóricos da área, refletindo sobre suas aplicações em sala de aula;
- Refletir criticamente sobre o papel do professor de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio, considerando sua atuação pedagógica, ética e social;
- Discutir e elaborar planos de aula e atividades para práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Concepções de linguagem e suas implicações nas práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística;
2. BNCC, CREP e RCO+ Aulas;
3. Ensino de Leitura no Fundamental e Médio (estratégias de ensino de leitura, tipos de leitura);
4. Ensino de Escrita no Fundamental e Médio (gêneros textuais, processo de escrita - planejamento, rascunho e reescrita);
5. Oralidade e práticas de fala no Fundamental e Médio (a importância dos debates, seminários, podcasts e contação de histórias);
6. Análise linguística no Fundamental e Médio (ortografia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática articuladas ao texto);
7. Técnicas de Lemov e Metodologias ativas aplicadas ao ensino de Língua Portuguesa no Fundamental e Médio (rotação por estações, relógio didático, sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas);
8. Elaboração de planos de aula;
9. Sequência didática (estudo e elaboração);
10. Tipos de avaliação interna (diagnóstica, formativa, somativa);
11. Avaliações externas (SAEB, ENEM, Prova Paraná, Prova Paraná Mais, Vestibulares).
12. Intervenção didática real em escola parceira ou turma simulada.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos

funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas presenciais poderão ser organizadas por meio de leituras teóricas antecipadas e dirigidas para embasamento dos debates e reflexões, seminários, fichamentos, pesquisas orientadas para aprofundamento de temas específicos, aulas expositivas e dialogadas presenciais, promovendo a troca de experiências e análises críticas, além de atividades práticas que relacionam teoria e prática, incluindo planejamento de aulas, elaboração de materiais didáticos e estratégias de avaliação.

É importante destacar que, para a carga horária prática, podem ser solicitadas: leitura de artigo ou texto envolvendo tema da disciplina específica; pesquisa de artigo ou material didático para disciplina específica; criação de material didático; planejamento de uma aula; estudo de Legislação/Diretrizes; estudo e uso de tecnologias digitais no ensino de línguas; análise de jogos, aplicativos, sites para o ensino de línguas; análise do livro didático e análise de materiais didáticos na área da linguagem.”

As atividades educacionais à distância serão desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem oficial da instituição (Moodle), integrando tecnologias digitais à prática pedagógica. A professora será responsável pela mediação e acompanhamento das atividades realizadas pelos acadêmicos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- ✓ Lousa;
- ✓ Textos teóricos;
- ✓ Livros didáticos;
- ✓ Materiais complementares;
- ✓ Caderno;
- ✓ Recursos tecnológicos (celular, computador, notebook, internet).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, envolvendo tanto a participação, o interesse, o desempenho, como o aprimoramento da aprendizagem durante as aulas, materializado pelas atividades propostas. A avaliação bimestral será composta por prova individual, realizada em data previamente divulgada,

com valor que poderá variar entre 5,0 a 7,0. A nota será complementada com a realização de trabalhos escritos individuais ou colaborativos, seminários e exercícios práticos no ambiente virtual de aprendizagem. O valor da prova escrita e dos trabalhos será informado na solicitação, sendo também levada em consideração a participação do aluno em sala de aula.

Tanto a prova quanto os trabalhos serão corrigidos de acordo com os critérios especificados pelo professor, sendo estes previamente informados à turma. As atividades avaliativas deverão ser entregues em sala no horário de aula e na data previamente acordada; ou, quando solicitadas por e-mail, devem ser enviadas para o e-mail institucional da responsável (vanessa.steinhauser@unespar.edu.br) ou pelo ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), conforme orientação da professora. As atividades avaliativas entregues após o prazo estabelecido pela professora serão recebidas até a próxima aula/semana, valendo 50% da nota.

No caso de ausência no dia da avaliação (prova, entrega de trabalhos e/ou apresentações), o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa legal, sendo necessário posteriormente o agendamento com a professora. O exame final, por sua vez, consistirá em uma prova escrita com valor de zero a dez e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante o ano letivo.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais** – Ensino fundamental– Língua Portuguesa. Brasília: SEF/MEC, 1998.

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio**. Brasília, 2006.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

GUEDES, P. C. A. **Formação do professor de português**. Que língua vamos ensinar? São Paulo: Parábola. 2006.

COMPLEMENTAR

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2008.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem:** componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

NEVES, M. H. de M. **Gramática na Escola.** São Paulo: Contexto. 2001.

NEVES, M. H. de M. **Que gramática estudar na escola?** São Paulo: Contexto, 2003.

NEVES, M. H. de M. **Texto e gramática.** São Paulo: Contexto, 1990.

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas/SP: Mercado das Letras, 1996.

ROJO, R. (org.). **A prática da linguagem em sala de aula:** praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

SCHNEEWNLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola.** São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

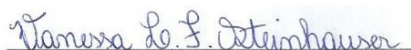
SOARES, M. **Linguagem e escola:** uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 23. ed. São Paulo: Libertad, 2012.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	8
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14 ^a



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Letramento acadêmico		
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	72h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	72h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Maria de Fátima pereira de Sena		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Letras		

2. EMENTA

Letramento acadêmico: leitura e produção de textos científicos. Desenvolvimento do raciocínio argumentativo. Etapas da produção do texto escrito. Gêneros e tipos de texto. Textos expositivos e argumentativos. O gênero acadêmico: fichamentos, relatórios, resumos, resenhas, seminários, artigos científicos. Linguagem e estilo acadêmico. Normas da ABNT. Formatação de trabalhos acadêmicos.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Desenvolver a competência de leitura e escrita acadêmica, oportunizando a produção de textos científicos com clareza e argumentação consistente, alinhada aos diferentes gêneros acadêmicos, além de instruir quanto ao uso correto das normas da ABNT na formatação de trabalhos e produções científicas.

Objetivos Específicos:

- Promover o letramento acadêmico a partir do aprimoramento das habilidades de leitura e de produção de textos científicos;
- Aperfeiçoar o raciocínio argumentativo para a construção de textos coerentes e bem fundamentados, obedecendo as particularidades de cada gênero;
- Compreender as etapas do processo de produção textual, perpassando os diferentes estágios, desde o planejamento até a revisão;
- Identificar e diferenciar os diversos gêneros e tipos de texto, com ênfase nos expositivos e argumentativos;
- Produzir textos conforme as particularidades dos diferentes gêneros acadêmicos, a exemplo de fichamentos, relatórios, resumos, resenhas e seminários;
- Refletir acerca da linguagem e estilo adequados aos diferentes contextos de comunicação no ambiente acadêmico;
- Aplicar as normas da ABNT na formatação de trabalhos acadêmicos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Letramento acadêmico

- 1.1 Conceito, importância e papel do letramento acadêmico na formação universitária;
- 1.2 Desafios contemporâneos: desinformação, curadoria de fontes e pensamento crítico;
- 1.3 Autoria, responsabilidade e ética na produção acadêmica.

2. Gêneros e tipos textuais acadêmicos

- 2.1 Finalidades, circulação e características dos principais gêneros acadêmicos (fichamentos, relatórios, resumos, resenhas, seminários, artigos científicos);
- 2.2 Linguagem acadêmica: estilo, formalidade, coesão e estratégias argumentativas;
- 2.3 Produção orientada de resumo e resenha e fichamento.

3. Práticas de leitura e escrita acadêmica

- 3.1 Estrutura e elaboração de projetos de pesquisa;
- 3.2 Seminários, apresentações orais e comunicações acadêmicas;
- 3.3 Processos de revisão e reescrita de textos acadêmicos.

4. Normatização e padronização textual

- 4.1 Normas da ABNT aplicadas à elaboração de trabalhos e atividades acadêmicas;
- 4.2 Citações e referências conforme padrões vigentes;
- 4.3 Regras básicas de formatação e organização de textos acadêmicos.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas diversas estratégias com o objetivo de conscientizar os acadêmicos acerca da importância dos temas propostos para a disciplina para a sua formação profissional:

- As aulas seguirão uma perspectiva expositiva e dialogada, com leituras prévias e discussões de textos teóricos;
- Adoção de metodologias ativas e *flipped classroom*;
- Seminários para debater assuntos teóricos e práticos relacionados ao conteúdo;
- Trabalhos escritos, produções diversificadas e apresentações orais, individuais ou em grupo;
- Aulas práticas para análise, leitura, discussão e produção de textos.

O Moodle será utilizado para compartilhar os textos a serem lidos na disciplina, bem como para a entrega de atividades, quando necessário.

Obs.: Ao longo do ano letivo, os conteúdos e bibliografia poderão sofrer alterações para atender às necessidades específicas da turma.

Para garantir a integridade acadêmica, a formação crítica e o uso ético de tecnologias emergentes, os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes — tanto presenciais quanto remotos — deverão seguir os seguintes critérios relacionados ao uso de Inteligência Artificial (IA), em consonância com as Diretrizes Éticas no Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial - INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA 01/2025:

- A utilização de IA deve seguir princípios éticos e de responsabilidade social.

Não será permitido o uso de IA para gerar conteúdos que promovam discriminação, preconceito, discursos ofensivos, falsificação de dados ou desinformação. Será valorizado o uso da tecnologia de forma inclusiva, acessível e que favoreça o pensamento crítico. É permitido utilizar IA como apoio ao processo de aprendizagem, incluindo: esclarecimento de dúvidas, traduções curtas, revisão textual, estudo de conceitos, planejamento de ideias, análise inicial de textos, roteirização e sugestões de organização.

Não será permitido apresentar textos prontos sem intervenção autoral, produzir

referências inexistentes, manipular dados ou utilizar IA de forma que comprometa a autenticidade do trabalho. Casos identificados pela professora poderão resultar em descontos na nota.

O estudante deverá declarar, no início ou ao final do trabalho, se utilizou ferramentas de IA e para quais finalidades (ex.: revisão textual, organização de ideias, pequenas traduções, síntese de textos, geração de imagens). O(a) autor(a) é o(a) único(a) responsável por quaisquer implicações legais decorrentes do uso de ferramentas de Inteligência Artificial. O descumprimento das normativas deste documento estará sujeito às medidas previstas no Estatuto da Unespar, no que se refere ao Regime Disciplinar.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos teóricos;
- Materiais complementares;
- Recursos audiovisuais;
- Recursos tecnológicos (celular, computador, notebook, internet).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma contínua, a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades, a exemplo de avaliações escritas, trabalhos individuais e em grupo, apresentação de seminários e realização de pesquisas. A avaliação bimestral será composta por prova escrita individual, realizada em data previamente divulgada, com valor que poderá variar entre 5,0 a 7,0. A nota será complementada com a realização de trabalhos escritos individuais ou colaborativos, seminários e/ou exercícios práticos no ambiente virtual de aprendizagem. O valor da prova escrita e dos trabalhos será informado na solicitação, sendo também levada em consideração a participação do aluno em sala de aula.

A avaliação dos trabalhos escritos estará sujeita à entrega na data estabelecida, bem como ao cumprimento da proposta do trabalho. Toda cópia, parcial e/ou total sem referência será considerada plágio, fato que acarretará nota zero ao trabalho, sem possibilidade de refacção.

Dia: 08
Mês: 12
Ano: 2025
Ata Nº: 14

As atividades avaliativas entregues após o prazo serão recebidas com atraso de até 15 dias, mediante justificativa plausível, com desconto de 50% da nota. Poderá haver mudança no tema e/ou assunto das atividades avaliativas entregues posteriormente, se a professora considerar necessário.

O exame final será composto por todos os conteúdos abordados durante o ano letivo, podendo ser realizado por meio de prova oral ou escrita, com valor de 0 a 100 pontos.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2000
MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.
SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2004. p.21-39.

COMPLEMENTAR

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**. 2. ed. São Paulo: Pontes, 2001.
MACHADO, A. R.; Lousada, E. G. Abreu-Tardelli, L. A. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004a.
MACHADO, A. R.; Lousada, E. G. Abreu-Tardelli, L. A. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004b.
MARCUSCHI, L. A. **Produção de texto, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.
SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
VAL, M. da G. **Texto e textualidade**. In: _____. Redação e textualidade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p.3-16.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Maria de Fátima Pereira de Sena
Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras – Português e Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	MULTILETRAMENTOS, GÊNEROS DISCURSIVOS E ENSINO		
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Bruno Ciavolella		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Letras		

2. EMENTA

Estudo o sobre de conceito de letramento e de multiletramentos e suas implicações ao ensino de línguas. Estudo e análise de gêneros discursivos circunscritos a práticas de multiletramentos. Reflexões e proposições de materiais didáticos para o ensino de línguas, a ter por objeto de ensino os gêneros discursivos em práticas de multiletramentos.

3. OBJETIVOS

GERAL

Estudar analítica e criticamente a teoria dos multiletramentos e o conceito de gêneros discursivos em interface ao ensino de Língua Portuguesa.

ESPECÍFICOS

Discutir os conceitos de multiletramentos e de gêneros discursivos.

Discutir e propor práticas e propostas de materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa a partir dos gêneros discursivos que compõem as práticas de multiletramentos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos introdutórios aos multiletramentos e aos gêneros discursivos
 - 1.1 A demanda dos multiletramentos nos documentos oficiais
2. Gêneros discursivos – conceito
 - 2.1 Gêneros discursivos e práticas sociais
 - 2.2 Gêneros discursivos: aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.
3. Multiletramentos – conceito
 - 3.1 Diversidade de linguagens e ensino de Língua Portuguesa
 - 3.2 Diversidade cultural e ensino de Língua Portuguesa
 - 4.1 Pedagogia dos multiletramentos.
- 5 Aspectos teóricos e didáticos da leitura, análise e produção de textos multimodais.
- 6 Protótipos de ensino, materiais didáticos e multiletramentos.
- 7 Multiletramentos e tecnologias
 - 7.1 Multiletramentos e aplicativos no ensino de Língua Portuguesa
 - 7.2 Multiletramentos e plataformas institucionais no ensino de Língua Portuguesa
 - 7.3 Multiletramentos e gamificação.
 - 7.4 Multiletramentos e Inteligência Artificial.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes. As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- a) Leituras teóricas antecipadas
- b) Leituras dirigidas
- c) Práticas de leitura e de escrita orientadas: resumos, seminários, resposta interpretativa, resposta argumentativa, fichamentos, mapas conceituais
- d) Aulas expositivas
- e) Exercícios práticos e analíticos relacionados à teoria.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- 1- Data-show e notebook
- 2- Quadro de giz e giz
- 3- Filmes (aparelho de DVD e mídias)
- 4- Excertos de gravações - aparelho de som
- 5- Programa específico de computação: Nuendo 3
- 6- Rádio gravador e filmadora.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nos três primeiros bimestres, a avaliação será realizada da seguinte forma:

A 1.^a avaliação a perfazer o total de 4,0 (quatro pontos) poderá ser realizada por uma ou por várias atividades avaliativas, dentre as seguintes possibilidades: exercícios teóricos, práticos e analíticos para exposição em ambiente virtual; trabalhos de pesquisa, leituras teóricas antecipadas, práticas de escrita (resumos, fichamentos, resposta argumentativa, resposta interpretativa, artigo científico); práticas de oralidade (seminários, debates orais), práticas de elaboração de material didático e microensino, elaboração de conteúdos digitais para as redes sociais, podendo ser realizados na sala de aula ou extraclasse.

Caso o estudante perca a atividade avaliativa (no caso de ser realizada presencialmente) ou não entregue a atividade na data estipulada (no caso de atividade extraclasse), o estudante terá direito à entrega da atividade em outro prazo, desde que esteja por amparo legal, de acordo com as normas da Instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar via SIGES, em até 72 horas, a solicitação para nova oportunidade de realização de atividade avaliativa. Nos casos sem amparo legal, a entrega de atividades, fora do prazo, poderá ser feita no máximo até a aula seguinte, acarretando automaticamente a perda de 50% (cinquenta por cento) do valor da atividade. O docente reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data.

2.^a avaliação: Avaliação escrita presencial no valor de 6,0 (seis pontos).

Esta avaliação será feita presencialmente em sala de aula a partir de conteúdos definidos previamente pelo professor. Na correção, além dos conteúdos específicos, também serão avaliados o uso da norma padrão da língua, já que se trata de um texto escrito em contexto de avaliação formal. Não serão corrigidas e nem acatados pedidos de revisão de avaliações redigidas a lápis. O docente reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data. No caso de ausência no dia da avaliação, o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo

de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa legal, sendo necessário posteriormente o agendamento com o docente.

TOTALIZANDO: 10,0 (dez pontos)

O 4º bimestre seguirá organizado da seguinte forma:

1ª avaliação – Elaboração e apresentação de uma unidade de ensino com enfoque nos Multiletramentos, práticas de linguagem (leitura, análise linguística e produção textual) e tecnologias – Valor: 5,0 (cinco pontos).

2ª avaliação – poderá ser realizada um ou mais atividades diversificadas em sala de aula ou extraclasse, dentre as quais: exercícios teóricos, práticos e analíticos para exposição em ambiente virtual; trabalhos de pesquisa, leituras teóricas antecipadas, práticas de escrita (resumos, fichamentos, resposta argumentativa, resposta interpretativa, artigo científico); práticas de oralidade (seminários, debates orais), práticas de elaboração de material didático e microensino, elaboração de conteúdos digitais para as redes sociais, Valor: 2,0 (dois pontos).

No caso de não realização da Avaliação 1 e ou da Avaliação 2, o estudante terá direito à entrega da atividade em outro prazo, desde que esteja por amparo legal, de acordo com as normas da Instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar via SIGES, em até 72 horas, a solicitação para nova oportunidade de realização de atividade avaliativa. Nos casos não amparados por amparo legal, a entrega de atividades, fora do prazo, poderá ser feita no máximo até a aula seguinte, acarretando automaticamente a perda de 50% (cinquenta por cento) do valor da atividade. O docente reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data.

Avaliação 3- Avaliação escrita presencial no valor de 3,0 (três pontos).

Esta avaliação será feita presencialmente em sala de aula a partir de conteúdos definidos previamente pelo professor. Na correção, além dos conteúdos específicos, também serão avaliados o uso da norma padrão da língua, já que se trata de um texto escrito em contexto de avaliação formal. Não serão corrigidas e nem acatados pedidos de revisão de avaliações redigidas a lápis. O docente reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data. No caso de ausência no

dia da avaliação, o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa legal, sendo necessário posteriormente o agendamento com o docente.

TOTALIZANDO: 10,0 (dez pontos)

EXAME FINAL: consistirá em uma prova escrita com valor de zero a dez e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante o ano letivo.

As horas EaD parcial da disciplina serão desenvolvidas pelo Moodle com o acompanhamento do professor.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem. Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>. Acesso em: 20 jan. 2018.

PINHEIRO, P; AZZARI, E. (org.). **Multiletramentos em teoria e prática**: desafios para a escola de hoje - Volume 2. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2023.

ROJO, R; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, R; BARBOSA, J. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

COMPLEMENTAR

CANI, J. B. (org.) **Multiletramentos e multimodalidade**: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

GRUPO DE NOVA LONDRES. 'A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures', **Harvard Educational Review**, Vol. 66, No.1, Spring 1996, pp.60-92. Disponível em http://newlearningonline.com/uploads/multiliteracies_her_vol_66_1996.pdf

ROJO, R; MOURA, E. (org.). **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	8
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14/2025



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Metodologia e Prática do Ensino de Língua Inglesa		
SÉRIE/PERÍODO:	4º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	90h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	80h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	10h		
CARGA HORÁRIA EAD:	30h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Marcelo José da Silva		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor		

2. EMENTA

Reflexão sobre questões concernentes ao processo ensino/aprendizagem de língua inglesa e à formação inicial do professor de língua inglesa. Aspectos metodológicos do ensino de língua inglesa. Organização dos conteúdos curriculares e prática docente: o ensino das quatro habilidades, transposição didática, interdisciplinaridade e interculturalidade. Questões de ensino e de aprendizagem no âmbito do estágio de língua inglesa no ensino fundamental e médio. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico.

3. OBJETIVOS

- **Objetivo Geral:**
- Analisar criticamente os fundamentos teóricos, metodológicos e práticos do ensino de língua inglesa, capacitando o futuro professor a planejar, adaptar e implementar práticas pedagógicas contextualizadas, inclusivas e interculturais na educação básica.
- **Objetivos Específicos:**

- Compreender os princípios que orientam o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, articulando teoria, prática e formação docente.
- Estudar e comparar abordagens, métodos e estratégias de ensino, com foco na transposição didática e na organização de conteúdos curriculares para a educação básica.
- Planejar e desenvolver atividades e sequências didáticas que integrem as quatro habilidades (leitura, escrita, fala e escuta), considerando interdisciplinaridade e interculturalidade.
- Refletir sobre desafios e possibilidades do estágio supervisionado no ensino fundamental e médio, analisando práticas reais ou simuladas.
- Elaborar práticas educativas aplicadas, utilizando princípios metodológicos contemporâneos e recursos pedagógicos que promovam aprendizagem significativa, inclusão e participação ativa dos estudantes.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Análise crítica dos métodos tradicionais e comunicativos.
 - 1.1 Concepções de língua, linguagem e aprendizagem no ensino de LI.
 - 1.2 Os principais métodos de ensino de LI.
 - 1.3 Abordagem comunicativa.
 - 1.4 O ensino das 4 habilidades (listening, Reading, writing e speaking).
2. Pós-métodos e abordagens contemporâneas.
 - 2.1 Ensino baseado em tarefas.
 - 2.2 Ensino por gêneros textuais e multiletramentos.
 - 2.3 Metodologias (inov)ativas no ensino de LI.
 - 2.4 Tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem
3. Planejamento e organização curricular
 - 3.1 Planejamento de aulas.
 - 3.2 Elaboração de sequência didáticas.
 - 3.3 Elaboração de material didático.
 - 3.4 Avaliação da aprendizagem.
 - 3.5 Gerenciamento de sala de aula.
4. Práticas docentes
 - 4.1 Desenvolvimento de microensino.
 - 4.2 Reflexão crítica sobre o estágio.

4.3 Agência docente.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida em formato híbrido por meio de:

- Aulas expositivas-dialogadas presenciais.
- Aplicação de técnicas de estudos individuais, em pares ou grupos.
- Apresentações orais em língua inglesa.
- Seminários.
- Elaboração de atividades práticas (plano de aula, sequência didática, análise de material didático, elaboração de material didático, elaboração de rubricas para avaliação).

A carga horária EaD da disciplina será realizada no Moodle. As atividades a serem realizadas no AVA poderão ser desenvolvidas na forma de fóruns de discussão, enquetes, leituras orientadas e fichamentos, produção de material pedagógico, exercícios de lacunas e outras.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos teóricos;

Livros didáticos;

Materiais complementares;

Recursos audiovisuais;

Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle;

Recursos tecnológicos (celular, computador, notebook, internet).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação bimestral será composta por prova escrita individual, realizada em data previamente divulgada, com valor que poderá variar entre 5,0 a 7,0. A nota será complementada com a realização de trabalhos escritos individuais ou colaborativos, criação de material digital e performance oral. O valor da prova escrita e dos trabalhos será informado na solicitação, podendo ainda ser levado em consideração a participação do aluno em sala de aula.

Tanto a prova quanto os trabalhos serão corrigidos de acordo com os critérios especificados pelo professor, sendo estes previamente informados à turma. No caso de ausência no dia da avaliação (prova e/ou apresentações) o acadêmico deverá protocolizar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de 2ª Oportunidade de avaliação, mediante justificativa, sendo necessário posteriormente o agendamento com o professor.

As atividades avaliativas entregues após o prazo serão recebidas até a próxima aula/semana valendo 50% da nota. O professor reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data. Quando desenvolvidas no **Moodle**, as atividades deverão ser entregues até a data e horário estabelecidos.

Será aprovado o/a aluno/a que obtiver no mínimo sete (7,0) como média final e 75% de frequência conforme o PPC do curso e Regimento Interno da Instituição. O exame final é composto de todos os conteúdos estudados durante o ano letivo, sendo realizado na forma de prova escrita com valor de 0 a 100 e será aprovado no exame aquele/a que obtiver no mínimo seis (6,0) de média.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABREU-TARDELLI, L. S. Elaboração de sequências didáticas: ensino e aprendizagem de gêneros em língua inglesa. In: DAMIANOVIC, M. C. (org). BAKTNIN.: **elaboração e avaliação**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2007. P. 1-10.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais** – Ensino fundamental– Língua Portuguesa. Brasília: SEF/MEC, 1998.

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio**. Brasília, 2006.

CRISTOVÃO, V. L. L. Desvendando Textos com a Interacionismo Sociodiscursivo. In: DESIDERATO ANTONIO, J; NAVARRO, P. (orgs.). **O Texto como Objeto de Ensino, de Descrição Linguística, e de Análise Textual e Discursiva**. Maringá: Eduem, 2009. P. 49-60.

CUNHA, A. G.; MICCOLI, L. **Faça a diferença**: ensinar línguas estrangeiras na educação básica. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

OLIVEIRA, L. A. **Aula de inglês**: do planejamento à avaliação. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

COMPLEMENTAR

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

GIMENEZ, T.; JORDÃO, C. M.; ANDREOTTI, V. **Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública**. Pelotas: EDUCAT, 2005.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006b.

BRONCKART, J. P. Interacionismo Sócio-discursivo: uma entrevista com Jean Paul Bronckart. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem - ReVEL**. Vol. 4, n. 6, março de 2006a. Tradução de Cassiano Ricardo Haag e Gabriel de Ávila Othero. ISSN 1678-8931 Disponível em: [www.revel.inf.br]. Acesso em: 05 de agosto de 2013.

ECKERT, K.; FROSI, V. M. Aquisição e aprendizagem de línguas estrangeiras: princípios teóricos e conceitos-chave. **Domínios de Linguagem**. V. 9, n.1, 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/28385/16869>>. Acesso em: 30 jul. 2020.

MACHADO, A. R. Trabalho prescrito, planejado e realizado na formação de professores: primeiro olhar. **Scripta**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 39-53, 2º sem. 2002.

RUSSELL, M. K.; AIRASIAN, P. W. **Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

UR, P. **A course in language teaching: practice and theory**. Cambridge: CUP, 2009.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>08</u>
Mês:	<u>12</u>
Ano:	<u>2025</u>
Ata Nº:	<u>14/2025</u>

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Produção e Compreensão Oral e Escrita em Língua Inglesa		
SÉRIE/PERÍODO:	4º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	90h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	70h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20h		
CARGA HORÁRIA EAD:	30h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Marcelo José da Silva		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor		

2. EMENTA

Aprofundamento de elementos linguístico-comunicativos e culturais com ênfase na produção e recepção oral e escrita em língua inglesa. Exploração de diferentes gêneros. Reflexão sobre o desenvolvimento da oralidade e escrita na educação básica. Instrumentalização metodológica para o ensino de língua inglesa. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver a competência comunicativa em língua inglesa, ampliando a capacidade de produção e compreensão oral e escrita em diferentes gêneros textuais, articulada à reflexão teórico-metodológica e à elaboração de práticas pedagógicas adequadas ao ensino básico.

Objetivos Específicos:

- Aprofundar conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais relacionados ao uso da língua inglesa em contextos cotidianos e educacionais.

- Produzir diferentes gêneros orais e escritos, compreendendo suas funções comunicativas, organização textual e variações linguísticas.
- Refletir criticamente sobre os processos de desenvolvimento da oralidade e da escrita no contexto da educação básica, relacionando teoria e prática.
- Planejar e experimentar práticas metodológicas de ensino que promovam a produção oral e escrita de alunos da educação básica, considerando princípios de multiletramentos e engajamento comunicativo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desenvolvimento inicial das quatro habilidades

- 1.1 Estratégias de leitura: skimming, scanning, inferência, reconhecimento de cognatos.
- 1.2 Produção de parágrafos simples (descrição e narrativa curta)
- 1.3 Compreensão de áudios curtos: identificação de informações específicas e ideias principais.
- 1.4 Apresentações pessoais, prática de pronúncia (ritmo e entonação)
- 1.5 Conteúdos linguístico e lexical de apoio.

2. Ampliação da fluência

- 2.1 Análise de textos informativos.
- 2.2 Identificação de estruturas textuais.
- 2.3 Produção de gêneros textuais intermediários (parágrafo de opinião, instruções)
- 2.4 Coesão e coerência: conectores de adição, contraste, causa e efeito
- 2.5 Escuta de vídeos informativos curtos.
- 2.6 Debates e apresentações sobre temas do cotidiano.
- 2.7 Conteúdos linguístico e lexical de apoio

3. Aprofundamento das habilidades

- 3.1 Leitura crítica de textos multimodais.
- 3.2 Produção de textos mais extensos
- 3.3. Reescrita e revisão por pares.
- 3.4 Audição de materiais autênticos adaptados: podcasts educativos, entrevistas curtas.
- 3.5 Apresentações orais estruturadas
- 3.6 Explicação de ideias com clareza e organização.

4. Planejamento e execução de práticas educativas

- 4.1 Seleção e adaptação de textos para diferentes níveis escolares.
- 4.2 Elaboração de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura
- 4.3 Produção escrita de texto multimodal
- 4.4 Planejamento de atividades com áudios/vídeos autênticos ou adaptados.

4.5 Práticas de avaliação da oralidade.

Ao longo da disciplina, serão integrados temas contemporâneos essenciais à formação docente, tais como relações étnico-raciais e valorização da diversidade cultural, educação ambiental e sustentabilidade, inclusão e acessibilidade, perspectivas de gênero e direitos humanos, bem como questões relacionadas ao envelhecimento e às interações intergeracionais. Esses temas serão trabalhados de modo articulado às práticas de leitura, escrita, escuta e fala, favorecendo uma abordagem crítica, ética e sensível às demandas da educação básica atual.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia adotada combina abordagens comunicativas articulada com o desenvolvimento linguístico e lexical. A disciplina é organizada em modalidade híbrida, integrando momentos presenciais e atividades assíncronas no Moodle.

Os conteúdos serão apresentados por meio de:

- Aulas expositivas-dialogadas.
- Práticas comunicativas.
- Atividades de leitura e escrita.
- Oficinas de gêneros textuais.
- Prática reflexiva.
- Elaboração de atividades práticas (plano de aula, sequência didática, análise de material didático, elaboração de material didático, elaboração de rubricas para avaliação).

A carga horária EaD da disciplina será realizada no Moodle. As atividades a serem realizadas no AVA poderão ser desenvolvidas na forma de fóruns, enquetes, exercícios de lacunas e outras, além de leituras obrigatórias.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos teóricos;

Livros didáticos;

Materiais complementares;

Recursos audiovisuais;
 Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle;
 Recursos tecnológicos (celular, computador, notebook, internet).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação bimestral será composta por prova escrita individual, realizada em data previamente divulgada, com valor que poderá variar entre 5,0 a 7,0. A nota será complementada com a realização de trabalhos escritos individuais ou colaborativos, criação de material digital e performance oral. O valor da prova escrita e dos trabalhos será informado na solicitação, podendo ainda ser levado em consideração a participação do aluno em sala de aula.

Tanto a prova quanto os trabalhos serão corrigidos de acordo com os critérios especificados pelo professor, sendo estes previamente informados à turma.

No caso de ausência no dia da avaliação (prova e/ou apresentações) o acadêmico deverá protocolizar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de 2ª Oportunidade de avaliação, mediante justificativa, sendo necessário posteriormente o agendamento com o professor.

As atividades avaliativas entregues após o prazo serão recebidas até a próxima aula/semana valendo 50% da nota. A professora reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data. Quando desenvolvidas no **Moodle**, as atividades deverão ser entregues até a data e horário estabelecidos.

Será aprovado o/a aluno/a que obtiver no mínimo sete (7,0) como média final e 75% de frequência conforme o PPC do curso e Regimento Interno da Instituição. O exame final é composto de todos os conteúdos estudados durante o ano letivo, sendo realizado na forma de prova escrita com valor de 0 a 100 e será aprovado no exame aquele/a que obtiver no mínimo seis (6,0) de média.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FOSTER, L. **Integrate Building 1: Reading & writing**. Florida: Compass Publishing, 2018.
 DAVIES, P. A.; FALLA, T. **Solutions: intermediate**. Oxford: OUP, 2018.
 MALARCHER, C. **Developing listening skills**. Florida: Compass, 2004.

COMPLEMENTAR

BAILEY, K. **Practical English Language Speaking**. Singapore, McGraw-Hill Companies, 2004.

CLARK, M. D.; HERGENRADER, T.; REIN, J. **Creative writing in the digital age**: theory, practice, and pedagogy. London: Bloomsbury Publishing Pic, 2015.

FRAZEL, M. **Digital storytelling**: guide for educations. Washington: ISTE, 2010.

HARMER, J. **Essential teacher knowledge**: core concepts in English language teaching. England: Pearson, 2012.

PETERSEN, P. W. **Developing writing**: Writing skills practice book for EFL. Washington: United States Department of State, 2003.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14/2025

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês e Respectivas Literaturas		
GRAU:	Superior Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Língua Brasileira de Sinais- Libras		
SÉRIE/PERÍODO:	Noturno		
TURMA:	4º Série	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	00		
CARGA HORÁRIA EAD:	Não tem.		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	00		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	02		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Selma de Moraes Kunzler		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre/Letras		

2. EMENTA

Estudo da língua brasileira de sinais; panorama histórico no Brasil; Direitos humanos (conforme deliberação CEE/PR no 02/2015); articulação de conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas por meio da promoção de um espaço bilíngue, mediante surdos e ouvintes.

3. OBJETIVOS

- A disciplina de Língua Brasileira de Sinais-Libras, tem como objetivo aquisição do vocabulário básico de Libras, compreendendo as particularidades culturais e linguísticas das comunidades surdas.
- Desenvolver habilidades comunicativas que contribua para a inclusão da pessoa surda no âmbito da educação e social desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda.
- Fornecer conhecimento Teórico e Prático sobre a comunidade surda e sua língua.
- Criar e possibilitar oportunidades para a prática de Libras e ampliar o conhecimento sobre os aspectos da cultura da comunidade surda.

- Conhecer os aspectos históricos e sociais da constituição da Língua Brasileira de Sinais- Libras como língua natural da Comunidade Surda, bem como os aspectos relacionados à Educação de Surdos.
- Compreender os aspectos gramaticais básicos da Língua Brasileira de Sinais- Libras.
- Praticar a Língua Brasileira de Sinais- Libras em contextos de uso da língua, levando em conta a Cultura Surda.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos históricos da educação de surdos
- Introdução a Libras
- Legislações e decreto específicos.
- Conceito básico de Libras para a comunicação com os surdos.
- Configuração de mãos e CL Classificadores.
- Parâmetros da Libras:
- Tradutor Intérprete de Libras.
- Aspectos Linguísticos da Libras.
- Aspectos gramaticais da Libras
- Aquisição de vocabulário: saudações, alfabeto.
- Aquisição de vocabulário: Tonalidades e profissões da saúde em Libras.
- Aquisição de vocabulário: números, dias da semana e meses do ano em Libras
- Saudações. Diálogos simples
- Métodos utilizados na educação da pessoa surda
- Cultura surda - Artefatos culturais do povo surdo
- Interdisciplinaridade com a disciplina de Língua Inglesa III.
- Literatura surda
- O surdo na sociedade
- A tecnologia para os surdos
- Iconicidade e Arbitrariedade
- Tipos de frases na Libras
- Diversos temas para aprendizagem de sinais, diálogos e conversação.

OBS: No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do

Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas com uso de recursos visuais;
- Dinâmica de grupo;
- Apresentação de seminários;
- Atividades em dupla, individual e grupo;
- Leitura, análise e compreensão de textos;
- Prática da produção e compreensão em Libras;
- Produção e exibição de vídeos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Multimídia, diálogo em Língua de Sinais com utilização de recursos visuais (slides ou filmes), dicionários livros, dicionários, figuras e vídeos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem se dará por meio de um ou mais instrumentos, dentre eles:

- Provas compostas por questões subjetivas e objetivas, em Libras e/ou língua portuguesa, realizada em data previamente acordada em sala de aula.
- Apresentações em Libras individual ou em grupo em sala de aula.
- Produções individuais ou em grupo por meio da utilização de tecnologias digitais, incluindo gravação de imagem.
- Realização de atividades orais/Libras, como debates ou seminários, produção de atividades (Valor: 3,0 pontos).
- Além disso, será atribuída uma pontuação referente à participação nas aulas, considerando o envolvimento, a assiduidade e o compromisso do estudante com as atividades propostas (1,0 ponto).
- Avaliação individual, em aula (6,0 pontos).
- Somando um total de (10,0 pontos).
- No caso de ausência no dia da avaliação (prova e/ou apresentações) o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de segunda oportunidade, mediante justificativa, sendo necessário posteriormente o agendamento com o professor.

- Os trabalhos deverão ser entregues em sala, no horário de aula e na data previamente acordada, sendo que trabalhos entregues após o prazo serão recebidos até a próxima aula valendo 50% da nota.
- O professor reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de trabalhos não entregues na data.
- O exame final segue as normas dispostas no Regulamento Interno da Unespar.

. **OBS:** No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GRAÇA, A. **Cultura, tradução e vivência do significado**. Revista Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Disponível em: <<http://revistas.ulusofofona.pt/index.php/rhumanidades/article/view/1457/1203>>. Acesso em: 1 abr. 2016.

ROSA, A. S. **A presença do intérprete de língua de sinais na mediação social entre surdos e ouvintes**. In: SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M. (Org.). Cidadania, surdez e linguagem. São Paulo: Plexus, 2003.

TRAVAGLIA, N. G. **Tradução retextualização: a tradução numa perspectiva textual**. Uberlândia: EDUFU, 2003.

COMPLEMENTAR

BRASIL. *Decreto N.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005* Regulamenta a Lei N.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei N.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em: <Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm >. Acesso em: 05/12/2025. » http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue** - Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS): volume 1. São Paulo: Edusp,

2002.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue** - Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS): volume 2. São Paulo: Edusp, 2002.

FERNANDES, Sueli F. **Práticas de letramento na educação bilíngue para surdos**. Curitiba: SEED, 2006. Disponível em: http://www.cultura-sorda.org/wp-content/uploads/2015/03/Fernandes_praticas_letramentos-surdos_2006.pdf.

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Müller e Magali L. P. Schmiedt - **Ideias para ensinar português para alunos surdos**, **Portal do MEC**. Disponível no site: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf:

QUADROS, R de. **Educação de Surdo: A Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SACKS, O. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. E. T. (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos: volume 1**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

_____. **Atualidade da educação bilíngue para surdos: volume 2**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14/2025

Selma de Moraes Kunzler

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Literatura Brasileira II		
SÉRIE/PERÍODO:	4º		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	80		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	40		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Kleber Kurowsky		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor/Letras		

2. EMENTA

Estudo da literatura brasileira. Do Simbolismo à produção contemporânea. A produção do século XX. Relação desses períodos com as vivências histórico-sociais correspondentes. Aspectos metodológicos do ensino de Literatura Brasileira. Didática do ensino de Literatura Brasileira. Autonomia de leitura crítica das obras. Metodologias de Ensino aplicadas à formação do leitor literário. Proposições metodológicas para elaboração de projetos de leitura literária direcionadas à prática docente. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico em projeto extensionista.

3. OBJETIVOS

- Compreender o contexto sócio-histórico do Brasil no final do século XIX e começo do XX;
- Observar como se manifestou a modernidade literária (e o modernismo) no Brasil;
- Estudar as novas fases da poesia brasileira;
- Verificar como se deu a formação do romance brasileiro contemporâneo;
- Aproximar os conhecimentos adquiridos das demandas educativas contemporâneas, observando como eles podem ser aplicados em sala de aula.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Simbolismo e Parnasianismo;
- Estudo dos poemas de Cruz e Souza e de Olavo Bilac;
- O século XX brasileiro e o modernismo.
- Estudo dos poemas de Oswald de Andrade e de Cecília Meireles.
- Mario de Andrade e sua influência na literatura brasileira;
- Estudo do romance *Macunaíma*, de Mario de Andrade.
- Graciliano Ramos e a questão regionalista;
- Leitura do romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.
- Os contextos de produção e de recepção da obra de Guimarães Rosa;
- Leitura do romance *Grande Sertão Veredas*.
- A prosa transformadora de Clarice Lispector;
- Leitura de *A paixão segundo GH*, de Clarice Lispector;
- Novas formas de versificar com Hilda Hilst;
- Leitura dos poemas de Hilda Hilst.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes. As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, presenciais, orientadas a partir de uma combinação de textos teóricos com textos literários, promovendo a aproximação entre teoria e a prática literária. Seguiremos uma abordagem em parte sincrônica e parte diacrônica, ou seja, utilizaremos o desenvolvimento histórico da ideia de literatura brasileira no século XX como um elemento informador da sequência

de aulas; entretanto, não se trata de uma disciplina histórica, e sim que busque observar a construção e transformação de uma determinada ideia, apontando os diferentes contrastes que havia em um mesmo período. A disciplina também contará com uma carga horária voltada à extensão, em que será desenvolvido um projeto, voltado ao âmbito educacional, para que os discentes possam aproximar os conteúdos trabalhados de suas práticas enquanto professores.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, computador, projetos, slides, textos fornecidos digitalmente através do Google Drive pelo link:

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de três formas:

PROVA:

Será realizada uma prova por bimestre, a ser realizada individualmente, sem nenhum tipo de consulta a outros materiais (físicos ou digitais), em sala de aula. A prova será constituída por questões dissertativas, com cada uma devendo ser respondida na forma de uma pequena redação, ficando a cargo dos discentes mobilizar seus conhecimentos e argumentar os pontos necessários. Nestas redações, os seguintes pontos serão avaliados:

- Mobilização dos conhecimentos teóricos empregados no decorrer do bimestre;
- Interpretação das obras literárias lidas no decorrer do bimestre;
- Relações estabelecidas com a prática docente no ensino básico;
- Atendimento à norma culta da língua portuguesa;
- Coesão e coerência.

RESENHA:

A cada bimestre, deverá ser produzida uma resenha sobre um dos textos informados neste plano de ensino. A resenha será realizada individualmente e em sala, com a possibilidade de consultar o texto a ser resenhado. A resenha, de caráter crítico, será avaliada a partir dos seguintes pontos:

- Emprego dos conhecimentos teóricos na interpretação textual;
- Relação com os contextos sociais e políticos da obra;
- Apontamentos dos usos da obra na sala de aula do ensino básico;
- Atendimento à norma culta da língua portuguesa;

- Coesão e coerência.

PLANO DE AULA:

Planos de aula serão construídos no decorrer do ano, devendo se adequar às teorias que serão estudadas naquele momento. Os planos serão avaliados a partir dos seguintes pontos:

- Apresentação (o papel daquele conhecimento para a formação do aluno na educação básica);
- Objetivos;
- Metodologias;
- Etapas de condução;
- Métodos de avaliação;
- Referências;
- Atendimento à norma culta da língua portuguesa;
- Coesão e coerência.

EXAME FINAL:

O exame final será realizado para os alunos que não conseguirem atingir média 7,0 no final do ano, mas que conseguiram atingir, no mínimo, média 4,0. O exame será constituído por questões dissertativas que envolvam o conteúdo de todo o ano letivo, e será avaliado pelos mesmos critérios que a prova.

SOBRE SEGUNDA CHAMADA:

Caso o aluno não possa comparecer em alguma das atividades, terá 72h para protocolar, pelo SIGES, justificativa legal para ter a oportunidade de realizar a segunda chamada.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem. Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 32. Ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
 CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**. 6.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
 JOUVE, V. **Por que estudar literatura?** Trad. Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012.

COMPLEMENTAR

COUTINHO, C. N. **Cultura e sociedade no Brasil**. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
 EAGLETON, T. **As ilusões do Pós-Modernismo**. Trad. Elizabeth Barbosa. Oxford: Blackwell Publishers, 1996.
 HUTCHEON, L. **Poética do Pós-Modernismo**. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Literaturas Africanas em Língua Portuguesa		
SÉRIE/PERÍODO:	4º		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Kleber Kurowsky		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor/Letras		

2. EMENTA

Estudo dos diferentes sistemas literários da África de Língua Portuguesa. Análise de obras de seus principais autores. Relação da literatura com o contexto social e histórico de sua produção. História dos movimentos de libertação política dos territórios africanos. Textos literários produzidos por escritores africanos em língua portuguesa. Produção poética e a narrativa literárias do período colonial, com ênfase nos textos que permitem analisar a condição social, econômica e humana refletida nos textos anteriores ao processo de libertação. Apresentação dos principais escritores que representam a literatura africana no mundo. Didática do ensino de literatura e cultura africana no ensino fundamental e médio (Deliberações Lei no 11.645, de 10 março de 2008, CEE/PR no 02/2015, CEE/PR no 04/2013, CEE-PR no 04/2006).

3. OBJETIVOS

- Compreender as relações históricas e coloniais que determinam as literaturas africanas de língua portuguesa;
- Conhecer a formação e o atual estado de diferentes formas de expressão literária em África;
- Observar as relações entre a literatura brasileira e as literaturas de outros países colônia;

- Estudar os novos olhares dos Estudos Literários sobre as literaturas africanas de língua portuguesa;
- Aproximar os conhecimentos adquiridos das demandas educativas contemporâneas, observando como eles podem ser aplicados em sala de aula.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Colonização e expansão portuguesa;
- A cultura afro-brasileira como constitutiva da sociedade brasileira;
- Literatura africana e afro-brasileira;
- Literatura e cultura afro-brasileira na sala de aula.
- A literatura moçambicana contemporânea;
- Leitura de *Terra sonâmbula*, de Mia Couto.
- As diferentes faces dos regimes angolanos;
- Angola e uma nova concepção de literatura;
- Leitura de *A vida verdadeira de Domingos Xavier*, de José Luandino Vieira.
- As complexidades religiosas de Cabo Verde;
- A dimensão política de Cabo Verde no século XX;
- Leitura de *Chiquinho*, de Baltasar Lopes;
- Literaturas africanas de língua portuguesa no século XXI.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes. As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, presenciais, orientadas a partir de uma combinação de textos teóricos com textos literários, promovendo a aproximação entre teoria e a prática literária. Seguiremos uma abordagem em parte sincrônica e parte diacrônica, ou seja, utilizaremos o desenvolvimento histórico da ideia das literaturas africanas de língua portuguesa como um elemento informador da sequência de aulas; entretanto, não se trata de uma disciplina histórica, e sim que busque observar a construção e transformação de uma determinada ideia, apontando os diferentes contrastes que havia em um mesmo período.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, computador, projetos, slides, textos fornecidos digitalmente através do Google Drive pelo link:

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de três formas:

PROVA:

Será realizada uma prova por bimestre, a ser realizada individualmente, sem nenhum tipo de consulta a outros materiais (físicos ou digitais), em sala de aula. A prova será constituída por questões dissertativas, com cada uma devendo ser respondida na forma de uma pequena redação, ficando a cargo dos discentes mobilizar seus conhecimentos e argumentar os pontos necessários. Nestas redações, os seguintes pontos serão avaliados:

- Mobilização dos conhecimentos teóricos empregados no decorrer do bimestre;
- Interpretação das obras literárias lidas no decorrer do bimestre;
- Relações estabelecidas com a prática docente no ensino básico;
- Atendimento à norma culta da língua portuguesa;
- Coesão e coerência.

RESENHA:

A cada bimestre, deverá ser produzida uma resenha sobre um dos textos informados neste plano de ensino. A resenha será realizada individualmente e em sala, com a possibilidade de consultar o texto a ser resenhado. A resenha, de caráter crítico, será avaliada a partir dos seguintes pontos:

- Emprego dos conhecimentos teóricos na interpretação textual;
- Relação com os contextos sociais e políticos da obra;
- Apontamentos dos usos da obra na sala de aula do ensino básico;

- Atendimento à norma culta da língua portuguesa;
- Coesão e coerência.

PLANO DE AULA:

Planos de aula serão construídos no decorrer do ano, devendo se adequar às teorias que serão estudadas naquele momento. Os planos serão avaliados a partir dos seguintes pontos:

- Apresentação (o papel daquele conhecimento para a formação do aluno na educação básica);
- Objetivos;
- Metodologias;
- Etapas de condução;
- Métodos de avaliação;
- Referências;
- Atendimento à norma culta da língua portuguesa;
- Coesão e coerência.

EXAME FINAL:

O exame final será realizado para os alunos que não conseguirem atingir média 7,0 no final do ano, mas que conseguiram atingir, no mínimo, média 4,0. O exame será constituído por questões dissertativas que envolvam o conteúdo de todo o ano letivo, e será avaliado pelos mesmos critérios que a prova.

SOBRE SEGUNDA CHAMADA:

Caso o aluno não possa comparecer em alguma das atividades, terá 72h para protocolar, pelo SIGES, justificativa legal para ter a oportunidade de realizar a segunda chamada.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem. Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FANON, F. **Literatura africana de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

SANTILLI, M. A. **Africanidade**. São Paulo: Ática[s.d.].

TRIGO, S. Ensaio de literatura comparada afro-luso-brasileira. Lisboa: Vega [s.d.].

COMPLEMENTAR

ABDALA JR., B. **Literatura história e política**. São Paulo: Ática, 1989.

BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Trad. Myriam Ávila e outros. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

BONNICI, T. **O pós-colonialismo e a literatura**: estratégias de leitura. Maringá: Eduem, 2000.

LARANJEIRA, P. **A negritude africana de língua portuguesa**. Coimbra: Ângelus Novus, 2000.

LARANJEIRA, P. **De letra em triste**: Identidade, autonomia e outras questões na literatura de Angola, Cabo Verde, Moçambique e S. Tomé e Príncipe. Porto: Afrontamento, 1992.

LARANJEIRA, P. **A literatura calibanesca**. Porto: Afrontamento, 1985.

SAID, E. W. **Cultura e imperialismo**. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTILLI, M. A. **Estórias africanas**. História e antologia. São Paulo: Ática, 1985.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Literaturas de Língua Inglesa II		
SÉRIE/PERÍODO:	4º ano		
TURMA:	Única	TURNO	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Carolina Filipaki de Carvalho		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado - Letras		

2. EMENTA

Leitura e análise da poesia e do teatro da literatura de língua inglesa articulado à formação do profissional de ensino de língua inglesa. O texto literário poético e dramático em Língua Inglesa como ferramenta metodológica para a aula de língua inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

3. OBJETIVOS

Objetivos gerais

Refletir, por meio do estudo de textos literários anglófonos, aspectos teóricos, estéticos e sociais das literaturas anglófonas e suas potencialidades no contexto educacional.

Objetivos específicos

- Motivar a leitura e apreciação de textos literários em língua inglesa;
- Promover a leitura e discussão acerca de obras literárias em Língua Inglesa produzidas em diferentes contextos históricos, do período Elisabetano à contemporaneidade;
- Analisar criticamente os textos literários a partir de diferentes vertentes teóricas e críticas;

- Sensibilizar os acadêmicos quanto às questões históricas, econômicas, sociais e geográficas que incidem sobre as literaturas de língua inglesa;
- Conhecer e analisar os projetos de resistência político-ideológicos e questões de gênero no âmbito das literaturas em língua inglesa e das artes;
- Construir conhecimento teórico acerca dos movimentos literários, observando suas semelhanças e diferenças;
- Desenvolver o senso crítico e estético em relação aos textos literários, bem como às suas adaptações para as diferentes linguagens artísticas;
- Conhecer os pressupostos teóricos e suas contribuições para o ensino e pesquisa em literatura;
- Favorecer o desenvolvimento de uma prática docente de ensino de literatura de língua inglesa crítica, pautada pelo reconhecimento das diferentes culturas anglófonas;
- Conhecer as literaturas produzidas nas ex-colônias britânicas e refletir acerca dos impactos sociais do processo colonial.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. Os fundamentos culturais e literários da sociedade burguesa nas literaturas de língua inglesa

- 4.1.1 Representações da burguesia e crítica social nas primeiras produções anglófonas
- 4.1.2 Poesia e prosa coloniais nos Estados Unidos
- 4.1.3 O puritanismo e suas influências na cultura e na literatura norte-americana
- 4.1.4 William Bradford: narrativa histórica e espiritualidade
- 4.1.5 Anne Bradstreet: poesia, identidade feminina e religiosidade
- 4.1.6 Nathaniel Hawthorne: moralidade, pecado e alegoria

4.2. Romantismo, Realismo e Naturalismo nos Estados Unidos

- 4.2.1 O nascimento de um gênero nacional: estudos do conto nos EUA
- 4.2.2 Explorações acerca da culpa, da loucura e do sobrenatural na literatura anglófona
- 4.2.3 Edgar Allan Poe: o legado estético e de técnica narrativa
- 4.2.4 Kate Chopin e Charlotte Perkins Gilman: crítica social, gênero, opressão e pioneirismo na representação feminina
- 4.2.5 William Faulkner e Ernest Hemingway: O conto modernista, estilo e experimentalismo narrativo

4.3. Modernismo britânico e norte-americano

- 4.3.1 Tópicos centrais do modernismo: fragmentação, subjetividade e crítica à tradição
- 4.3.2 F. Scott Fitzgerald: modernidade, decadência e o sonho americano
- 4.3.3 George Orwell e Aldous Huxley: política, distopia e crítica ideológica
- 4.3.4 John Steinbeck: narrativas engajadas e o contexto socioeconômico estadunidense em meio às crises
- 4.3.5 T. S. Eliot, Robert Frost e Gertrude Stein: a poesia de um mundo em transformação
- 4.3.6 Estudos de adaptação e transposição intersemiótica: Linda Hutcheon, Claus Clüver e Roman Jakobson

4.4. Pós-modernismo e Literaturas Pós-coloniais em Língua Inglesa

- 4.4.1 A mulher nas literaturas pós-coloniais: autoria, representação e resistência
- 4.4.2 Harlem Renaissance: florescimento artístico afro-americano
- 4.4.3 Toni Morrison: memória, trauma e ancestralidade
- 4.4.4 Alice Walker e Maya Angelou: negritude, relações de gênero e sociedade pós-escravocrata nos EUA
- 4.4.5 Literaturas africanas e caribenhas: história, contextos e estéticas decoloniais

4.4.6 Chimamanda Ngozi Adichie, Jamaica Kincaid e Chinua Achebe: diáspora, tradição oral, e descolonização

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes. As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas diversas estratégias com o objetivo de conscientizar os acadêmicos acerca da importância dos temas propostos para o componente, com vistas à sua formação profissional. As obras literárias serão contextualizadas numa perspectiva teórica, histórica, geográfica e social. O processo de ensino e de aprendizagem se desenvolverá através de atividades que demandarão participação e engajamento do(a)s discentes, priorizando metodologias ativas, que podem incluir seminários, atividades em grupo, análise e estudos de casos, criação de materiais didáticos, apresentações em diferentes formatos, incluindo mídias digitais, leitura e escrita de textos, entre outros. Poderão ser convidados profissionais externos para atividades na disciplina, tais como palestras e oficinas, entre outras.

As aulas ocorrerão majoritariamente em língua inglesa, considerando-se o nível de conhecimento linguístico da turma. As obras para leitura serão disponibilizadas, sempre que possível, em formato virtual, em língua inglesa e, quando houver disponibilidade de tradução, também em língua portuguesa. Poderão ser utilizadas adaptações das obras discutidas para o cinema, bem como outras releituras e outras linguagens artísticas, a fim de despertar o senso crítico e estético dos acadêmicos.

As provas bimestrais poderão ocorrer no formato de prova objetiva, dissertativa e/ou oral. Embora a modalidade de ensino seja presencial, atividades realizadas de forma assíncrona também terão espaço, seja a partir da produção de textos multimodais online, da atuação em fórum de discussão, do acesso a materiais de estudo/leitura em plataforma virtual, de lista de exercícios, ou da aplicação de questionários e da condução de estudo dirigido em ambiente virtual de aprendizagem disponibilizado pela instituição.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

As atividades serão desenvolvidas com o auxílio de livros, incluindo possíveis adaptações, capítulos de livros, artigos científicos, recursos multimídia, filmes e obras de arte. Para tanto, poderão ser utilizados a sala de aula, o laboratório de línguas, laboratório de informática e recursos tecnológicos como *data-show*, computadores e celulares.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma contínua, a partir da participação dos acadêmicos em todas atividades propostas, bem como a realização de avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e em grupos, seminários e pesquisas. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista pela professora. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho, sem possibilidade de refacção.

O uso de inteligência artificial deverá seguir as normativas da UNESPAR determinadas pelas Diretrizes Éticas no Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial - INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA 01/2025.

Entre os instrumentos de avaliação da aprendizagem podem constar:

- Provas compostas por questões discursivas e/ou objetivas, e/ou provas orais, em língua inglesa e/ou língua portuguesa, realizadas em datas previamente acordadas com a turma;
- Apresentações orais individuais ou em grupo;
- Apresentações e performances individuais ou em grupo em momentos de aula ou atividades extracurriculares, tais como eventos culturais que dialoguem com a disciplina;
- Produções individuais ou em grupo por meio da utilização de tecnologias digitais, incluindo gravação de áudio e/ou imagem;
- Produção de trabalhos escritos em língua inglesa ou língua portuguesa, conforme definido pela professora;
- Nas atividades avaliativas escritas, além dos aspectos literários, serão considerados os aspectos linguístico-discursivos, tendo como objetivo verificar a habilidade do(a) acadêmico(a) na adequação da linguagem ao tema e ao gênero.
- Nas atividades avaliativas orais serão observadas, além dos aspectos linguísticos, a inteligibilidade da fala, como a pronúncia e o uso de vocabulário adequado;
- Os trabalhos, quando fizerem parte da avaliação bimestral, terão seus valores informados previamente, no momento da atribuição da atividade;
- No caso de ausência no dia da prova bimestral, o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos, no prazo de até 72 horas, para a realização de segunda oportunidade, mediante justificativa, sendo necessário posteriormente o agendamento com a professora.
- No caso de ausência em dia de trabalho avaliativo, o acadêmico deverá procurar a professora em até 48h para entregar/realizar o trabalho até a próxima aula, com desconto de 50% na nota, se não houver justificativa médica para a ausência.
- A professora reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de trabalhos e provas não realizados/entregues na data estabelecida.

O exame final segue as normas dispostas no Regulamento Interno da Unespar.

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BONNICI, T.; ZOLIN, L. O. (org). **Teoria Literária: Abordagens Históricas e Tendências Contemporâneas**. Maringá. Editora UEM. 2ª edição. 2005.

CARTER, R. & McRAE, J. **The Penguin Guide to English Literature**: Britain and Ireland. Penguin Books, 1996.

CINCOTTA, H. et al. **An Outline of American History**. Disponível em: <
<http://usinfo.state.gov/products/pubs/history.toc.htm> >

FERRO, J. **Introdução às literaturas de língua inglesa**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

GEHLMAN, J. & BOWMAN, M. R. **Adventures in American Literature**. Harcourt & Brace, N.Y., 1990. <http://www.gutenberg.org> (para download de obras de domínio público)

ROYOT, D. **A literatura americana**. São Paulo: Ática, 2009.

COMPLEMENTAR

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Americanah**. London: Fourth Estate, 2013.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **We Should All Be Feminists**. London: Fourth Estate, 2014.

ANGELOU, Maya. **I Know Why the Caged Bird Sings**. London: Virago Press, 2014.

BONNICI, Thomas. **Poetry of the Nineteenth and Twentieth Centuries**. Maringá: Editora Massoni, 2004.

BONNICI, Thomas. **Short Stories**: An Anthology for Undergraduates. Maringá: UEM, 2002.

BROWNER, S.; PULSFORD, S.; SEARS, R. **Literature and the internet**: a guide for students, teachers, and scholars. New York: Garland Publishing, 2000.

CARLSON, M. **Teorias do teatro**: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: UNESP, 1997.

CLÜVER, Claus. **Inter textus/Inter artes/Inter media**. Aletria, Belo Horizonte, v. 14, p. 9-39, jul.- dec., 2006.

CRUZ, Décio Torres. **Literatura (pós-colonial) caribenha de língua inglesa**. Salvador: Edufba, 2016.

EAGLETON, Terry. **A Função da crítica**. São Paulo. Livraria Martins Fontes Editora Ltda. 1991.

FITZGERALD, F. Scott. **The Great Gatsby**. England: Penguin Popular Classics, 1994.

FITZGERALD, F. Scott. **O grande Gatsby**. Porto Alegre: LP&M, 2012.

FULLER, E. & KINNICK, B. **Adventures in American Literature**. New York. Harcourt, Brace & World, Inc. V. 1,2,3,4.

KINCAID, Jamaica. **Annie John**. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1997.

HUTCHEON, Linda. **A theory of adaptation**. New York: Routledge, 2006.

HUXLEY, Aldous. **Admirável mundo novo**. São Paulo: Globo, 2009.

MORRISON, Toni. **Amada**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

MORRISON, Toni. **Beloved**. New York: Penguin Books, 2004

ORWELL, George. **1984**. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1973.

ORWELL, George. **1984: A Novel**. New York: Plume, 2003.

ORWELL, George. **Animal Farm**. New York: Barron's Educational series, 1984.

ORWELL, George. **A revolução dos bichos: um conto de fadas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

STEINBECK, John. **Of Mice and Men**. U.S.A.: Viking Penguin, 1937.

STEINBECK, John. **Ratos e homens**. Porto Alegre: LP&M, 2012.

WALKER, Alice. **The Color Purple**. U.S.A.: Harcourt, 1982.

WALKER, Alice. **A cor púrpura**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2016.

Obs.: Ao longo do ano letivo a bibliografia pode sofrer alterações para atender às necessidades específicas da turma.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____

Mês: _____

Ano: _____

Ata Nº: _____

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras Português/Inglês		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	LITERATURA PORTUGUESA II		
SÉRIE/PERÍODO:	4º. ano		
TURMA:	Única	TURNO:	noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2ha		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Luciana Ferreira Leal		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Letras		

2. EMENTA

Estudo da Literatura Portuguesa. Fundamentos teóricos, estéticos, e as principais obras dos autores referentes aos períodos: Romantismo, Realismo, Simbolismo e Modernismo em Portugal. Estudo que compreende a leitura e a análise das principais obras narrativas, líricas, críticas, ensaísticas e teatrais, de autores portugueses contemporâneos. Didática do ensino de Literatura Portuguesa contemporânea. Aspectos metodológicos do ensino Literatura Portuguesa no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio. Autonomia de leitura crítica das obras. Metodologias de Ensino aplicadas à formação do leitor literário.

3. OBJETIVOS

Compreender a evolução da literatura portuguesa do Romantismo à Contemporaneidade, identificando características, transformações estéticas e principais autores dos períodos estudados, como Almeida Garrett, Eça de Queirós, Fernando Pessoa e José Saramago.

Analisar criticamente as obras representativas do Romantismo português, incluindo a lírica de Almeida Garrett, o teatro de *Frei Luís de Sousa*, os romances de Alexandre Herculano e as narrativas passionais de Camilo Castelo Branco, relacionando-as aos contextos sociais, culturais e históricos da época.

Estudar o Realismo português, com ênfase nas obras fundamentais de Eça de Queirós (*O Primo Basílio*, *O Crime do Padre Amaro*, *Os Maias*) e na produção de Antero de Quental e Cesário Verde, discutindo suas influências filosóficas, estéticas e socioculturais.

Examinar o Simbolismo em Portugal, abordando autores como Eugénio de Castro, António Nobre e Camilo Pessanha, e explorando suas contribuições para a estética simbolista, suas técnicas poéticas e seu impacto na literatura portuguesa.

Investigar o Modernismo português, considerando suas diferentes fases (Orpheu, Presença, Neorrealismo, Surrealismo) e analisando obras de José Régio, Mário de Sá-Carneiro e Fernando Pessoa, com foco nas inovações estéticas e nos novos conceitos de identidade, subjetividade e linguagem.

Aprofundar o estudo da obra de Fernando Pessoa, examinando seus heterônimos, sua produção lírica e ensaística e sua importância para a renovação da literatura moderna, destacando suas relações com a tradição e as rupturas estilísticas e filosóficas que introduziu.

Estudar as tendências contemporâneas da literatura portuguesa, incluindo a narrativa de José Saramago, com destaque para *Memorial do Convento*, e textos de Florbela Espanca, Miguel

Torga e Sophia de Mello Breyner Andresen, reconhecendo a diversidade estilística, temática e formal da produção atual.

Desenvolver a capacidade de análise crítica e comparativa, estimulando a reflexão sobre relações entre movimentos literários, seus contextos históricos e as influências recíprocas que configuram a trajetória da literatura portuguesa.

Aplicar metodologias de leitura crítica e análise literária a diferentes gêneros e estilos, promovendo a autonomia interpretativa dos estudantes e o desenvolvimento de competências analíticas, estéticas e argumentativas.

Promover práticas educativas voltadas ao ensino da literatura portuguesa no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, com ênfase em estratégias didáticas que incentivem a leitura aprofundada, o debate, a formação do leitor literário e o desenvolvimento de uma postura crítica diante das obras estudadas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. ROMANTISMO EM PORTUGAL

- 1.1. A lírica de Almeida Garrett.
- 1.2. O teatro romântico: *Frei Luís de Sousa*.
- 1.3. Alexandre Herculano e o romance histórico: *Eurico, o Presbítero*.
- 1.4. O romance passional de Camilo Castelo Branco.

2. REALISMO E NATURALISMO EM PORTUGAL

- 2.1. A Questão Coimbrã e a crítica ao Romantismo.
- 2.2. Antero de Quental e Cesário Verde: poesia e transformação estética do período.
- 2.3. O Realismo na prosa narrativa: Eça de Queirós.
 - 2.3.1. *O Primo Basílio*.
 - 2.3.2. *O Crime do Padre Amaro*.
 - 2.3.3. *Os Maias*.

3. SIMBOLISMO

- 3.1. Eugénio de Castro e António Nobre.
- 3.2. Camilo Pessanha e *Clepsidra*.

4. MODERNISMO EM PORTUGAL

- 4.1. As gerações modernistas: Orpheu, Presença, Neorrealismo e Surrealismo.
- 4.2. A prosa e a estética modernista de José Régio (com destaque para *O Vestido Cor de Fogo*).
- 4.3. O Modernismo de Fernando Pessoa: ortônimo e heterônimos.
- 4.4. Mário de Sá-Carneiro e *A Confissão de Lúcio*.

5. LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

- 5.1. José Saramago: narrativa contemporânea e *Memorial do Convento*.
- 5.2. Florbela Espanca e o diálogo com a tradição lírica.
- 5.3. Miguel Torga: poesia e contos, com foco em *Bichos*.
- 5.4. Sophia de Mello Breyner Andresen: poesia e narrativas breves (*Contos Exemplares*).

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes.

As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino da disciplina de Literatura Portuguesa II integrará diferentes abordagens teórico-práticas, combinando exposição dialogada, estudos direcionados, debates críticos e atividades de análise literária. Serão utilizadas estratégias que incentivem a autonomia leitora, a reflexão, a pesquisa e a participação ativa dos estudantes. Entre os procedimentos metodológicos adotados, destacam-se:

- Aulas teóricas, expositivas e interativas;
- Leitura orientada de textos literários e críticos;
- Pesquisas individuais e em grupo;
- Debates e discussões em sala;
- Análise, interpretação e discussão crítica de obras literárias.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos tecnológicos: projetor multimídia, computador ou notebook, celular e acesso à internet;
- Lousa, giz ou marcadores;
- Livros teóricos e críticos sobre literatura portuguesa;
- Obras literárias dos autores e períodos estudados;
- Materiais de apoio digital (slides, artigos, vídeos, bibliotecas virtuais), quando pertinentes.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será contínua e processual, contemplando provas, leituras orientadas, trabalhos escritos e apresentações de seminários. A avaliação bimestral será composta por uma prova escrita, individual, no valor de 0 a 7,0 pontos, aplicada em data previamente divulgada. Os 3,0 pontos restantes serão distribuídos entre leituras e trabalhos escritos, conforme orientações do professor. Tanto a prova quanto os trabalhos serão avaliados de acordo com critérios previamente estabelecidos e informados à turma. Trabalhos que apresentarem plágio, total ou parcial, receberão nota zero.

Em caso de ausência no dia da prova, o estudante deverá protocolar requerimento no SIGES-Alunos no prazo máximo de 72 horas, apresentando justificativa para solicitar a avaliação substitutiva. Após deferimento, caberá ao estudante agendar a nova avaliação diretamente com o professor.

Os trabalhos deverão ser entregues em sala de aula, no horário e data previamente definidos. Trabalhos entregues fora do prazo serão aceitos até a aula subsequente, com redução automática da nota para 50% da pontuação total.

O exame final, quando necessário, poderá abordar qualquer conteúdo trabalhado ao longo do ano letivo e será realizado por meio de prova escrita, com valor de 0 a 10,0 pontos.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

LOPES, Ó.; SARAIVA, A. J. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 1982.
MOISÉS, M. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix Ltda, 1997.
PROENÇA FILHO, D. Estilos de época na literatura. São Paulo: Ática, 2002.

COMPLEMENTAR

ABDALA JUNIOR, B.; NORMANHA, A. A. História social da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1985.

AMORA, A. S.; MOISÉS, M.; SPINA, S. Presença da literatura portuguesa. História e antologia 2. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971.

BRAGA, T. História da literatura portuguesa II. Sintra, Portugal: Publicações Europa-américa.

BRAGA, T.; CASTRO, F. L. de. História da literatura portuguesa III - os seiscentistas. Sintra, Portugal: Publicações Europa-américa, 1990.

DURÃO, F. A. Metodologia de pesquisa em literatura. São Paulo: Parábola, 2020.

FIGUEIREDO, J. de. História da literatura portuguesa: os árcades. Brasília: Imprensa Nacional, 1984.

NICOLA, J. de. Literatura portuguesa da idade média a Fernando Pessoa. São Paulo: Scipione, 1993.

PINHEIRO, C.; PORFIRIO, J. Introdução à literatura portuguesa. São Paulo: Pioneira, 1991.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	8
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	14/2025

Luciana Ferreira Leal

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Letras (português/inglês)		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Texto, Discurso e Ensino		
SÉRIE/PERÍODO:	4º ANO		
TURMA:		TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	80h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:	10h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	40h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Daiane Karla Correia Jodar		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora – Estudos Linguísticos		

2. EMENTA

Estudo do conceito de texto, dos mecanismos de textualidade e de construção de sentido, a partir da Linguística Textual. Implicações da Linguística Textual no ensino de Língua Portuguesa. Estudo do conceito de discurso, a partir de diferentes abordagens da Análise do Discurso. Práticas de análise discursiva a partir de teorias do discurso. Implicações das teorias de Análise do Discurso no ensino de Língua Portuguesa. Desenvolvimento de práticas educativas aplicadas ao ensino básico em projeto extensionista.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Analisar os conceitos de texto e de discurso, à luz da Linguística Textual e das diferentes correntes da Análise do Discurso, com vistas à compreensão dos mecanismos de construção de sentido e das implicações teóricas dessas abordagens para o ensino de Língua Portuguesa, articulando reflexão acadêmica e práticas educativas desenvolvidas em contexto extensionista.

Objetivos Específicos

- Compreender o conceito de texto como unidade de sentido e ação comunicativa, a partir dos pressupostos da Linguística Textual.
- Analisar os mecanismos de textualidade e os processos de referenciação, coerência e construção de sentidos nos textos.
- Investigar as contribuições teóricas da Linguística Textual para o ensino de Língua Portuguesa.
- Estudar o conceito de discurso a partir de diferentes abordagens da Análise do Discurso, com ênfase nos pressupostos teóricos de matriz francesa.
- Examinar noções centrais da Análise do Discurso, tais como sujeito, ideologia, condições de produção e memória discursiva.
- Desenvolver práticas de análise discursiva, considerando textos de diferentes esferas sociais e gêneros discursivos.
- Refletir criticamente sobre as implicações das teorias da Análise do Discurso para o ensino de Língua Portuguesa.
- Articular os conhecimentos teóricos estudados à elaboração e ao desenvolvimento de práticas educativas voltadas ao ensino básico, no âmbito de projeto extensionista.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Natureza do texto

- Texto (breve retomada).
- Relação texto × contexto imediato de produção.
- Estrutura composicional, estilo e função.
- Estabilidade e variação dos gêneros (Bakhtin, Marcuschi).
- Referenciação.
- Concordância Associativa.
- Operadores argumentativos.
- Semântica Textual (relações semânticas).
- Implícitos (pressupostos; subentendido; inferência)
- Contribuições da Linguística Textual ao Ensino.

Análise do Discurso

- A emergência da Análise do Discurso (AD)
- Foucault: enunciado, formação discursiva.
- Pêcheux: institucionalização da AD francesa.
- Sujeito.
- Ideologia
- Assujeitamento.
- Memória discursiva.
- Contexto e historicidade
- Condições de produção (situação, contexto, memória, posição discursiva).
- Relações de poder.
- Enunciador × enunciado × enunciação. (Bakhtin)
- Polifonia e vozes do discurso.

- Contribuições da Análise Discurso ao Ensino.

No caso de estudantes do público da educação especial (PEE), que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva e neuromotora, estudantes com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade, entre outros), devem ser asseguradas as adequações necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência e nas normativas educacionais vigentes. As adequações poderão envolver ajustes metodológicos, uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Esta proposta de trabalho com a disciplina de Linguística III assume a língua(gem) como um processo de interação, que se constitui nas e pelas práticas sociais. É no processo de interação social que a palavra/discurso significa. A língua, nesse sentido, “só tem existência no jogo que se joga na sociedade, na interlocução, e é no interior de seu funcionamento que se pode procurar estabelecer as regras de tal jogo” (GERALDI, 1984, p. 43). A enunciação é, portanto, de natureza social (BAKHTIN, 2016).

A prática pedagógica com o ensino e aprendizagem de línguas, a partir dessa concepção, requer que se considerem os aspectos sociais e históricos em que o sujeito está inserido, bem como o contexto de produção dos enunciados, dado que os seus significados são sociais e historicamente construídos. Isto posto, “todo discurso é dialogicamente uma resposta a outros enunciados que o precederam e aos que virão” (PPC-LETRAS/UNESPAR, 2019, p. 12).

Diante do exposto, o encaminhamento metodológico que se pretende para as aulas de Linguística III nesta proposta, portanto, prevê que o docente propicie ao discente a prática, a discussão e a leitura de textos de diferentes autores e correntes teóricas. Assim, as aulas devem ser espaços de “interação/diálogo” e produção conjunta de conhecimento, em que todos possam participar ativamente da reflexão sobre os usos da língua nas diversas práticas sociais.

As aulas poderão ser organizadas a partir de: Leituras teóricas antecipadas; estudo direcionado; aulas expositivas; atividades práticas relacionadas à teoria;

Obs.: Nas atividades educacionais a distância, adota-se uma metodologia que prioriza leituras teóricas prévias, atividades de pesquisa e a realização de exercícios práticos no ambiente virtual institucional.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Projetor com saída de áudio;
- Material organizado em slides e/ou arquivos impressos;
- Lousa e giz;
- Caderno para anotações.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação faz parte da atividade acadêmica, e assim, há necessidade ser vista como um componente importante para o processo formativo do discente. Vários são os critérios de avaliação que poderão ser utilizados nesta disciplina. Caberá ao professor, em acordo com os alunos, eleger os critérios e instrumentos aplicados de forma individual e/ou em grupo, que melhor atenderão as necessidades para cada etapa (bimestre) da disciplina. Toda avaliação será agendada previamente, assim, os acadêmicos terão tempo para se prepararem com relação aos conteúdos ministrados e leituras direcionadas.

- ✓ **Apresentação sobre o conteúdo (20):** Os acadêmicos, após a realização de leituras direcionadas deverão realizar uma concisa apresentação sobre o conteúdo ministrado em sala. Para essa avaliação serão propostos alguns instrumentos como: Mapa conceitual, seminários, estudo dirigido, explanação oral/ escrita. Apresentação escrita referente aos gêneros solicitados no decorrer do bimestre. Esta avaliação será agendada com antecedência, com base nos textos teóricos estudados anteriormente e também nas orientações da professora.
- ✓ **Discussão sobre o conteúdo (20):** o acadêmico deverá participar atentamente das aulas de modo a ampliar/questionar o conhecimento sobre os conteúdos anteriormente ministrados. Os instrumentos de avaliação utilizados poderão ser: Debate, discussão em grupo, relatos orais entre outros.
- ✓ **Avaliação escrita (60):** Esta avaliação será individual (poderá ser com ou sem consulta), agendada com antecedência, com base nos textos teóricos estudados anteriormente. Os instrumentos utilizados nesta avaliação deverão, sempre que possível, estarem associados à prática de produção de texto (gêneros textuais), questionários analíticos/discursivos, avaliação criativa (com ou sem consulta de fontes).

Não serão corrigidas e nem acatados pedidos de revisão de avaliações redigidas a lápis. As atividades avaliativas entregues após o prazo serão recebidos até a próxima aula/semana valendo 50% da nota. A professora reserva-se ao direito de alterar o conteúdo/tema de atividades avaliativas não entregues na data.

No caso de ausência no dia da avaliação, (avaliação escrita, apresentações e/ou discussões) o acadêmico deverá protocolar requerimento no SIGES-alunos no prazo de até 72 horas para a realização de avaliação substitutiva, mediante justificativa legal, sendo necessário posteriormente o agendamento com a professora. O exame final será composto de todos os conteúdos estudados durante o ano letivo, sendo realizado na forma de atividade escrita com valor de 0 a 100.

No caso de estudantes do público da educação especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais

específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.

Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.

MARQUESI, S. C; PAULIUKONIS, A. L; ELIAS, V. M. **Linguística**

Textual e Ensino. São Paulo: Contexto, 2017.

ORLANDI, E. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

GUIMARÃES, E. **Texto, discurso e ensino**. São Paulo: Contexto, 2009.

COMPLEMENTAR

CORACINI, M. J. R. F. **O Jogo Discursivo da Aula de Leitura (Língua Materna e Língua Estrangeira)**. Campinas: Pontes Editores, 2002.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

ORLANDI, Eni. **Discurso e texto**. Campinas: Pontes, 2001.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 12. ed. Campinas: Pontes, 2015.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Obs.: Durante o ano letivo, poderão ser acrescentados outros textos complementares.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	08
Mês:	12
Ano:	2025
Ata Nº:	15

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

prograd.unespar.edu.br

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***